

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC)
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Faculdade de Comunicação (FAC)
Departamento de Comunicação Organizacional (COM)
Curso: Comunicação Social (noturno)
Habilitação: Comunicação Organizacional



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
HABILITAÇÃO: COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL

BRASÍLIA
JULHO/2023

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
1. ORGANIZAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO	7
1.1. Quadro-resumo	7
1.2. O Curso	8
1.3. Sobre o currículo	11
1.4. Objetivos do Curso	12
1.5. Metodologia de criação do Curso	13
1.6. Políticas de desenvolvimento institucional no âmbito do Curso	13
1.7. Acessibilidade	14
1.8. Estímulos ao engajamento discente.....	16
1.8.1. Programas de apoio pedagógico e financeiro e estímulos à permanência.....	16
1.8.2. Políticas institucionais em ensino, pesquisa e extensão.....	24
1.8.2.1. Políticas institucionais de ensino.....	24
1.8.2.2. Políticas institucionais de pesquisa.....	26
1.8.2.3. Políticas institucionais de extensão.....	26
1.8.3. Políticas institucionais e princípios fundamentais.....	27
1.8.4. Organização estudantil.....	28
1.8.5. Política de acompanhamento de egresso.....	29
1.8.6. Condições de acessibilidade.....	30
1.9. Capacitação e aperfeiçoamento de professores e servidores	32

1.10. Estrutura da Biblioteca Central	32
1.11. Educação das relações étnico-raciais	34
1.12. Igualdade de gênero	35
1.13. Educação Ambiental	35
1.14. Direitos Humanos	35
1.15. Uso de TICs no Curso	36
1.16. NDE	37
1.17. Visitas técnicas	37
1.18. Conceito de Currículo	38
1.19. Nova metáfora	38
1.20. Estratégia de concepção do currículo	39
1.21. Princípios	40
2. DIRETRIZES CURRICULARES	42
2.1. Introdução	42
2.2. Matriz curricular do Curso de Comunicação Organizacional	43
2.3. Perfil dos egressos	46
a) Perfil Comum	46
b) Perfil Específico	46
3. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	48
4. CONTEÚDOS CURRICULARES	49
5. ESTÁGIOS E ATIVIDADES COMPLEMENTARES	51
6. INSERÇÃO CURRICULAR DA EXTENSÃO	52
7. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	56

8. ESTRUTURA DO CURSO	58
9. GESTÃO DAS AVALIAÇÕES INTERNAS E EXTERNAS	64
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	68
10. ANEXOS	69
ANEXO A - Regulamento do Curso	69
ANEXO B - Fluxograma do Curso divulgado entre o Copo Discente.....	85
ANEXO C - Regulamento do Projeto Experimental, Projeto Final ou Trabalho de Conclusão de Curso	87
ANEXO D - Resolução de Estágio	98
ANEXO E - Resolução de Atividades Complementares do Conselho da FAC	103
ANEXO F – Regulamento da Creditação de Extensão	108
ANEXO G – Ementas	113
ANEXO H – Docentes	142
ANEXO I – Regimento do Núcleo Docente Estruturante	144
ANEXO J – Ato de Criação do NDE	150
ANEXO L – Composição do NDE	152

APRESENTAÇÃO

Por Núcleo Docente Estruturante (NDE/COM/FAC-UnB)

Projeto Pedagógico (PPC) do curso noturno de Comunicação Social - Habilitação Comunicação Organizacional da Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília (COM/FAC-UnB)

No decorrer de 2008 e no princípio de 2009 por ocasião da Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI (Reestruturação e Expansão das Unidades Federais), foram realizadas discussões sobre a possibilidade de implantação de um curso noturno na faculdade, abrangendo as participações de docentes e representantes discentes da FAC, bem como de acadêmicos de outras instituições de ensino e/ou de pesquisa e de profissionais renomados da Comunicação Social. Naquele momento foi consensuada a posição de que a criação de um curso noturno seria oportunidade para a proposição de uma nova habilitação na formação em Comunicação Social. Não coincidente com as três habilitações então ofertadas no âmbito da FAC/UnB, a saber, Jornalismo, Publicidade e Audiovisual, a proposição de uma nova habilitação, denominada Comunicação Organizacional, foi informada por esforços permanentes por reconhecer as potencialidades e os limites das habilitações já implementadas e as demandas para a formação de comunicadore/as decorrentes das mudanças sociopolíticas, tecnológicas e no mundo do trabalho que impactam diretamente as condições, os recursos e as epistemologias no campo da atuação profissional em Comunicação Social.

Dessa forma, ficou definido que o curso noturno teria um projeto pedagógico semelhante ao das habilitações diurnas, para manter a homogeneidade do ensino na Faculdade como um todo. Assim, há no curso de Comunicação Organizacional conjuntos de disciplinas teóricas relacionadas às áreas de conhecimento da Comunicação, às teorias e práticas do Jornalismo, da Publicidade e Propaganda, do Audiovisual e de Relações Públicas, tais como planejamento e gestão da Comunicação em organizações públicas, privadas e do terceiro setor. Ademais, são oferecidas disciplinas voltadas às demandas de mercado atuais tais como a aplicação das Tecnologias de Informação e Comunicação -TICs, nas práticas comunicacionais. No que se refere à agenda de responsabilidade social, no curso são incentivadas práticas sustentáveis que

visam à preservação do meio ambiente, bem como as direcionadas aos processos comunicacionais dialógicos relacionados às questões de gênero e étnico-raciais.

Com efeito, no ano de 2010, iniciou-se oficialmente o curso de graduação em Comunicação Social - habilitação em Comunicação Organizacional da Faculdade de Comunicação da UnB. Desde sua criação, muitos desafios têm sido vivenciados pela comunidade acadêmica, desde cortes orçamentários às dificuldades socioeconômicas que atingem a instituição. Em todas as ocasiões, docentes, discentes e técnicos-administrativos buscam oportunizar condições e estratégias coletivas para a melhoria constante do ensino universitário gratuito e de qualidade.

Destaca-se, ainda, neste documento, o período de 2021 e 2022 quando foi pensada a curricularização da extensão na Universidade de Brasília. O momento demandou uma reorganização do curso na sua relação com a sociedade. Neste processo foi possível perceber a vocação extensionista do curso, já presente desde sua formação, destacando mais claramente as oportunidades de atuação internas e externas à universidade e sua institucionalização em disciplinas obrigatórias que já exerciam esse potencial.

A primeira turma de Comunicação Organizacional concluiu o curso em 2013, com a maioria dos egressos atuando em órgãos públicos, na iniciativa privada e no terceiro setor.

1. ORGANIZAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO

1.1 Quadro-resumo

Denominação	COMUNICAÇÃO SOCIAL
Curso/opção	8362/1 – COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL
Código EMEC	1140062
Grau	Bacharelado
Modalidade	Presencial
Turno	Noturno
Titulação conferida	Bacharel em Comunicação Social – habilitação em Comunicação Organizacional
Unidade Acadêmica	Faculdade de Comunicação
Carga Horária	2835 horas
Horas das disciplinas obrigatórias	1.995 horas
Horas de TCC	150 horas
Horas das disciplinas optativas	840 horas
Horas de Extensão	285 horas (10% da carga horária total do curso)
Atividades Complementares	Até 150 horas em atividades complementares

Carga horária das disciplinas eletivas	360 horas
Vagas (semestre/ano)	40 vagas por semestre (80 vagas anuais)
Limite máximo de permanência	14 semestres
Limite mínimo de permanência	7 semestres (possível, conforme Resolução CNE/CES 2/2007) 8 semestres (recomendado)
Mínimo de horas por semestre	210 horas
Máximo de horas por semestre	405 horas
Local de oferta	Campus Darcy Ribeiro
Situação legal de criação	O curso foi criado no primeiro semestre de 2010, conforme registro no SIGRA e seu primeiro PPC aprovado em 26/08/2011 na 381ª reunião do Conselho Universitário da UnB, Resolução CONSUNI nº 16/2011
Situação legal de reconhecimento	Renovação de reconhecimento de curso, por meio da portaria 299 de 14/04/2015.

1.2. O Curso

A Universidade de Brasília foi inaugurada em 21 de abril de 1962 a partir da Lei n. 3.998/61 (BRASIL, 1961), com base nas propostas do antropólogo Darcy Ribeiro, que definiu as bases institucionais universitárias. Já o educador Anísio Teixeira foi quem elaborou a proposta do modelo pedagógico da Universidade. Tais ideias foram concretizadas no projeto de Oscar Niemeyer para o *campus* da UnB. O objetivo era criar uma experiência educadora que unisse pesquisas tecnológicas inovadoras com uma produção acadêmica voltada ao questionamento da realidade brasileira. Desde o princípio, a Universidade almejava:

a. formar cidadãos responsáveis, empenhados na procura de soluções democráticas para os problemas com que se defronta o povo brasileiro na luta pelo desenvolvimento;

b. preparar especialistas altamente qualificados em todos os ramos do saber, capazes de promover o progresso social pela aplicação dos recursos da técnica e da ciência;

c. reunir e formar cientistas, pesquisadores e artistas e lhes assegurar os necessários meios materiais e as indispensáveis condições de autonomia e de liberdade para se devotarem à ampliação do conhecimento e à sua aplicação a serviço do homem (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, 1962).

O sistema tripartido que hoje rege a Universidade – ensino, pesquisa e extensão – já era, desde a origem, previsto em institutos (pesquisa e pós-graduação), faculdades (profissionalização) e órgãos complementares (interface campus-cidade e universidade-sociedade); um primeiro ciclo (sistema básico) compunha o sistema de ciclos com conteúdos básicos de ciências, humanidades e tecnologia, mais tarde redefinido; e a gestão colegiada, até hoje mantida, era composta por colegiados (instância básica), congregações (instância intermediária) e conselhos (instância superior) (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, 1962).

A partir dessa concepção de universidade, houve distintos marcos históricos, os quais podem ser integralmente recuperados no Projeto Político-Pedagógico Institucional da Universidade de Brasília (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, 2018) e no Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022 (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, 2017). Em síntese, os fortes impactos do Golpe Militar (1964) e das duas grandes reformas do ensino superior (1968 e 1971) abriram espaço para:

- o processo de redemocratização do Estado Brasileiro, com a eleição direta para reitor (1984);
- a extinção do Ciclo Básico Geral e a criação do Centro de Educação a Distância (1987);
- a oferta de cursos noturnos (ao final da década de 1980), a contratação de novos docentes para suprir essa demanda e a criação de sete novas licenciaturas (1993);
- a implementação do Programa de Avaliação Seriada (PAS) (1995);
- a introdução do sistema de cotas para negros (2004);
- a criação dos campi Gama e Ceilândia, e a ampliação de vagas no campus Planaltina (2008); e

- a assinatura do contrato entre a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares e a UnB (2013).

Em 2014, iniciou-se um novo PDI (2014-2017), cujo término deu início ao PDI vigente para o ciclo 2018-2022, o qual reafirma a missão, a visão e os valores institucionais:

Missão:

“Ser uma universidade inovadora e inclusiva, comprometida com as finalidades essenciais de ensino, pesquisa e extensão, integradas para a formação de cidadãs e cidadãos éticos e qualificados para o exercício profissional e empenhados na busca de soluções democráticas para questões nacionais e internacionais, por meio de atuação de excelência.”

Visão:

“Ser referência nacional em ensino, pesquisa e extensão, com inserção local, regional e internacional, inovadora, inclusiva, transparente e democrática, com gestão eficaz e qualidade de vida.”

[...] os valores são legitimados pelos processos históricos e culturais que permearam o percorrer da Universidade de Brasília até hoje. São eles:

- a dignidade, a igualdade e a liberdade de todas as pessoas;
- a ciência, como forma de conhecimento confiável ao lado de outras formas de saberes;
- o diálogo em termos de igualdade com essas outras formas de saberes;
- a tolerância e a compreensão para com as mais diversas formas de manifestação de pensamento e de crença;
- a democracia como forma de organização política da sociedade em geral, e da Universidade, em particular (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, 2017, p. 34-35).

Nesse cenário, a criação da Faculdade de Comunicação confunde-se com a própria história da Universidade de Brasília cujo projeto inicial foi brutalmente interrompido pelos acontecimentos políticos durante a ditadura militar nos anos 1960 e 1970. Quando a maioria das instituições de ensino oferecia habilitação em Jornalismo, o projeto de Pompeu de Sousa previa uma Faculdade composta por três escolas: uma Escola de Jornalismo, uma Escola de

Publicidade e Propaganda, e uma de TV, Rádio e Cinema. A proposta consistia em oferecer uma formação humanística e científica interdisciplinar.

Décadas mais tarde, no ano de 2010, as discussões que resultaram na proposta do curso noturno partiram do princípio de que há uma demanda crescente na sociedade por profissionais que, além de uma boa formação teórica e técnica, sejam capazes de planejar, formular estratégias, gerir e avaliar projetos de Comunicação em consonância com a responsabilidade social e as questões éticas. A denominação Comunicação Organizacional para o novo curso foi escolhida tendo em vista expressar hoje no Brasil, Estados Unidos e países europeus, entre outros, as atribuições, funções e técnicas de Comunicação utilizadas por organizações, empresas e instituições públicas, privadas e do terceiro setor. Trata-se de um campo de conhecimento profissional, com suas teorias e técnicas, que também se consolidou como campo de pesquisa acadêmica.

Dessa forma, o currículo do novo curso possui uma série de disciplinas relacionadas ao campo geral da Comunicação, outras específicas de Comunicação Organizacional e um terço do currículo é formado por disciplinas optativas e eletivas, para que o estudante possa construir sua formação acadêmica complementar por conta própria, cursando, para isso, disciplinas optativas do próprio curso noturno, das habilitações diurnas da FAC ou de outras unidades da UnB. Entendemos, assim, que o curso de Comunicação Organizacional está em sintonia com uma realidade do mercado profissional e acadêmico e é, inclusive, o primeiro curso regular de graduação com esta denominação no país. Para elaborar o projeto pedagógico, a grade curricular, bibliografia, ementas e programas das disciplinas do curso noturno a FAC contou com o apoio e participação dos professores e pesquisadores do seu quadro e com profissionais e pesquisadores renomados da área.

1.3. Sobre o currículo

O currículo da habilitação Comunicação Organizacional, do curso de Comunicação Social Noturno, da Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília, foi elaborado, portanto, com base no projeto pedagógico do curso de Comunicação diurno e suas três habilitações de então (Audiovisual, Jornalismo e Publicidade e Propaganda).

O projeto pedagógico tem a opção por uma formação que pressupõe a criação de um espaço coletivo de reflexão, crescimento e descoberta. Em linhas gerais, o trabalho teve como referência os *saberes necessários à prática educativa*, especialmente formulados na Pedagogia da Autonomia, de Paulo Freire. Uma das suas fortes marcas é o diálogo, seja do curso com a

sociedade, docentes, técnicos e discentes, das habilitações e cursos da FAC, do ensino, pesquisa e extensão e dos aspectos teóricos e práticos das disciplinas.

A denominação Comunicação Organizacional é a que melhor reflete as bases epistemológicas deste subcampo da Comunicação Social, enquadrando-se naturalmente às Diretrizes Curriculares do Ministério da Educação, que busca manter um “padrão básico de referência para todas as instituições que mantenham Cursos de Graduação em Comunicação com habilitações em Jornalismo, Relações Públicas, Publicidade e Propaganda, Cinema, Radialismo, Editoração, ou outras habilitações pertinentes ao campo da Comunicação que venham a ser criadas.” E que se refere a uma área específica do saber, com tradição acadêmica consolidada e multidisciplinar, com o mérito de compreender a Comunicação em uma perspectiva técnica, estratégica e ético-política.

1.4 Objetivos do Curso

A partir das normativas que estabelecem as Diretrizes Curriculares da Área de Comunicação Social e suas Habilitações (Parecer CNE/CES 492/2001, Parecer CNE/CES 1363/2001 e Resolução CNE/CES n. 16/2002), o Curso de Comunicação Social tem como *objetivo geral* a formação de profissionais e pesquisadores com competências e habilidades gerais e específicas da habilitação Comunicação Organizacional, capazes de planejar, formular estratégias, gerir e avaliar projetos de Comunicação em consonância com a responsabilidade social e as questões éticas, com conhecimentos adequados para atender aos desafios das atividades de Comunicação em Organizações públicas, privadas e do Terceiro Setor.

No decorrer deste Projeto Pedagógico são detalhados perfis, currículos, ações e demais informações específicas do Curso de Comunicação Organizacional da Universidade de Brasília que estão em conformidade com os objetivos específicos dos Cursos de Comunicação Social tal como disposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Comunicação Social, quais sejam:

- a) o perfil comum e os perfis específicos por habilitação;
- b) as competências e habilidades gerais e específicas por habilitação a serem desenvolvidas, durante o período de formação;
- c) os conteúdos básicos relacionados à parte comum e às diferentes habilitações e os conteúdos específicos escolhidos pela instituição para organizar seu currículo pleno;
- d) as características dos estágios;
- e) as atividades complementares e respectiva carga horária;

- f) a estrutura do curso;
- g) as formas de acompanhamento e avaliação da formação ministrada.

1.5 Metodologia de criação do Curso

A metodologia para a criação do currículo do novo curso seguiu as seguintes etapas:

a) Diálogo com docentes e estudantes de Comunicação e com profissionais e pesquisadores da área de Comunicação Organizacional, para identificar carências e demandas sociais. Buscou-se responder à questão: Por que o novo curso é necessário?

b) Observação das grades curriculares de Jornalismo, Publicidade e Audiovisual para identificar similares e contribuições. Buscou-se responder à questão: Como o novo curso pode dialogar com as habilitações já existentes na FAC, complementando-as e sendo por elas complementado?

c) Desde a formação da primeira turma, têm sido feitas consultas aos egressos. O curso está, portanto, em permanente construção. A pergunta é: O curso correspondeu às suas expectativas e o que falta para melhorá-lo?

d) Uma leitura transversal do curso realizada pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e presente nas reuniões do Colegiado permite responder à seguinte questão: De que forma as disciplinas dialogam entre si, de forma a superar a falsa dicotomia entre teoria e prática e construir um curso mais orgânico?

Essas respostas subsidiam a atualização dos planos de ensino (ementas e bibliografias básicas), a realização de eventos como aulas inaugurais e semanas de Comunicação Organizacional.

1.6 Políticas de desenvolvimento institucional no âmbito do Curso

No que se refere às políticas institucionais no Curso de Comunicação Organizacional, é necessário observar que o Curso está em consonância com as políticas da Universidade de Brasília. Entre tais políticas, vale destacar: a Criação do Fórum de Planejamento Estratégico na Graduação, que visa debater e construir políticas para diminuir a evasão e a retenção e incentivar a valorização e a inovação na docência, com ampla participação da coordenação do curso e com oferta de monitorias remuneradas voltadas para disciplinas com demandas específicas, tais como as laboratoriais. Neste âmbito, o curso também construiu suas próprias políticas para a redução da evasão, com a identificação de estudantes afastados e o estímulo a que retomem seus estudos com o acompanhamento da coordenação e da chefia departamental. Outra política é a publicação de livros didáticos, que já se encontra no terceiro volume, com o apoio de editais

da UnB: *Comunicação e cidadania: conceitos e processos* (Editora Francis, 2011); *Muito além dos meios: comunicação organizacional, desafios e interfaces* (Ed. UnB, 2014); *Comunicação organizacional: ensino e utopias* (FAC Livros, 2019).

A retomada da política de acesso de Indígenas na UnB, com política de acompanhamento, já se encontra em aplicação no curso de Comunicação Organizacional, o qual disponibiliza duas vagas por semestre para estudantes indígenas, a partir do primeiro semestre de 2017, conforme consta em ata da 3ª Reunião Ordinária do Colegiado realizada no dia 08/05/2017

1.7. Acessibilidade

Em termos metodológicos, há uma preocupação constante do curso em garantir acessibilidade a pessoas com necessidades específicas de aprendizagem (deficiências, altas habilidades, estudantes de menor rendimento, dentre outras) com intuito de assegurar o aproveitamento de sua aprendizagem. Ressaltamos que a Universidade atende a Lei 13.409 de 28 de dezembro de 2016, que estabelece o sistema de cotas para o acesso de candidatos com deficiência.

A Universidade conta ainda com a Diretoria de Acessibilidade do Decanato de Assuntos Comunitários (DACES/DAC) que tem como objetivo garantir e promover a acessibilidade como uma política transversal na UnB, de forma a ampliar condições de acesso, acessibilidade, participação e aprendizagem aos estudantes com deficiência e/ou necessidade educacional específica.

Nos termos do Decreto nº 7.611/2011, essa Diretoria atua como núcleo de acessibilidade da Universidade de Brasília, responsável pelo processo de implementação, monitoramento e avaliação da Resolução CAD Nº 50/2019, que institui a Política de Acessibilidade da UnB.

A seguir, apresentamos as ações/projetos desenvolvidos pela DACES:

Cadastro na DACES/DAC: a solicitação para cadastro na DACES/DAC deve ser realizada pelo estudante via SIGAA – Módulo NEE; mediante o cadastro o estudante terá acesso ao acompanhamento acadêmico e aos recursos e serviços de acessibilidade institucionais.

Acolhimento: ação dialogada entre o discente e a equipe técnica da DACES/DAC com objetivo de conhecer a trajetória biográfica-educacional do estudante, identificar as barreiras enfrentadas no contexto da educação superior e verificar as demandas de recursos e serviços de acessibilidade.

Parecer técnico com orientações sobre promoção da acessibilidade: objetiva apresentar aos docentes e coordenadores de curso orientações sobre a condição de deficiência

e/ou necessidade educacional específica do estudante atendido pela DACES/DAC, orientações para promoção da acessibilidade nas aulas, bem como os recursos e serviços disponíveis na diretoria para oferta do apoio especializado.

Prioridade de matrícula: a prioridade de matrícula é um direito assegurado aos estudantes com deficiência e/ou necessidades educacionais específicas na UnB pela Resolução do Conselho de Administração nº 050/2019, que institui a Política de Acessibilidade da Universidade de Brasília. A prioridade de matrícula ocorre de forma automatizada pelo SIGAA, conforme critérios estabelecidos pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe).

Programa de Tutoria para Acessibilidade: objetiva fornecer apoio acadêmico a estudantes com deficiência e/ou necessidades educacionais específicas regularmente matriculados na UnB e atendidos pela DACES/DAC (tutorados) por meio de outros estudantes (tutores, voluntários ou remunerados) com o acompanhamento do professor da disciplina e desta Diretoria.

Produção de materiais em formato acessível: ação de produção de materiais em formato acessível (braile, formato digital acessível, áudio e formato ampliado para os estudantes com deficiência visual (cegos e com baixa visão) matriculados nos cursos de graduação e pós-graduação da UnB.

Ledores/transcritores: o objetivo da ação é promover acessibilidade para os estudantes atendidos pela DACES / DAC, por meio da atuação de ledores e/ou transcritores. O serviço será ofertado pela DACES / DAC sob demanda dos estudantes com deficiência visual, deficiência intelectual, autismo, déficit de atenção ou dislexia. Trata-se de serviço especializado de leitura de textos, materiais didáticos ou atividades avaliativas.

Auxílio para a promoção da acessibilidade: edital de apoio para permanência e promoção da acessibilidade de estudantes cadastrados e atendidos pela DACES/DAC e com perfil da assistência estudantil, conforme Decreto nº 7.234/2010, que sejam ingressantes pelo sistema Escola Pública Baixa Renda ou que possuam avaliação socioeconômica na DDS.

Acessibilidade comunicacional: a solicitação de apoio de guias-intérpretes e intérpretes de Libras para estudantes surdocegos e surdos deve ser formalizada para o setor via SEI.

Laboratório de informática: espaço localizado na DACES/DAC, disponibilizado para estudantes e seus tutores, para realização de estudos, pesquisas e trabalhos acadêmicos.

Transporte no campus: a DACES/DAC oferece apoio para transporte e locomoção de estudantes com deficiência física ou mobilidade reduzida no campus Darcy Ribeiro, mediante agendamento prévio pelo e-mail daces@unb.br.

Além disso, no âmbito da Faculdade de Comunicação (FAC), alguns recursos utilizados como metodologia de ensino abarcam o acesso e a produção de Podcasts, Audiobooks e Audiodescrição, contando com a estrutura dos laboratórios de áudio e vídeo bem como do laboratório de rádio da FAC.

Destacamos ainda a flexibilidade que as instalações da própria Faculdade, aliadas às da Universidade, garantem no caso de dificuldade de acesso por mobilidade, contando com dois elevadores no prédio ao lado da Faculdade, ligados pelo eixo central do Instituto de Ciências Sociais (ICC - “Minhocão”), bem como da disponibilidade de salas e laboratórios no térreo, que permitem o realocamento de atividades e disciplinas caso seja necessário. Recentemente, a Direção da Faculdade foi consultada sobre o interesse em receber uma cadeira de rodas de alta qualidade para ficar disponível para necessidades dos estudantes. A Faculdade manifestou interesse e a cadeira de rodas já está montada e disponível para uso. A Direção da Unidade também deu andamento a solicitação de projeto arquitetônico para sinalização tátil para deficiência visual.

O Decanato de Assuntos Comunitários (DAC) disponibiliza uma série de editais e políticas para estimular o engajamento e a permanência discente em nossa Universidade, conforme detalhado no item a seguir e em seu site: www.dac.unb.br

1.8 Estímulos ao engajamento discente

1.8.1. Programas de apoio pedagógico e financeiro e estímulos à permanência

O Decanato de Assuntos Comunitários (DAC), como uma das instâncias que mais oferece apoio pedagógico e financeiro aos discentes, é dividido nas seguintes diretorias:

- Diretoria do Desenvolvimento Social (DDS);
- Diretoria de Acessibilidade (DACES);
- Diretoria de Esporte e Atividades Comunitárias (DEAC);
- Diretoria do Restaurante Universitário (DRU); e
- Diretoria de Atenção à Saúde da Comunidade Universitária (DASU).

Como os nomes já sugerem, elas atuam, respectivamente, na execução de ações e programas voltados para o respeito e ao convívio com a diferença; na assistência estudantil para a democratização do acesso e da permanência discente; na integração da comunidade universitária ao esporte, ao lazer e às ações culturais; no fornecimento de alimentação de qualidade e saudável; e na coordenação de políticas e estratégias de atenção à saúde e à

qualidade de vida dos universitários (DECANATO DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS, s/d). Os estudantes têm direito a usufruir de todos os programas oferecidos, desde que se encaixem nos requisitos de cada um deles.

A Diretoria de Desenvolvimento Social (DDS) é a unidade responsável pelo planejamento e execução da maior parte dos programas da assistência estudantil, atende os estudantes e avalia a situação socioeconômica dos mesmos. Caso seja comprovada a situação de vulnerabilidade socioeconômica, disponibiliza programas de moradia, alimentação, transporte, inclusão digital, creche, apoio pedagógico, saúde mental e auxílio emergencial. O principal objetivo da Diretoria é promover assistência estudantil como direito de cidadania a estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica por meio de programas, projetos e ações de incentivo à permanência e conclusão do ensino superior com sucesso. A Política de Assistência Estudantil tem a finalidade de ampliar as condições de acesso e permanência dos jovens na educação superior pública federal, o que implica o desenvolvimento de estratégias de inclusão social, democratização do acesso, permanência e formação acadêmica com qualidade, evitando a retenção e a evasão do estudante em situação de vulnerabilidade social e econômica. Para ter acesso aos programas, os estudantes devem estar regularmente matriculados em componentes dos cursos presenciais de graduação e serem identificados pela equipe de assistentes sociais como socioeconomicamente vulneráveis, após um processo de avaliação socioeconômica. O público-alvo da Política de Assistência Estudantil na Universidade de Brasília é amplo e diversificado, expandindo-se a cada início de semestre, especialmente após a UnB integrar o Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI). Os principais serviços prestados pela DDS são: acolhimento aos estudantes; escuta qualificada; realização de estudos socioeconômicos; apoio e assistência aos estudantes socioeconomicamente vulneráveis, possibilitando-lhes o acesso aos programas de assistência estudantil, para garantir permanência e formação acadêmica com qualidade; e encaminhamentos para a rede intersetorial de serviços. A DDS oferece vários programas de apoio, entre os quais se destacam:

- Programa de Bolsa Alimentação: gratuidade nas refeições servidas no RU a estudantes de graduação que participam dos Programas de Assistência Estudantil.
- Programa Auxílio Socioeconômico: auxílio financeiro mensal concedido a estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.
- Programa Bolsa Permanência do Ministério da Educação: auxílio financeiro mensal concedido pelo Governo Federal a estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, incluindo-se indígenas e quilombolas.

- Programa Auxílio Emergencial: auxílio financeiro mensal concedido a estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica inesperada e momentânea.
- Programa Moradia Estudantil: moradia concedida a estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, seja com vaga em apartamento na Casa do Estudante Universitário, seja com auxílio financeiro, na inexistência de vaga.
- Editais publicados pela DIV: bolsas para estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica em atividades de ensino, de pesquisa e de extensão.
- Editais de Fomento à Arte e à Cultura: bolsas para participação em projeto.
- Programas de Oficinas Comunitárias: bolsas para participação em projeto.
- Concessão de auxílio a eventos: auxílio para participação em eventos acadêmicos (nacionais e regionais).
- Programa de Acesso à Língua Estrangeira, com a disponibilização de duas vagas por turma na Escola UnB Idiomas.
- Vale-Livro, com a oferta da Editora UnB de descontos a estudantes que participam de programas de assistência estudantil.

A Diretoria de Acessibilidade do Decanato de Assuntos Comunitários (DACES) tem como objetivo garantir e promover a acessibilidade como uma política transversal na UnB, de forma a ampliar condições de acesso, acessibilidade, participação e aprendizagem aos estudantes com deficiência e/ou necessidade educacional específica. Nos termos do Decreto nº 7.611/2011, a DACES atua como núcleo de acessibilidade da Universidade de Brasília, responsável pelo processo de implementação, monitoramento e avaliação da Resolução CAD Nº 50/2019, que institui a Política de Acessibilidade da UnB, por meio das seguintes ações / projetos:

- **Cadastro na DACES:** a solicitação para cadastro na DACES deve ser realizada pelo estudante via SIGAA – Módulo NEE; mediante o cadastro o estudante terá acesso ao acompanhamento acadêmico e aos recursos e serviços de acessibilidade institucionais.
- **Acolhimento:** ação dialogada entre discente e a equipe técnica da DACES com objetivo de conhecer a trajetória biográfica-educacional do estudante, identificar as barreiras enfrentadas no contexto da educação superior e verificar as demandas de recursos e serviços de acessibilidade.
- **Parecer técnico com orientações sobre promoção da acessibilidade:** objetiva apresentar aos docentes e coordenadores de curso orientações sobre a condição de deficiência e/ou necessidade educacional específica do estudante atendido pela DACES,

orientações para promoção da acessibilidade nas aulas, bem como os recursos e serviços disponíveis na diretoria para oferta do apoio especializado.

- **Prioridade de matrícula:** a prioridade de matrícula é um direito assegurado aos estudantes com deficiência e/ou necessidades educacionais específicas na UnB pela Resolução do Conselho de Administração nº 050/2019, que institui a Política de Acessibilidade da Universidade de Brasília. A prioridade de matrícula ocorre de forma automatizada pelo SIGAA, conforme critérios estabelecidos pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe).
- **Programa de Tutoria para Acessibilidade:** objetiva fornecer apoio acadêmico a estudantes com deficiência e/ou necessidades educacionais específicas regularmente matriculados na UnB e atendidos pela DACES (tutorados) por meio de outros estudantes (tutores, voluntários ou remunerados) com o acompanhamento do professor da disciplina e desta Diretoria.
- **Produção de materiais em formato acessível:** ação de produção de materiais em formato acessível (braille, formato digital acessível, áudio e formato ampliado para os estudantes com deficiência visual (cegos e com baixa visão) matriculados nos cursos de graduação e pós-graduação da UnB.
- **Ledores/transcritores:** o objetivo da ação é promover acessibilidade para os estudantes atendidos pela DACES, por meio da atuação de ledores e/ou transcritores. O serviço será ofertado pela DACES sob demanda dos estudantes com deficiência visual, deficiência intelectual, autismo, déficit de atenção ou dislexia. Trata-se de serviço especializado de leitura de textos, materiais didáticos ou atividades avaliativas.
- **Auxílio para a promoção da acessibilidade:** edital de apoio para permanência e promoção da acessibilidade de estudantes cadastrados e atendidos pela DACES e com perfil da assistência estudantil, conforme Decreto nº 7.234/2010, que sejam ingressantes pelo sistema Escola Pública Baixa Renda ou que possuam avaliação socioeconômica na DDS.
- **Acessibilidade comunicacional:** a solicitação de apoio de guias-intérpretes e intérpretes de Libras para estudantes surdocegos e surdos deve ser formalizada para o setor via SEI.
- **Laboratório de informática:** espaço localizado na DACES, disponibilizado para estudantes e seus tutores, para realização de estudos, pesquisas e trabalhos acadêmicos.
- **Transporte no campus:** a DACES oferece apoio para transporte e locomoção de estudantes com deficiência física ou mobilidade reduzida no campus Darcy Ribeiro, mediante agendamento prévio.

A Diretoria de Esporte e Atividades Comunitárias (DEAC) promove e articula na universidade o esporte, lazer, arte, cultura e as organizações comunitárias, que são

manifestações humanas plenas que permitem convivência, troca de experiências e desenvolvimento integral e, por este motivo, constituem instrumentos fundamentais para a educação e a formação cidadã, que ultrapassa o escopo das aulas e avaliações. A “universidade necessária”, universidade-semente, de utopia, imaginada pelos fundadores da Universidade de Brasília Darcy Ribeiro e Anísio Teixeira, foi projetada para permitir a convivência entre os estudantes de diversos cursos e almejar a criatividade que transforma as sociedades. Por esse motivo, a DEAC se esforça e luta para que seja reconhecida a dimensão integradora do esporte, lazer, arte e cultura, para que todos possam vislumbrar também os aprendizados nessas atividades, nos relacionamentos interpessoais e nas oportunidades de desenvolvimento da liderança, criatividade, resiliência e excelência. Desde sua criação, em 1994, a diretoria é reconhecida não apenas no meio universitário, mas também no Distrito Federal, por suas ações nas áreas artística, esportiva e cultural. Sempre articulada aos diversos grupos, coletivos e representações da comunidade universitária, tem papel fundamental na integração interna e externa, promovendo a saúde e educação de forma ampla e colaborando para a permanência estudantil. As ações desenvolvidas pela DEAC atuam como um quarto eixo constituinte da estrutura universitária, para além do ensino, pesquisa e extensão, atendendo aos direitos humanos e sociais consagrados pela Constituição de 1988. A DEAC é formada por três coordenações que atuam de forma sinérgica: a Coordenação de Esporte e Lazer (CEL), voltada às manifestações esportivas e do lazer; a Coordenação de Arte e Cultura (COAC), voltada às manifestações artísticas e culturais; e a Coordenação de Organizações Comunitárias (COC), que realiza a articulação com as entidades estudantis.

A Diretoria do Restaurante Universitário (DRU) é responsável pela gestão e fiscalização do contrato de prestação de serviço de alimentação nos RU da Universidade de Brasília. O RU tem por finalidade oferecer à comunidade universitária, em especial aos estudantes participantes dos programas de assistência estudantil, alimentação balanceada e saudável, em condições higiênico-sanitárias adequadas, de baixo custo, que atendam às recomendações do Guia Alimentar para a População Brasileira do Ministério da Saúde, visando apoiar o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, minimizando a evasão e favorecendo a diplomação no âmbito da UnB. A UnB dispõe de 5 unidades de RU, localizadas no *campus* Darcy Ribeiro, Fazenda (FAL), Faculdade de Ceilândia (FCE), Faculdade do Gama (FGA) e Faculdade de Planaltina (FUP). O funcionamento de cada unidade atende as especificidades de cada *campus*:

- **RU Darcy Ribeiro (diariamente, inclusive sábados, domingos e feriados):** café da manhã (7h às 9h30), almoço (11h às 14h30), jantar (17h às 19h30);

- **Restaurante Executivo** (de segunda a sexta 11h às 14h30, exceto feriados)
- **RU/FAL (de segunda-feira a sexta-feira, exceto feriados):** café da manhã (7h às 9h30), almoço (11h às 14h30);
- **RU/FGA (de segunda-feira a sexta-feira, exceto feriados):** café da manhã (7h às 9h30), almoço (11h às 14h30), jantar (17h às 19h30);
- **RU/FCE (de segunda-feira a sábado, exceto feriados e jantar de sábado):** café da manhã (7h às 9h30), almoço (11h às 14h30), jantar (17h às 19h30); e
- **RU/FUP (diariamente, inclusive sábados, domingos e feriados):** café da manhã (7h às 9h30), almoço (11h às 14h30), jantar (17h às 19h30).

Todos os estudantes da UnB, de graduação e pós-graduação stricto sensu, têm o acesso ao RU subsidiado pela Universidade, seja ele parcial (60%) ou total (100%). Nesse sentido, o subsídio total é garantido aos estudantes em vulnerabilidade socioeconômica e pode ocorrer de duas formas: 1) Estudantes participantes dos Programas de Assistência Estudantil por meio do Programa Bolsa Alimentação (Edital DDS) e 2) Estudantes cujo o ingresso na universidade tenha ocorrido por meio de cota para estudantes advindos de escolas públicas e com renda per capita familiar de até 1,5 salários mínimos).

A Diretoria de Atenção à Saúde da Comunidade Universitária (DASU) tem como missão a coordenação de políticas e estratégias de atenção à saúde e à qualidade de vida da comunidade universitária. Realiza ações de prevenção, promoção da saúde, educação, atenção psicossocial e vigilância em saúde. A atuação da DASU é intersetorial, visando à elaboração conjunta de boas práticas de promoção da saúde e de processos educativos, a construção de redes de cuidado e a implementação dos princípios de uma Universidade Promotora de Saúde (UPS). A DASU é composta por quatro Coordenações:

- **Coordenação de Articulação da Comunidade Educativa (CoEDUCA):** tem como missão contribuir para a construção de uma cultura de comunidade educativa na UnB. Enfatiza e reconhece a dimensão educativa na atuação de cada pessoa que compõe a universidade e propõe sua mobilização em torno do desenvolvimento de uma cultura de acolhimento em seu cotidiano. A CoEduca visa colaborar para a promoção de processos educativos acolhedores, inclusivos e comprometidos socialmente. Para tanto, considera a educação universitária promotora do desenvolvimento humano de forma integral, observando a formação técnico-conceitual, vivências lúdicas, artísticas, esportivas, políticas e a convivência comunitária.
- **Coordenação de Atenção Psicossocial (CoAP):** realiza acolhimento psicossocial, atendimento psicológico e nutricional aos estudantes, servidores técnicos e docentes da UnB, priorizando aqueles que se encontram em situação de crise psíquica e vulnerabilidade

socioeconômica. Desenvolve as seguintes atividades: serviço de acolhimento psicossocial; serviço de intervenção em crise; grupos psicossociais e psicoterapêuticos; intervenção grupal de prevenção e pósvenção de suicídio ou tentativa; orientações e encaminhamentos relativos à saúde mental no âmbito individual ou coletivo da UnB.

- **Coordenação de Articulação de Redes para Prevenção e Promoção da Saúde (CoREDES):** tem como missão estimular a autonomia da comunidade universitária e, conseqüentemente, fomentar ações em consonância com os princípios da Universidade Promotora de Saúde. Objetiva contribuir para a promoção da saúde na UnB, por meio da participação ativa da comunidade universitária e atua, sobretudo, a partir da articulação com a rede externas e internas para identificação de parcerias para oferta de ações de promoção da saúde. Oferece atividades coletivas (grupos, vivências, oficinas), em parceria com a secretária de Saúde do Distrito Federal e Movimento Integrado de Saúde Comunitária do Distrito Federal; realiza ações de educação em saúde e capacitação da comunidade universitária com temáticas diversas nutrição, infecções sexualmente transmissíveis, habilidades sociais, saúde mental, práticas integrativas entre outras. Coordena o núcleo de prevenção que oferece aconselhamento e testagem em IST/HIV/Aids, à luz dos princípios da promoção da saúde, pressupõe que a comunidade participe de todo o processo: da problematização até a proposição de soluções.
- **Coordenação de Atenção e Vigilância em Saúde (CoAVS):** atua como referência para vigilância epidemiológica nos *campi*, tendo como missão contribuir com ações de articulação, monitoramento e orientações de eventos de importância à saúde pública para a comunidade acadêmica, investigando casos suspeitos, contribuindo na construção de planos de contingência e divulgando informações regulares através de relatórios de situação. Identifica e monitora os fatores de risco e proteção, valorizando ambientes e boas práticas saudáveis, oferecendo informações sobre o controle de doenças crônicas não transmissíveis. Realiza atendimento de enfermagem à comunidade acadêmica além de contar com equipe para investigação de casos e surtos de interesse epidemiológico e equipe de monitoramento ambiental.

No PDI 2018-2022, são considerados os principais estímulos à permanência: (i) a implantação de acolhimento e ingressos especiais; (ii) o apoio psicopedagógico; e (iii) a análise de reintegração de ex-aluno (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, 2017). Considera-se, neste PPC, que os programas de apoio financeiro e pedagógico colaboram com a permanência estudantil, haja vista que boa parte dos casos de evasão são motivados por razões financeiras. Considera-se que coordenador e professores também colaboram com a permanência estudantil, tanto no

diálogo quanto às dificuldades individuais (pedagógicas e/ou socioeconômicas), quanto no planejamento prévio da matrícula (visto que a dificuldade de matrícula pode gerar desgaste emocional e desistência).

É essencial, antes de tudo, garantir aos estudantes não só ações de acolhimento e de permanência, mas especialmente possibilitar acessibilidade metodológica e instrumental, considerando-se, assim, as demandas particulares de cada discente no que concerne às suas necessidades especiais. Para tanto, o Curso de Comunicação Organizacional conta com a atuação da DACES, na entrevista a estudantes que, de algum modo, sinalizam demandas pedagógicas específicas, de modo que coordenação e professores possam adaptar as atividades acadêmicas para cada caso.

Relativamente ao ingresso e ao acolhimento, destaca-se o programa de acolhimento ao calouro, com “palestras, distribuição de agendas, atividades de apresentação da Instituição, projetos de criação de aplicativos, preparação do guia do calouro em formato digital etc.” (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, 2017, p. 125). Em termos de matrícula, tais estudantes já têm garantidos os componentes curriculares do primeiro nível, o que colabora para um ingresso mais confortável do calouro. No âmbito do Curso de Comunicação Organizacional, são recorrentes as atividades de acolhimento aos calouros envolvendo discentes e docentes do curso.

No tocante à reintegração, os processos se tornaram menos burocráticos para a solicitação. Ao ser comunicado sobre seu desligamento, o estudante pode solicitar sua reintegração em fluxo contínuo (e não mais por edital). Levam ao desligamento na UnB: a) não cumprir 4 (quatro) componentes do curso, com aproveitamento, em 2 (dois semestres) consecutivos; b) exceder o limite do tempo de permanência (jubramento); c) abandonar o curso (não ter registro de matrícula ou não ter obtido qualquer rendimento); d) reprovar 3 (três) vezes a mesma disciplina obrigatória.

1.8.2. Políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão

No âmbito institucional da Universidade, referimo-nos ainda ao Projeto Político-Pedagógico Institucional da Universidade de Brasília que delimita o perfil do egresso, por sua vez em consonância com o perfil do egresso de nosso Curso de Comunicação Organizacional (vide seção 2.3 deste PPC). Tal perfil direciona a adoção de políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, conforme detalharemos a seguir. Segundo o PPPI da Universidade, espera-se que o estudante, no ensino superior, desenvolva:

- espírito científico, pensamento reflexivo e estímulo à criação cultural;
- capacidade crítica para emitir juízos reflexivos sobre as relações entre contextos sociais, culturais, econômicos e políticos, coerentes com os princípios dos Direitos Humanos;
- capacidade ética relacionada a atitudes orientadas por valores humanizadores, como a dignidade, a liberdade, a igualdade, a justiça, a paz, a autonomia, o coletivo, entre outros;
- domínio de conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos, e capacidade de comunicar esses conhecimentos por meio do ensino, de publicações e de outras formas de divulgação científico-cultural;
- capacidade de investigação científica, de criação e difusão da cultura;
- aptidão para a inserção nos diversos setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira;
- capacidade de desenvolver trabalho colaborativo;
- desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional;
- capacidade para a tomada de decisão e o compromisso social, ético, político (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, 2018, p. 27-28).

1.8.2.1. Políticas Institucionais de Ensino

No que diz respeito às políticas institucionais de ensino, o PDI 2018-2022 (Plano de Desenvolvimento Institucional) concebe o ensino de graduação como “a base da formação superior para a construção de uma sociedade inclusiva e de conhecimento diversificado, em que se sobressaem o pensamento crítico e a cidadania ativa, a valorização dos direitos humanos e o respeito à democracia” (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, 2017, p. 60). O Curso de Comunicação Organizacional traz esse caráter desde a sua criação, na medida em que se volta para a formação de um profissional que poderá atuar com um público-alvo socioculturalmente diverso. Ao se contemplar essa política institucional, colabora-se, especialmente, com a consolidação das competências mencionadas na seção 2.3 (perfil profissional do egresso).

Ao encontro dessa perspectiva, tanto docentes quanto discentes reconhecem a importância de se buscar, em consonância com o PDI 2018-2022, “a interdisciplinaridade e a flexibilidade dos currículos, formando profissionais aptos para trabalhar com a diversidade” (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, 2017, p. 62). Portanto, este PPC objetiva a construção de uma estrutura curricular mais fluida, ao possibilitar maior flexibilidade ao currículo no que diz respeito ao estabelecimento de mínimos pré-requisitos nos componentes curriculares obrigatórios,

diminuindo-se a retenção de estudantes no Curso e o desestímulo quanto à permanência. Essa maior flexibilidade também advém da classificação das atividades complementares como integrantes dos componentes optativos, o que possibilita que os discentes escolham suas próprias atividades e desenvolvam maior autonomia, o que colabora com o desenvolvimento de competências e habilidades imprescindíveis ao futuro egresso.

Em convergência com o PDI 2018-2022, ofertam-se no curso de Comunicação Organizacional monitorias em todos os componentes curriculares obrigatórios, de modo a “fortalecer a presença dos estudantes em atividades acadêmicas diversas, por meio da proposição de políticas que aprimorem a qualidade do processo de ensino/aprendizagem” (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, 2017, p. 63). Outra preocupação que se evidencia neste PPC consiste em instituir na estrutura curricular uma experiência cada vez mais prévia com futura atividade profissional, tornando-se possível estabelecer a relação entre os conhecimentos produzidos na Universidade e as demandas do mundo do trabalho, desde os primeiros períodos do Curso, desenvolvendo atividades acadêmicas que contribuam para a consolidação da formação profissional do estudante (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, 2017, p. 61).

O PDI 2018-2022 destaca a importância de se articular a graduação às atividades de pesquisa e de extensão, incentivando maior proximidade com cursos de pós-graduação, de modo que os estudantes de graduação possam tanto colaborar com pesquisas no âmbito da pós-graduação quanto realizar sua própria pesquisa sob a orientação de um docente, a partir do Programa de Iniciação Científica da universidade, com a possibilidade de usufruir de bolsas de estudos (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, 2017). Essa proximidade é constantemente incentivada pelo corpo docente do Curso de Comunicação Organizacional, seja na inclusão de estudantes de graduação em grupos de pesquisa, seja na matrícula de alunos especiais em componentes curriculares da pós-graduação, seja na oferta constante de vagas para a Iniciação Científica, buscando-se, para tanto, contemplar as competências elencadas na seção 2.3 (sobre perfil do egresso).

1.8.2.2. Políticas Institucionais de Pesquisa

No que diz respeito às políticas institucionais de pesquisa, concebe-se, em sintonia com o PDI 2018-2022, que “a pesquisa relaciona excelência acadêmica à aplicabilidade do conhecimento, atendendo a demandas sociais, seja de políticas públicas, do setor produtivo ou de organizações sociais” (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, 2017, p. 71). Nesse sentido, o Curso de Comunicação Organizacional desenvolve oportunidades de pesquisa em componente curriculares de Trabalho de Conclusão de Curso, em que os alunos desenvolvem um projeto a

ser desenvolvida no âmbito das temáticas abrangidas no Curso, e na participação discente no Programa de Iniciação Científica, em que cada professor orienta planos de trabalho que se articulam com algum projeto de sua autoria.

Tanto no caso dos componentes curriculares quanto no caso da iniciação científica, alinhados às competências do perfil profissional do egresso (seção 2.3), os discentes são instigados a partir de uma demanda efetiva, de forma que possam se ancorar às seguintes diretrizes norteadoras previstas no PDI 2018-2022:

- a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão como configuradora da oferta de oportunidades institucionais para pesquisa no contexto da formação profissional cidadã do estudante, portanto, princípio estruturante da pesquisa na graduação e na pós-graduação;
- a geração de novos conhecimentos e tecnologias que sirvam como recurso de ensino e de aprendizagem, assim como de aprimoramento da atitude científica indispensável à formação superior;
- a orientação para os dados da realidade local, regional e nacional, sem perder de vista as generalizações, em contextos mais amplos, dos fatos descobertos e de suas interpretações (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, 2017, p. 72).

1.8.2.3. Políticas Institucionais de Extensão

No que diz respeito às políticas institucionais de extensão, assume-se, conforme o PDI 2018-2022, que a extensão contempla duas vertentes: “uma centrada na prestação de serviços, na promoção de eventos, na difusão de cultura e no repasse de tecnologias, e outra mais articulada com o processo formativo (ensino) do aluno e com a produção do conhecimento (pesquisa)”, de modo que, na UnB, a extensão integre “as práticas extensionistas e o currículo por meio de diferentes atividades, contribuindo para promoção do desenvolvimento econômico e social” (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, 2017, p. 67). Além das ações bem-sucedidas e consolidadas de extensão na UnB (Semana Universitária; Mostra de Cursos; Congresso Anual de Iniciação Científica; UnB Idiomas), no Curso de Comunicação Organizacional os discentes também realizam as seguintes ações: Escute a Negritude, Meditacom, Escola de App, Start up na Prática, Observatório do Sistema Prisional, Semanas de Comunicação Organizacional, UnB Cast, Cinepipoca no rolê, Cartas para o Amanhã, entre outros.

1.8.3. Políticas Institucionais e Princípios Fundamentais

Com tais políticas institucionais de ensino-pesquisa-extensão, firma-se o compromisso com os princípios fundamentais da Universidade de Brasília, a saber:

- (i) a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
 - (ii) a interdisciplinaridade;
 - (iii) a transversalidade;
 - (iv) a contextualização;
 - (v) a flexibilidade;
 - (vi) a diversidade;
 - (vii) a acessibilidade; e
 - (viii) a sustentabilidade socioambiental
- (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, 2018, 2019).

O primeiro princípio já se mostra ao se considerarem, de modo integrado, políticas institucionais e do próprio curso de ensino, de pesquisa e de extensão.

O segundo, terceiro e quarto princípios se revelam na própria concepção do Curso, que prevê componentes curriculares obrigatórios e optativos de outros departamentos e de outras faculdades, de modo que as experiências de discentes e docentes superem “o ensinar, o aprender, o pesquisar e o avaliar apenas pela necessidade acadêmica” (VEIGA, 2004 *apud* UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, 2017, p. 55).

O quinto princípio se encontra presente na estrutura curricular, a qual foi concebida com pré-requisitos mínimos, com maior abertura para receber discentes de outros Cursos, com componentes curriculares optativos de outros departamentos e faculdades, com o incentivo para que os estudantes escolham suas atividades complementares, entre outras ações.

O sexto princípio está contemplado nas diversas ações curriculares e extracurriculares, que possibilitam que o estudante, ao longo de sua formação, possa não só reconhecer a diversidade sócio/intercultural, mas valorizar o outro (bem como suas identidades e suas ideologias), primando, em especial, por ações concretas que implementem “políticas de inclusão social, de ações afirmativas e políticas de diferenças” (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, 2017, p. 56).

O sétimo princípio é contemplado nas ações do Curso “que promovam o acesso, a permanência e a participação dos estudantes”. Destacam-se, entre várias, as Mostras de Cursos voltadas para estudantes de Ensino Médio que pretendem realizar exames de ingresso (Vestibular Tradicional, ENEM e PAS); o acompanhamento da coordenação das situações

acadêmicas dos estudantes com orientação de matrícula e com atendimentos individuais para demandas específicas; e a oferta de possibilidades de atuação acadêmica (monitoria, iniciação científica, projeto de extensão *etc.*). Frisa-se, como canais de comunicação com discentes, o atendimento presencial (em dia e em horários previamente divulgados) e os atendimentos on-line (Plataforma Aprender, *Teams*, SIGAA, e-mail).

O oitavo princípio, por fim, envolve tanto a oferta de componentes curriculares relacionados à sustentabilidade e ao meio ambiente quanto ações cotidianas, tais como consumo consciente de recursos hídricos e de energia elétrica, cuidado com o patrimônio universitário como um bem público e comum, entre outros.

1.8.4. Organização estudantil

Na Universidade de Brasília, a organização estudantil, prevista no artigo 1º da LDB (BRASIL, 1996), constitui uma prática bastante incentivada pela instituição, a qual apresenta forte participação discente. Citam-se aqui duas principais organizações que contam com a participação mais direta dos estudantes:

DCE (Diretório Central de Estudantes) Honestino Guimarães: uma entidade que representa todos os estudantes da instituição, buscando lutar por causas coletivas que, de algum modo, se ligam à esfera estudantil. É a entidade que representa os estudantes na reitoria e em outras instâncias superiores. Os líderes são escolhidos por eleição.

CA (Centros Acadêmicos): entidades que representam todos os estudantes de determinado curso de graduação. São essas as entidades que representam os estudantes nas reuniões colegiadas das unidades acadêmicas. Os líderes são também escolhidos por eleição.

A UnB oferece tanto o espaço físico para alojar as duas entidades quanto outros espaços para a realização de eventos, entre outras atividades ligadas à agenda estudantil. São eles:

- Centro Comunitário Athos Bulcão;
- Casa da Cultura da América Latina;
- Centro de Convivência Multicultural dos Povos Indígenas;
- Centro Olímpico;
- Memorial Darcy Ribeiro;
- Centro de Convivência Negra - CCN;
- Anfiteatros 3, 9 e 10 do ICC, disponibilizados para eventos culturais;
- Núcleo de Acervo Cultural;
- Núcleo de Dança;
- Quadra Poliesportiva, próximo à Praça Chico Mendes;

- Restaurantes Universitários (campi Darcy Ribeiro, Gama, Ceilândia, Planaltina e Fazenda Água Limpa); e
- Museus e Herbários (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, 2017, p. 128).

1.8.5. Política de acompanhamento de egressos

Informa-se, no PDI 2018-2022, que a Diretoria de Avaliação Institucional (DAI), vinculada ao Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional (DPO), é, desde 2013, a instância responsável por acompanhar os egressos. A partir do perfil do egresso institucional, essa diretoria entende que o acompanhamento desses estudantes representa um retorno avaliativo (“feedback”) da formação oferecida pela instituição “para se avaliar a qualidade dos cursos, a formulação de políticas institucionais, e conhecer resultados sobre a empregabilidade e questões correlatas a respeito dos nossos egressos” (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, 2017, p. 129).

No âmbito da atuação tanto da coordenação quanto do NDE do Curso de Comunicação Organizacional, esse levantamento é essencial para que se possam planejar as políticas internas do Curso, já que ele compara “aqueles que concluíram o curso na UnB e aqueles que foram desligados, permitindo reflexão para apoiar reformas curriculares visando a melhoria da aderência dos projetos pedagógicos às necessidades do mercado de trabalho” (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, 2017, p. 130), assim como de se verificarem a efetividade do Curso no alcance das competências e das habilidades previstas no perfil profissional do egresso.

Além dessa pesquisa institucional, o Curso de Comunicação Organizacional acompanha os egressos nas próprias redes sociais (muitos têm páginas profissionais no Instagram e no Facebook, canais no Youtube) e os convida, em eventos do Curso ou em atividades nos próprios componentes curriculares, para partilharem suas experiências. Essa prática tem se mostrado bastante relevante, principalmente por permitir aos discentes conhecer e valorizar a atuação profissional do egresso e por mostrar possibilidades concretas na profissão. Registra-se, ainda, que muitos egressos dos cursos de graduação e de pós-graduação retornam como professores substitutos e efetivos na própria universidade.

1.8.6. Condições de Acessibilidade

Com a publicação do Decreto n. 7.611/201112, as Instituições Federais de Ensino Superior deveriam estruturar núcleos de acessibilidade. Em especial, destaca-se o parágrafo 5º do artigo 5º, ao prever que os núcleos de acessibilidade nas IFES devam “eliminar barreiras

físicas, de comunicação e de informação que restringem a participação e o desenvolvimento acadêmico e social de estudantes com deficiência” (BRASIL, 2011, s/p).

Entretanto, a UnB já demonstrava, muito antes, a preocupação com a acessibilidade estudantil. Em 1999, criou-se o Programa de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais (PPNE), que, em 2017, se tornou a Coordenação de Apoio às Pessoas com Deficiência, para que, em 2020, o Decanato de Assuntos Comunitários (DAC) criasse a Diretoria de Acessibilidade (DACES), com o objetivo de “estabelecer uma política permanente de atenção às pessoas com deficiência e/ou necessidades educacionais específicas na UnB e assegurar sua plena inclusão à vida universitária” (DIRETORIA DE ACESSIBILIDADE, s/d, s/p).

Motivada, sobretudo, pelo Decreto n. 7.611/2011, a universidade, em seu PPPI, estabelece, como um dos princípios institucionais, a ação de “promover as condições de acessibilidade e a construção de um ambiente de trabalho e estudo inclusivo, respeitoso, solidário e colaborativo” (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, 2018, p. 27). Além disso, considera-se, institucionalmente, que

o direito à acessibilidade se efetiva na educação superior por meio de ações que promovam o acesso, a permanência e a participação de estudantes com deficiência de forma independente e em igualdade de oportunidades com as demais pessoas. Essas ações envolvem o planejamento e a organização de recursos e serviços para a promoção da acessibilidade arquitetônica, nas comunicações, nos sistemas de informação, nos materiais didáticos e pedagógicos, que devem ser disponibilizados nos processos seletivos e no desenvolvimento de todas as atividades que envolvam o ensino, a pesquisa e a extensão. [...] [Considera-se acessibilidade] toda e qualquer possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações disponíveis à comunidade universitária (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, 2017, p. 143-144).

No âmbito institucional, destacam-se as seguintes ações: o Programa Tutoria Especial, o Laboratório de Apoio ao Deficiente Visual (LDV), a Biblioteca Digital e Sonora (BDS), e a realização de cursos e de palestras para a comunidade interna e externa à universidade. No âmbito do Curso de Comunicação Organizacional, ratifica-se que a concepção de acessibilidade transcende as barreiras propiciadas por espaços físicos, por falta de acesso à informação e por escassez na comunicação, incluindo-se, assim, instâncias humanas. A coordenação de Curso, portanto, investe no constante diálogo com os estudantes, propiciando sempre clareza comunicativa, atendimento às demandas particulares dentro e fora do horário de coordenação,

e mediação de eventuais situações de conflito. Além disso, incentiva que os estudantes se candidatem à Tutoria e recebam carga horária como atividades complementares (vide resolução no anexo E) com o objetivo de auxiliarem os colegas.

Citamos ainda a Resolução CAD 50/2019 que institui a Política de Acessibilidade da Universidade de Brasília, com os objetivos de zelar pela aplicação da legislação sobre direitos das pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades, superdotação e transtornos funcionais, bem como das normas técnicas e recomendações vigentes, nas ações, atividades e projetos promovidos e implementados pela Universidade de Brasília.

No que concerne ao estabelecimento de ações mais concretas, o campus já apresenta elevadores adaptados, banheiros adaptados para pessoas com dificuldade de locomoção e com deficiência visual, piso tátil de alerta para deficientes visuais, placas de sinalização, rampas de acesso para as salas de aulas em pavimentos térreos, e escadas com corrimões. Além disso, o Curso de Comunicação Organizacional recomenda ao corpo docente a seleção de bibliografia completamente acessível (tanto básica quanto complementar), recorrendo-se a DACES no caso de necessidade de adaptação de material e para a disponibilização de materiais em plataformas digitais (Plataforma *Teams*, Plataforma *Aprender*, entre outras). Quanto à estrutura curricular, mantém-se o componente curricular optativo “Língua de Sinais Brasileira – Básico” como uma ação de inclusão que amplia a acessibilidade, tendo em vista a importância da interação de pessoas surdas com pessoas não surdas no campus e na sociedade.

No que tange às especificidades de cada discente, a coordenação recomenda que o estudante entre em contato com a DACES, a fim de que explicita a sua demanda pedagógica. A partir desse contato, a DACES transmite a demanda do discente à coordenação de curso, e esta reúne os professores que ministram componentes curriculares para o estudante em questão, com a finalidade de se discutirem as possíveis adaptações pedagógicas, com vistas a se promover acessibilidade metodológica.

1.9. Capacitação e aperfeiçoamento de professores e servidores

Uma das singularidades do curso de Comunicação Organizacional é o constante estímulo à capacitação e aperfeiçoamento de docentes e técnicos. O corpo docente do curso é composto por 15 professores, dentre os quais 14 possuem doutorado completo e 1 está cursando doutorado, todos com dedicação exclusiva. As duas técnicas lotadas no Departamento de Comunicação Organizacional, por sua vez, possuem mestrado, uma delas inclusive possui mestrado na área de Comunicação.

Vale explicitar que no Departamento de Comunicação Organizacional há um planejamento dos afastamentos para licença capacitação e de aperfeiçoamento das/dos docentes do curso que estão previstos até o segundo semestre de 2026, os quais foram analisados por Comissão específica e aprovados pelo Colegiado. Esse incentivo segue normativa federal, bem como a Resolução no. 3/2011, do Conselho da Faculdade de Comunicação, de 9 de junho de 2011, que trata das licenças de aperfeiçoamento. Por meio da constante capacitação e do aperfeiçoamento docente, conferimos ao curso um padrão de profissionais atualizados, o que se reflete também na preocupação durante a seleção dos substitutos para essas saídas. Prevê-se, sempre, um perfil amplo para inserção deste docente substituto, que dialogue com as várias áreas de conhecimento do Curso.

Por fim, docentes que retornam de afastamento e aperfeiçoamento são convocados a submeter um artigo, capítulo de livro ou livro até um ano depois do término da licença e oferecer disciplina optativa na graduação ou na pós sobre o tema da pesquisa desenvolvida em seu afastamento.

1.10. Estrutura da Biblioteca Central

A Biblioteca Central da UnB (BCE) oferece um conjunto de serviços digitais para a gestão e disseminação da produção administrativa, científica e acadêmica da Universidade de Brasília. Todo o conteúdo disponível em formato digital, exceto o da Biblioteca Digital e Sonora, está em acesso aberto. Os estudantes ativos da Faculdade de Comunicação da UnB têm acesso aos 121 computadores conectados à internet disponíveis em nossas instalações para acesso ao acervo digital da BCE sempre que necessário, favorecendo o apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

Aos discentes e docentes também é garantido acesso a bases de dados nacionais e internacionais, tais como: [Portal de Periódicos da Capes](#), [Best Practice](#), [Jstor](#), [ProQuest](#), [SciVal](#), entre outras. Além disso há [fontes de Informação de Acesso Livre](#) que abrangem as diversas áreas do conhecimento por meio de bases de ebooks: Ebook Central, EEBO (Early English Books Online), EEB (Early European Books), Biblioteca Virtual da Pearson. As bases dão acesso a mais de 50 mil títulos de periódicos científicos e mais de 350 mil livros digitais e podem ser acessadas pelos endereços eletrônicos abaixo:

Bases de ebook: <https://bce.unb.br/ebooks/>

Todas as bases de dados: <https://bce.unb.br/bases-de-dados/>

Há ainda um programa de Capacitações Síncronas e Assíncronas para desenvolvimento de competências para identificação, recuperação, uso, organização e comunicação da informação, fornecendo ferramentas e recursos de aprendizagem voltados para toda a

comunidade acadêmica. A BCE possui ainda uma biblioteca digital e sonora que favorece a acessibilidade de boa parte do acervo. Além disso, há um rico repositório institucional que favorece a divulgação e o acesso à produção científica da Universidade de Brasília em formato digital acessível no seguinte endereço eletrônico: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/25>

A atualização do acervo da bibliografia básica se dá a partir de indicação do Núcleo Docente Estruturante (NDE), por meio de reuniões ampliadas, com o intuito de envolver toda a comunidade do curso (professores, discentes e técnicos). É realizado relatório da bibliografia utilizada por docentes do Curso em consonância com a disponibilidade dela na Biblioteca Central (BCE) da UnB. Com esses dados, é o NDE pode sugerir aos docentes a substituição de livros indisponíveis na BCE por outros disponíveis aos estudantes e capazes de atender às disciplinas sem prejuízo. Tais atualizações já se encontram presentes na última versão aprovada em Colegiado do Projeto Pedagógico do Curso. Além disso, o curso participa constantemente de editais do Decanato de Ensino e Graduação da UnB para aquisição de novos livros, que possibilita a compra de mais exemplares integrantes da bibliografia utilizada, como também a compra de livros novos.

Demais informações sobre recursos para atendimento educacional especializado, ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem bem como informações relativas à dinâmica e ao horário de funcionamento da BCE estão disponíveis e em constante atualização no site da Biblioteca Central: www.bce.unb.br

1.11. Educação das relações étnico-raciais

Em cumprimento à Resolução CNE/CP n.1/2004 e Parecer CNE/CP n. 3/2004, o curso de Comunicação Organizacional oferece frequentemente disciplinas específicas sobre temáticas étnico-raciais como Comunicação e Diversidade e Comunicação e Epistemologias Negras. No âmbito geral da Universidade de Brasília oferece, destaca-se a disciplina “Pensamento Negro Contemporâneo”, aberta a estudantes de toda a Universidade e frequentada também por discentes de Comunicação Organizacional. Na grade curricular de Comunicação Organizacional, tanto a disciplina “Ética, Legislação e Responsabilidade Social”, “Políticas de Comunicação, Sociedade e Cidadania” quanto a disciplina “Gestão Estratégica para Sociedade” abordam as questões raciais, a representatividade dos negros e indígenas na mídia, bem como as possibilidades emancipatórias advindas pelos processos e práticas comunicacionais. Na disciplina “Assessoria e Consultoria em Comunicação”, os estudantes desenvolvem produtos e serviços de comunicação junto a projetos institucionais e organizações para as quais as relações étnico-raciais são centrais, como é o caso das parcerias com a Diretoria de Diversidade da UnB

e com a associação dos estudantes quilombolas do Campus de Planaltina da UnB (Epotecampo).

A questão da comunicação organizacional sob o prisma das relações e da identidade racial tem se mostrado uma das principais áreas de relevância do curso de Comunicação Organizacional. Isso pode ser corroborado por meio da materialização de diversos TCCs, disponíveis na página da Biblioteca Digital da Produção Intelectual Discente da UnB, os quais incluem estudos sobre a comunicação de mulheres negras, comunicação e afroempreendedorismo, racismo e cultura organizacional, empoderamento, identidade racial e ambiente organizacional, dentre outros subtemas relacionados à educação das relações étnico-raciais e afins.

Cabe mencionar ainda o projeto de extensão sobre Comunicação Indígena, cuja missão envolve tanto a aproximação dos estudantes em geral com comunidades indígenas quanto facilitar a integração dos estudantes dessas comunidades no curso. Como parte deste projeto, um grupo de estudantes do curso acompanhou, em articulação com o Instituto Raoni e com as universidades UFMT e UFPA, a grande reunião dos povos indígenas realizada em janeiro de 2020, na aldeia Piraçu, no Mato Grosso. Estudantes indígenas do curso de Comunicação Organizacional e das demais universidades ficaram responsáveis pela cobertura audiovisual do encontro e o resultado final será um filme.

1.12. Igualdade de gênero

Diversos docentes do curso coordenam pesquisas, projetos de iniciação científica, atividades e grupos de pesquisa do CNPq relacionados ao tema gênero e mídia. Trata-se de uma iniciativa importante, tendo em vista a relevância do debate público sobre a violência de gênero no país e a necessidade de iniciativas e medidas de segurança para as meninas, mulheres e grupos LGBTQIA+ no Campus e fora dele. Destaque para o projeto Escola de App (que se volta ao enfrentamento à violência online contra meninas) e o grupo de pesquisa Gênero, Comunicação e Sociabilidade — GECOMS, do CNPq, que reúne alunas e alunos do curso de Comunicação Organizacional.

Na disciplina “Gênero, Mídia e Organizações”, são abordados temas como: as teorias e estudiosas e estudiosos de gênero; o pós-feminismo; o papel e relevância da mídia na representação de gênero; o ativismo e as mídias digitais; além das questões do gênero no contexto das organizações contemporâneas. Na disciplina “Ética, Legislação e Responsabilidade Social”, as questões de gênero também são privilegiadas em discussões sobre dilemas éticos contemporâneos sobre a importância da igualdade de gênero no mercado de trabalho. Além disso, vale mencionar a disciplina “Observatório de Violência Online” – que monitora a violência

contra a mulher no ciberespaço – e Discursos de Ódio, Fakenews e Demonização mobilizam debates e ações práticas relacionadas à igualdade de gênero.

1.13. Educação Ambiental

Em cumprimento à Lei 9.795 de 27/04/1999 e o Decreto 4.281 de 25/06/2002, o curso oferta a disciplina Comunicação e Sustentabilidade, que entra na grade curricular como Tópico Especial, foi ofertada seguidamente por três semestres e envolve discussões como o uso da água, os agrotóxicos, o acesso à terra, os índices abusivos de poluição e as possibilidades de novas leituras midiáticas sobre esses fenômenos. A disciplina Gestão Estratégica para Sociedade aborda a responsabilidade social dos profissionais de Comunicação ao desenvolver, em suas práticas profissionais, tais temáticas. A disciplina de Planejamento e Gestão em Organizações Públicas, Privadas e de Terceiro Setor realizou Observatórios de Comunicação na área de Ciência e Tecnologia e abordou aspectos de Educação Socioambiental.

1.14. Direitos Humanos

Em cumprimento à Resolução CNE/CP n.1/2012 e do Parecer CNE/CP n.8/2012, a temática de Direitos Humanos está relacionada a pelo menos cinco disciplinas da grade curricular: Ética, Legislação e Responsabilidade Social, Políticas de Comunicação, Sociedade e Cidadania, Gestão Estratégica para Sociedade, Planejamento e Gestão em Marketing e Planejamento e Gestão em Organizações Públicas, Privadas e de Terceiro Setor. Os Direitos Humanos são discutidos em seu viés histórico e político, nas lutas de grupos socialmente excluídos por sua implementação e nas possibilidades aventadas pela mídia para o seu fortalecimento, sem deixar de apontar as críticas aos meios de comunicação pela falta de representatividade e descuido ao tratar do assunto. Percebe-se, porém, que em outras disciplinas há um esforço de que as práticas profissionais dialoguem com o terceiro setor e o Estado na defesa desses direitos. Um exemplo é a disciplina Instrumento de Comunicação Organizacional, cuja proposta é fomentar nos estudantes o conhecimento de projetos públicos e de Organizações Não Governamentais vinculados aos Direitos Humanos, com o objetivo de desenvolver produtos e processos comunicacionais para dar visibilidade ao terceiro setor.

1.15. Uso de TICs no Curso

As novas tecnologias de Informação e de Comunicação são amplamente utilizadas no curso, pelo menos de quatro formas:

a) Por meio das Plataformas Aprender e Office 365, disponibilizadas pela Universidade de Brasília, como ferramentas de apoio às aulas, para lançamento de bibliografia, postagem de trabalhos, acompanhamento do desempenho dos estudantes, etc;

b) Utilização de recursos audiovisuais, como curtas, para discussão de temas pertinentes aos conteúdos das disciplinas;

c) Estímulo à realização de trabalhos que utilizem essas tecnologias, sobretudo na criação e gerenciamento de startups;

d) Reflexão sobre o uso das TICs em diversas disciplinas obrigatórias e optativas, que visam a discutir a sua contribuição para atingir os objetivos comunicacionais, linguagens e a avaliação de resultados, o arcabouço legal que as regula etc.

Durante o período de ensino remoto emergencial, desenvolveu-se um grande aprendizado de técnicas e metodologias de ensino mediante cursos de treinamento realizados por docentes e técnicos, além das práticas aprimoradas a cada semestre que permitiram o conhecimento e uso de novas plataformas e ferramentas digitais. Foram realizadas aulas, oficinas, webinários, simpósios, debates dentre outros eventos que aprofundaram o uso das TICs nos mais diversos âmbitos do curso.

1.16. NDE

Em conformidade com a Resolução da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES n. 1/2010, e com o indicador 2.1 dos critérios dos Instrumentos de Avaliação dos Cursos de Graduação do INEP, Núcleo Docente Estruturante (NDE) é órgão consultivo, subordinado ao colegiado, responsável pelo Projeto Pedagógico do curso de Comunicação Social, habilitação Comunicação Organizacional, e tem por finalidade a implantação, avaliação, atualização e consolidação do mesmo. Além disso, deve:

1) avaliar e consolidar, periodicamente, o Projeto Pedagógico do curso;

2) conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no colegiado de curso, sempre que necessário;

3) contribuir para consolidação do perfil profissional do egresso do curso;

4) supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso definidas pelo colegiado;

5) analisar os Planos de Ensino dos componentes curriculares bem como revisar e atualizar tais planos e a bibliografia a cada dois anos;

6) avaliar, ao final de cada semestre, as disciplinas com maior índice de reprovação e/ou trancamento para pensar em estratégias de permanência;

7) promover a integração horizontal do curso, respeitando os eixos estabelecidos pelo projeto pedagógico;

8) instituir comissões científicas permanentes e grupos de trabalho como forma de incentivo ao desenvolvimento pedagógico do curso por meio de linhas de pesquisa e extensão, oriundas das necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;

9) zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação;

10) promover a integração com as demais habilitações e pós-graduação da Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília;

11) promover a integração e o diálogo de docentes e estudantes, funcionários técnico-administrativos e laboratoriais.

1.17. Visitas técnicas

A partir de uma iniciativa inovadora, o Curso organiza visitas técnicas, financiadas pela Universidade, a organizações e instituições fora de Brasília. Além de aproximar os estudantes de práticas do universo da comunicação, as atividades propiciam a ampliação de conhecimentos e habilidades relacionados à área e também à percepção de mundo, contribuindo para acessibilidade atitudinal: redução de preconceitos, estereótipos e discriminações. Envolvidos em todo o processo de organização das viagens e da programação, os estudantes também desenvolvem noções de administração e de trabalho coletivo.

Podemos mencionar, no período recente, a visita à Usina Hidrelétrica de Itaipu, em Foz do Iguaçu (PR), cuja gestão de comunicação é reconhecida pela excelência. Foram também realizadas duas visitas ao Museu de Inhotim, em Brumadinho (MG), onde os estudantes tiveram uma série de encontros com a equipe da instituição, para conhecer detalhes da gestão estratégica da comunicação. Além disso, o contato com as obras de arte serviu para o aprimoramento estético e visual, conhecimento fundamental para profissionais da área numa sociedade dominada pelas imagens. O curso organizou ainda uma visita à comunidade quilombola Kalunga, no município de Cavalcante (GO), como parte do trabalho de comunicação desenvolvido junto com a associação dos estudantes quilombolas da UnB.

1.18. Conceito de currículo

O currículo implantado pelo curso de Comunicação Social da FAC em 2003 foi fruto de um esforço coletivo. Naquele momento, adotamos referências que alertavam que a realização coletiva pressupõe confronto de expectativas e que a dificuldade está nesse confronto. Para superá-lo, é preciso encontrar um eixo aglutinador a partir de visões particulares. Para chegar ao eixo aglutinador é necessário declarar nossa convicção sobre a faculdade, o que implica a publicação de um princípio. O currículo assume papéis diferentes na história, correspondendo a determinado ponto de vista social, cultural e ideológico. Até os anos 70, a inovação baseava-se na autoridade de especialistas. A partir daí surgiu a concepção tecnológica e racionalista, em que a solução dos problemas da escola se dá por meio de controle e procedimentos lógicos que permitem tomar decisões. A rival da *tecnológica* foi a perspectiva *política*, incluindo processos ideológicos e sociais por trás das mudanças. A inovação passa a ser objeto de conflito/compromisso entre os grupos, e a cooperação deve ser conseguida pela negociação, com ênfase no pensamento, nas atitudes do professor e em como ele ensina.

1.19 Nova metáfora

Currículos da FAC anteriores a 2003 tinham como metáfora uma árvore. Eles tinham um tronco comum e os galhos. O tronco correspondia às disciplinas comungadas por todos os estudantes de comunicação, enquanto os *galhos* destinavam-se às habilitações. Não há problema na divisão entre disciplinas genéricas e específicas. A questão está na desarticulação e na ausência de um planejamento eficaz. Se insistirmos na metáfora da árvore, estaremos presos à ideia de progressão e meritocracia para o coroamento da profissionalização. Propusemos, então, uma nova concepção: teremos um ambiente no qual a especificidade está imersa. A nova metáfora é de um ambiente de comunicação que abriga as habilitações. Assim, definimos duas categorias:

a) *Disciplinas ambientais*: destinadas a todos os estudantes de comunicação, acompanham o estudante até o último dia de seu curso;

b) *Disciplinas locais*: específicas das habilitações, em harmonia com as disciplinas ambientais. No caso do curso noturno da FAC há uma junção dessas categorias, com disciplinas com conteúdos básicos do campo tradicional da Comunicação e os conteúdos específicos da nova habilitação, conforme detalhado nos “conteúdos curriculares”.

1.20. Estratégia de concepção do currículo

O currículo estabeleceu uma percepção coerente da relação de aprendizagem. Cada disciplina desempenha um papel definido para dar significação ao conjunto. O fluxo foi dividido em quatro estágios, correspondentes aproximadamente a cada ano do curso, ou dois semestres. Ressalte-se que o termo “estágio” aqui utilizado não deve ser compreendido como uma atividade prática que complementa a formação acadêmica do estudante, mas “períodos” em que se agrupam determinadas disciplinas e seus conteúdos, numa sequência lógica. Todo estágio terá uma finalidade e um caráter correspondente, que pode ser descrito da seguinte forma:

1º estágio – Sintonia – caráter amplo

2º estágio – Aproximação – caráter introdutório

3º estágio – Vivência – caráter específico

4º estágio – Aprofundamento – caráter reflexivo

Vamos definir melhor cada etapa e seu caráter. **Sintonia** é o estágio em que a comunicação é percebida em suas relações com a sociedade, suas implicações com outros campos e sua área de influência. O caráter **Amplo** aparece como antônimo de profissionalizante. O estágio de **aproximação** é aquele em que o curso se aproxima do campo da comunicação. O caráter **introdutório** indica o grau de profundidade dos conteúdos. O terceiro estágio é o da **vivência**. A ênfase é sobre o fazer e entender o que se faz, com predominância de disciplinas específicas. O caráter **específico** deriva do privilégio às matérias da habilitação. Finalmente, o estágio do **aprofundamento**, quando o estudante vai mesclar visões teóricas e práticas. O caráter **reflexivo** representa a possibilidade de se pensar a partir do conhecimento descoberto, criado e vivenciado.

Quais os conteúdos presentes no currículo? A partir de referências teóricas, definimos os *Conhecimentos* que julgamos importantes; *Habilidades intelectuais* que estudantes devem adotar, adquirir, recuperar e utilizar; *Destrezas*, como capacidades técnicas, de comunicação, de equipamentos ou procedimentos profissionais; *Área afetiva*, estabelecendo que atitudes, hábitos morais, valores e compromissos são necessários para a formação. A proposta levou em conta as proporções dos componentes do currículo, dividindo a carga horária em três unidades, aproximadamente um terço cada uma, destinadas a: a) *disciplinas ambientais*; b) *disciplinas locais* e c) *disciplinas optativas*.

1.21. Princípios

Com o título de *Por uma Comunicação Emancipadora*, aprovamos os Princípios para elaboração do currículo com o seguinte texto. Considerando que:

- A universidade é uma instituição voltada para a culminação da educação formal, capaz de produzir e transmitir conhecimentos não apenas científicos e técnicos, mas também éticos;
- A universidade forma cidadãos aptos a atuar segundo os valores morais e princípios éticos universais, e não apenas preparados para os interesses exclusivos do mercado;
- A produção científica e tecnológica de uma sociedade deve refleti-la em toda sua diversidade de interesses e matizes culturais, constituindo uma resposta aos problemas que esta sociedade enfrenta;
- As desigualdades da sociedade brasileira requerem a produção de conhecimentos comprometidos com a busca de soluções para os problemas de exclusão, pobreza e miséria;
- A natureza social da educação lhe confere uma dimensão política, o que implica a necessidade de reconhecimento da não-neutralidade de seus agentes;

O currículo da Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília tem como princípios:

- a) A autonomia do estudante, por meio de processos criativos de aprendizagem;
- b) O conhecimento como processo social inacabado e em constante construção e descoberta;
- c) As condições para uma aprendizagem crítica;
- d) O diálogo como o mais importante instrumento do aprender;
- e) A negação do determinismo, do conformismo e visões messiânicas e autoritárias como bases do projeto pedagógico;
- f) A opção pela educação dialética e transformadora da realidade.

A estrutura conceitual produziu o perfil das disciplinas pelo agrupamento em eixos complementares:

- **Eixo expressivo** - conteúdos ligados à comunicação e expressão;
- **Eixo de cidadania** - formação com relação ao direito, ética e cidadania;
- **Eixo pragmático** - da ordem das habilidades e das técnicas;
- **Eixo epistemológico** - a construção do saber acadêmico, seu papel e características.

Cabe lembrar aqui as palavras de Pompeu de Souza, criador do primeiro projeto da Faculdade:

Dedicar-se-á, pois, a Faculdade de Comunicação de Massas ao estudo e ensino das ciências, artes e técnicas concernentes a todos os veículos e instrumentos que, transmitindo informação, opinião, sugestão, recreação e arte, em escala industrial, intrarelacionem e interrelacionem as massas humanas, recebendo e exercendo influências geradoras ou condicionadoras de estados de espírito coletivos das mesmas. Estudará e ensinará, portanto, a melhor utilização de todos estes veículos e instrumentos: jornais, revistas e periódicos de toda natureza, agências noticiosas, agências de publicidade e propaganda, rádio, cinema, televisão, ou, ainda, outros quaisquer que o progresso da tecnologia venha a criar ou desenvolver. (POMPEU, *apud* DIAS, 2013)

2. DIRETRIZES CURRICULARES

2.1. Introdução

As Diretrizes Curriculares da Área da Comunicação Social e suas habilitações, estabelecidas pela resolução de nº 16, de 13 de março de 2002, da Câmara de Educação Superior, do Conselho Nacional de Educação, buscam atender a dois objetivos fundamentais:

- **flexibilizar** a estruturação dos cursos, tanto para atender às variedades de circunstâncias geográficas, políticas, sociais e acadêmicas, como para ajustar-se ao dinamismo da área, e para viabilizar o surgimento de propostas pedagógicas inovadoras e eficientes;
- **estabelecer** orientações para a obtenção de padrão de qualidade na formação oferecida.

As Diretrizes estabelecem um padrão básico de referência para todas as instituições que mantenham Cursos de Graduação em Comunicação com habilitações em Jornalismo, Relações Públicas, Publicidade e Propaganda, Cinema, Radialismo, Editoração, ou outras habilitações pertinentes ao campo da Comunicação que venham a ser criadas. É o caso da habilitação Comunicação Organizacional, ora proposta pela Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília.

Em 2022, o currículo do curso foi adaptado às novas Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, elaboradas pela Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação (Resolução 07/2018), que estabelecem um mínimo de 10% da carga horária do curso dedicadas a atividades de extensão.

2.2. Matriz Curricular do Curso de Comunicação Organizacional

(Componentes Obrigatórios)

Código Componente Curricular (SIGAA)	Componente Curricular	Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Carga Horária de Extensão	Carga Horária Total	Pré-Requisito (código SIGAA)
Semestre 1 (300 horas)						
COM0130	Introdução às Teorias da Comunicação	60	0	0	60	
COM0203	Introdução ao Planejamento	30	15	15	60	
COM0129	Linguagens da Comunicação 1	30	30	0	60	
COM0128	Introdução ao Marketing	30	30	0	60	
COM0127	Ética, Legislação e Responsabilidade Social	60	0	0	60	
Semestre 2 (300 horas)						
COM0136	Teorias da Comunicação Organizacional	60	0	0	60	COM0130
COM0134	Planejamento em Comunicação	30	30	0	60	COM0203
COM0133	Metodologia de Pesquisa em Comunicação	60	0	0	60	COM0130
COM0132	Linguagens da Comunicação 2	30	30	0	60	

COM0135	Produção e Edição de Imagens	30	30	0	60	COM0129
Semestre 3 (240 horas)						
COM0204	Técnicas de Jornalismo Impresso e Online	30	15	15	60	
COM0206	Planejamento Gráfico, Visual e Web	30	15	15	60	
COM0139	Gestão em Comunicação	30	30	0	60	
COM0140	Políticas de Comunicação, Sociedade e Cidadania	60	0	0	60	
Semestre 4 (240 horas)						
COM0207	Técnicas de Jornalismo Rádio e TV	30	15	15	60	
COM0208	Instrumentos da Comunicação Organizacional	15	15	30	60	
COM0209	Planejamento e Gestão em Marketing	30	0	30	60	
COM0210	Criação em Comunicação e Publicidade	30	0	30	60	
Semestre 5 (240 horas)						
COM0211	Roteiro, Produção e Edição em WRTV	30	0	30	60	

COM0146	Pesquisa em Opinião e Mercado	30	30	0	60	
COM0147	Planejamento e Gestão em Organizações Públicas, Privadas e Terceiro Setor	60	60	0	120	
Semestre 6 (240 horas)						
COM0148	Formatação e Gerenciamento de Projetos em Comunicação	30	30	0	60	
COM0212	Planejamento e Gestão em Web	30	15	15	60	
COM0150	Gestão Estratégica para a Sociedade	60	0	0	60	
COM0213	Avaliação em Projetos de Comunicação	30	15	15	60	
Semestre 7 (285 horas)						
COM0214	Assessoria e Consultoria de Comunicação	60	90	30	180	COM0146
COM0153	Pré-projeto de TCC	60	0	0	60	COM0147
COM0215	Atividade Integradora de Formação Autônoma			Carga de Atividades Integradoras de Formação Autônoma: Até 45 horas		
Semestre 8 (150 horas)						
FAC0062	Trabalho de Conclusão de Curso				150	COM0153

TOTAL DE HORAS DE COMPONENTES OBRIGATÓRIOS		Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Carga Horária de Extensão	Carga Horária Total	
		1.065	495	285	1.995	

2.3. Perfil dos egressos

a) Perfil Comum

A definição do perfil comum do egresso do curso Comunicação Social, habilitação Comunicação Organizacional, acompanha o perfil previsto nas Diretrizes Curriculares, que busca o objetivo de formação geral comum que garanta identidade ao campo da Comunicação e caracteriza-se por:

- a.1)** Capacidade de criação, produção, distribuição, recepção, e análise crítica referentes às mídias, às práticas profissionais e sociais relacionadas com estas e a suas inserções culturais, políticas e econômicas;
- a.2)** Habilidade em refletir a variedade e mutabilidade de demandas sociais e profissionais na área, adequando-se à complexidade e velocidade do mundo contemporâneo;
- a.3)** Visão integradora e horizontalizada genérica e ao mesmo tempo especializada de seu campo de trabalho, possibilitando o entendimento da dinâmica das diversas modalidades comunicacionais e das suas relações com os processos sociais que as originam e que destas decorrem;
- a.4)** Uso crítico do instrumental teórico-prático oferecido em seu curso, sendo o egresso, portanto, competente para posicionar-se de um ponto de vista ético-político sobre o exercício do poder na comunicação, sobre os constrangimentos a que a comunicação pode ser submetida, sobre as repercussões sociais que enseja e ainda sobre as necessidades da sociedade contemporânea em relação à comunicação social.

b) Perfil Específico

O perfil específico do egresso da habilitação Comunicação Organizacional, assim, se caracteriza por uma abrangência sobre diferentes meios, linguagens e práticas profissionais e de pesquisa ligadas aos campos mais tradicionais da Comunicação, como Jornalismo,

Publicidade e Propaganda, Relações Públicas e Audiovisual, como definem as Diretrizes Curriculares. Além disso, se caracteriza por conhecimentos, atribuições, funções e técnicas relacionados às atividades das organizações públicas e privadas, bem como das instituições do terceiro setor, com forte ênfase na elaboração de Políticas de Comunicação, Planejamento e Gestão em Comunicação. Dessa forma o **perfil do egresso** em Comunicação Organizacional se caracteriza pelo (a):

- b.1)** Domínio dos princípios básicos e das técnicas e produção para as mídias tradicionais e novas mídias;
- b.2)** Capacidade de elaborar diagnósticos, prognósticos, planejamento e estabelecer comunicação com os diversos públicos das organizações e instituições;
- b.3)** Capacidade para fazer a gestão das políticas de Comunicação nas organizações, para integrar esta política, seus projetos e programas com o planejamento geral, assim como com outras áreas dessas organizações, e para gerir e estabelecer práticas de relacionamento com os diversos públicos, utilizando os instrumentos de Comunicação;
- b.4)** Capacidade para avaliar a política de Comunicação das organizações, utilizando as técnicas e instrumentos próprios de avaliação e para propor mudanças, justificando-as com base nos conhecimentos específicos da área, considerando a ética profissional e os aspectos socioeconômicos e culturais do ambiente organizacional interno e externo.
- b.5)** Capacidade de planejar, gerir e tomar decisões profissionais sobre campanhas, projetos e atividades da área de Comunicação das empresas.

3. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Com base nas Diretrizes Curriculares, o egresso da habilitação Comunicação Organizacional deve ter competências e habilidades gerais do campo da Comunicação, a saber:

- a) Assimilar criticamente conceitos para construção de uma compreensão do quadro teórico e epistemológico da área;
- b) Usar tais conceitos e teorias em análises críticas da realidade;
- c) Posicionar-se de modo ético-político;
- d) Dominar as linguagens habitualmente usadas nos processos de comunicação, nas dimensões de criação, de produção, de interpretação e da técnica;
- e) Experimentar e inovar no uso destas linguagens;
- f) Refletir criticamente sobre as práticas profissionais no campo da Comunicação;
- g) Ter competência no uso da língua nacional para escrita e interpretação de textos gerais e especializados na área.

E um conjunto de **competências e habilidades específicas** que se caracterizam por:

- Dominar técnicas e ferramentas utilizadas nos vários processos de Comunicação Organizacional;
- Elaborar projetos e/ou produtos dos diversos campos da Comunicação, a exemplo do jornalismo, publicidade e audiovisual;
- Elaborar e executar planos e projetos na área de Comunicação Organizacional para organizações públicas, privadas e do terceiro setor de diversos portes;
- Elaborar e executar projetos de pesquisa relacionados à Comunicação Organizacional levando em conta aspectos sociais, econômicos, políticos e éticos;
- Desempenhar cargos e funções de direção, administração, gerência e assessoria nas mais diversas organizações na área de Comunicação.

4. CONTEÚDOS CURRICULARES

Os conteúdos curriculares da habilitação Comunicação Organizacional englobam conjuntos de disciplinas com conteúdos que podemos chamar de **básicos** do campo tradicional da Comunicação, que permitem interagir a teoria com a prática. Assim colocado, há uma área com disciplinas ligadas à construção do conhecimento no campo de interesse da Comunicação, também chamadas de disciplinas teóricas, analíticas, reflexivas ou de ensino e pesquisa. Há ainda outra área de disciplinas ligadas às teorias, linguagens, técnicas, tecnologias e práticas de campos tradicionais do Jornalismo, de Publicidade e Propaganda e de Audiovisual. Os conteúdos **específicos** se referem às matérias relacionadas ao Planejamento, Gestão, Marketing, Administração e Desenvolvimento no campo da Comunicação Organizacional. Destaque-se que cerca de 30% (trinta por cento) dos conteúdos curriculares da habilitação são de carga horária de componentes optativos ou eletivos, de forma a permitir ao estudante “construir” por conta própria sua formação acadêmica. Grande parte dos conteúdos optativos é oferecida no próprio curso de Comunicação Noturno, sob a forma de disciplinas que complementam e aprofundam conhecimentos, técnicas e a práticas adotadas em disciplinas obrigatórias.

Em relação aos “estágios”, indicados na **Estratégia de concepção do currículo**, podemos dizer que, em relação às disciplinas obrigatórias, o primeiro estágio, “Sintonia”, concentra-se basicamente no primeiro e segundo semestres, excluindo a disciplina Produção e Edição de Imagens, do segundo período, que insere-se no segundo estágio, “Aproximação”, ao lado das disciplinas do terceiro e quarto semestres. O estágio da “Vivência” encontra-se do quinto ao sétimo semestre, enquanto o oitavo abriga o estágio do “aprofundamento”. Como já mencionamos, o curso noturno de Comunicação Organizacional pretende formar profissionais preparados para atuar nos vários tipos de organizações. A localização da Universidade de Brasília na Capital Federal, porém, torna inevitável que parte dos conteúdos das disciplinas optativas sejam direcionados para as atividades de setores governamentais (Executivo, Legislativo e Judiciário), organizações sindicais públicas e privadas e Organizações Não Governamentais que têm presença marcante na cidade e representam uma parcela significativa do mercado de trabalho do campo da Comunicação. A experiência mostra, por sua vez, que cresce a cada dia a inserção de micro, pequenas e médias empresas privadas no processo econômico do País, com a incorporação de tecnologias da informação e utilização da Comunicação como instrumento de criação, expansão e consolidação dos negócios. Dessa forma, este setor também deve ter prioridade na oferta dos conteúdos de parcela das disciplinas optativas do curso noturno.

Além disso, 10% da carga horária do currículo deve se dedicar a atividades de cunho extensionista. A maior parte dessas atividades está inserida nas disciplinas obrigatórias do curso, de modo a integrar as áreas de pesquisa, ensino e extensão, como é característica da filosofia de aprendizagem da Universidade de Brasília e, conseqüentemente, da nossa Faculdade e do Departamento de Comunicação Organizacional. O currículo também prevê a incorporação de diversas atividades de extensão desenvolvidas, como em oficinas, eventos, cursos e outros tipos de atividades em que o estudante possa exercer um papel de protagonista na ação (vide Anexo F que trata da Regulamentação da Creditação da Extensão).

5. ESTÁGIOS E ATIVIDADES COMPLEMENTARES

A atividade de estágio obrigatório não está prevista na grade curricular. Porém, como aproximadamente 70% dos estudantes do curso fazem estágios, a Coordenação de Curso realiza o acompanhamento desses processos, ao identificar a sua pertinência com os objetivos, competências e habilidades do curso, bem como as condições de trabalho desses discentes. Ademais, segue-se a Lei Federal de Estágio 11.788 de 25 de setembro de 2008 e a Resolução CEPE 104/2021 da Universidade de Brasília.

Destaca-se ainda que a grade curricular da habilitação tem como obrigatória no Sétimo Semestre a disciplina “Assessoria e Consultoria em Comunicação”, com 180 horas, que funciona como empresa do mercado, prestando serviços nesta área para os públicos interno e externo à UnB. Para o discente, essa experiência funciona como uma espécie de estágio, só que realizado na estrutura da própria FAC juntamente com seu grupo de professores. Além disso, estágios supervisionados podem ser realizados em empresas e organizações públicas, privadas e do terceiro setor, conforme regulamentação própria aprovada no colegiado do curso, Resolução da Faculdade de Comunicação n 01/2012, inclusive como disciplinas optativas, a exemplo do que ocorre no curso diurno.

As diretrizes curriculares do Ministério da Educação, por sua vez, preveem atividades complementares que, “realizadas sob a supervisão de um docente buscam promover o relacionamento do estudante com a realidade social, econômica e cultural, e de iniciação à pesquisa e ao ensino”. Essas atividades incluem programas especiais de capacitação do estudante, como CAPES/PET, atividades de monitoria, de pesquisa e outras atividades laboratoriais além das previstas no padrão turma/horas-aula. Conforme o parágrafo único do Art. 1º da Resolução CNE/CES 2/2007, o máximo de horas contabilizadas para essas atividades “não pode ultrapassar 20% do total do curso, não incluídas nesta porcentagem de 20% as horas dedicadas ao Trabalho de Conclusão de Curso (ou Projetos Experimentais)”. No caso do curso da FAC, esses 20% representariam 525 horas. O curso noturno, porém, mantém a mesma proporção do curso diurno, até 150 horas para atividades complementares. A regulamentação para contabilizar tais atividades é a Nº 04/2015, do Conselho da Faculdade de Comunicação.

O curso é composto de uma série de atividades integradas, que demandam trabalho colaborativo de docentes, discentes e técnicos. Desde sua criação, valoriza-se a iniciação científica. Anualmente vários projetos são orientados por docentes, que no final são apresentados nos eventos de iniciação científica da Universidade de Brasília e nos principais encontros de comunicação do país.

6. INSERÇÃO CURRICULAR DA EXTENSÃO

Ao longo do ano de 2022, sob a liderança do seu Núcleo Docente Estruturante, o curso, em conformidade ao Estatuto e Regimento Geral da Universidade de Brasília e em adaptação às diretrizes da Resolução 07/2018 da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional da Educação (CNE), que estabelecem um mínimo de 10% (dez por cento) da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação dedicados a atividades de extensão, “as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos (Art. 4)”. Neste processo, o NDE verificou a existência de práticas extensionistas já existentes no curso que poderiam ser fortalecidas e ampliadas de modo a efetivar a exigência da Resolução 0001/2021 das Câmaras de Ensino de Graduação e de Extensão da UnB de que “os componentes curriculares (disciplinas, módulos, blocos e atividades) com carga horária de extensão, a fim de cumprir o disposto no caput deste artigo, devem ser registrados na estrutura curricular do curso como obrigatórios.”

O curso de Comunicação Organizacional possui uma carga horária total de 2.835 horas. Dessa forma, para atender à Resolução do CNE, deve conter no mínimo 283 horas de atividades de extensão em componentes curriculares obrigatórios. Com os ajustes (que serão detalhados a seguir), a carga de extensão do curso chegou a 285 horas, uma vez que o número total precisa ser múltiplo de 15, equivalente a um crédito.

Tendo em vista o perfil prático do curso, com muitas disciplinas contendo projetos e produtos de comunicação construídos pelos estudantes de modo dialógico com organizações externas à universidade, decidiu-se que as disciplinas obrigatórias com perfil mais extensionista passariam a incorporar tal natureza de atividade em suas ementas e planos de ensino para adaptação da matriz curricular do curso à exigência da Resolução do CNE. Deste modo, após os ajustes, as disciplinas obrigatórias do curso passaram a abranger, no conjunto, 240 horas de atividades de extensão. Para implementação de tal processo foram criados 11 componentes obrigatórios com carga de extensão que serão equivalentes às disciplinas obrigatórias anteriormente existentes no curso que já possuíam essa vocação extensionista diagnosticada pelo NDE.

Além disso, o curso passou a contar com o componente curricular obrigatório “Atividade integradora de formação autônoma” (COM0215), com carga horária de 45 horas, por meio do qual os estudantes irão creditar a participação em projetos, programas e ações de extensão. Neste caso, o processo de integralização das horas de extensão passará pela apresentação, por parte dos estudantes, de certificados a serem analisados e aprovados por comissão criada pelo Colegiado de Curso para este fim. A análise dos certificados tomará como base o Regulamento de Creditação de Atividades de Extensão, anexo a este Projeto Pedagógico (anexo F).

Os estudantes de Comunicação Organizacional poderão participar de programas, projetos e ações de extensão de docentes do próprio curso, da Faculdade de Comunicação ou de outras unidades da UnB, contanto que atendam às exigências do Regulamento de Creditação das Atividades de Extensão. Com a criação do componente curricular obrigatório “Atividade integradora de formação autônoma”, houve um aumento de 45 horas na carga total obrigatória do curso, agora com 1.995 horas.

Destacamos que, ao longo de sua história, o curso caracterizou-se por forte proximidade com a comunidade externa à universidade, seja em disciplinas, seja em projetos de extensão. Na disciplina obrigatória (COM0208) Instrumentos de Comunicação Organizacional, por exemplo, estudantes do quarto semestre trabalham em parceria com organizações da sociedade civil na elaboração de um plano de comunicação e de produtos como vídeos, gestão de redes sociais, logomarca e identidade visual etc. A aproximação com a comunidade também está presente na disciplina (COM0214) Assessoria e Consultoria em Comunicação, onde os estudantes vêm realizando trabalhos fortemente vinculados às questões da diversidade em trabalhos como os desenvolvidos junto à Diretoria da Diversidade da UnB e à associação dos estudantes quilombolas do Campus de Planaltina da UnB.

Outro diálogo do curso com a sociedade se dá na disciplina (COM0209) Planejamento e Gestão em Marketing, na qual os estudantes são convidados a empreender, criando uma *startup* voltada para projetos sociais. No fim do semestre, essas empresas são apresentadas ao público, em uma feira aberta a toda a comunidade. Um dos trabalhos desenvolvidos na disciplina foi escolhido para ser incubado pela Universidade de Harvard, tendo projeção internacional. A capacidade empreendedora é uma competência cada vez mais demandada no mercado de trabalho. Além disso, conforme pesquisa com os egressos realizada em 2017, muitos deles têm optado por criar suas próprias empresas.

No âmbito da disciplina Técnicas de Jornalismo de Rádio e Televisão (COM0207), os discentes desenvolvem projetos audiovisuais sobre o mundo corporativo e cidadania. Para isso, utilizam a estrutura de laboratórios para produção de telejornais, reportagens especiais e programas de rádio que são divulgados na rede social YouTube, no RadioTube que disponibiliza o material gratuitamente para rádios comunitárias e, em alguns casos, na UnBTV. Os estudantes têm, assim, a oportunidade de vivenciar as diferentes fases de produção da notícia: apuração, redação, edição e apresentação e utilizar os elementos teóricos e práticos a partir da perspectiva da comunicação organizacional.

Na disciplina (COM0147) Planejamento e Gestão em Organizações Públicas, Privadas e de Terceiro Setor, em parceria com a Embrapa, foram desenvolvidos observatórios de mídia em

ciência e tecnologia, com a produção de artigos e apresentação dos resultados de pesquisa dos estudantes, na sede da empresa pública, como uma forma de valorização, divulgação e intercâmbio institucional. Além da Embrapa, buscam-se parcerias com profissionais da área pública para reforçar o diálogo institucional, uma vez que o curso está inserido em um contexto local com demandas específicas na comunicação pública e governamental. A partir dessa interlocução, os estudantes são desafiados a propor ideias inovadoras no campo da gestão pública.

Destacamos também alguns projetos de grande relevância social. No projeto Escola de App: enfrentando a violência online contra meninas, 20 estudantes visitam escolas públicas de Ensino Médio e fazem uma parceria para discutir questões como gênero, violência online e cidadania. O projeto é financiado por dois órgãos do governo, tanto local, quanto nacional, e tem abrangência nacional. Docentes e discentes ligados ao projeto realizam workshops em diversos Estados brasileiros sobre como enfrentar a violência nos meios digitais. Faz parte desta iniciativa, ainda, a geração de dados sobre violência online contra meninas e mulheres.

Já o projeto Ouvindo as Ouvidorias do Sistema Prisional, com financiamento do governo local, atuou na defesa do Direito à Comunicação das pessoas privadas de liberdade, com parcerias com o Departamento Penitenciário Nacional, os cursos de Direito e de Ciência de Informação e com as Universidades Federais do Pará, do Espírito Santo, e do Maranhão. Também vinculado ao curso, o projeto Meditacom integra atividades relacionadas ao bem-estar com a reflexão sobre os excessos do mundo profissional. Outro enfoque do projeto é a busca de modos mais amigáveis de diálogo e o tema da comunicação não-violenta. Na disciplina Tagarela, os estudantes desenvolvem serviços e produtos de comunicação para a própria FAC, servindo como um laboratório para o mercado de trabalho.

Este panorama dá uma visão da vocação extensionista sempre presente no curso de Comunicação Organizacional. Neste momento de implementação da curricularização da extensão, outras disciplinas obrigatórias se somam nesta vertente da extensão inserindo-a em sua carga horária. Em análise feita pelo NDE ao longo do ano de 2021, foram levantadas as possibilidades de integração das atividades de extensão em cada uma das disciplinas, conforme discorreremos a seguir.

Na disciplina (COM0203) Introdução ao Planejamento, os alunos poderão elaborar planos de comunicação para organizações de micro e pequeno porte de Brasília, além de realizarem oficinas com seus gestores sobre missão, visão e valores da empresa. Ainda poderão auxiliá-los na identificação de problemas, objetivos e metas. Na disciplina (COM0204) Técnicas de Jornalismo Impresso e Online serão realizadas parcerias com organizações públicas, privadas e

do terceiro setor para realização de matérias jornalísticas tanto impressas quanto digitais, bem como a realização de oficinas para promoção da autonomia de produção de conteúdo jornalístico por comunidades locais vinculadas a essas empresas. Já em (COM0206) Planejamento Gráfico, Visual e Web, já foi estabelecida uma parceria com a organização No Setor que cuida da ocupação do espaço urbano do centro da cidade pensando questões de moradia, cultura e indústria criativa, procurando ressignificar o espaço público. Os estudantes poderão tanto elaborar material gráfico e digital como realizar oficinas junto a públicos específicos ligados ao No Setor.

A disciplina (COM0210) Criação em Comunicação e Publicidade pretende estabelecer parcerias com organizações públicas, privadas e do terceiro setor para realizar diagnósticos comunicacionais unindo a perspectiva criativa à estratégica no sentido de promover a inovação a partir do ponto de vista da comunicação integrada. Já em (COM0211) Roteiro, Produção e Edição em WRTV, a proposta é trabalhar em parceria com o FESTUNI, Festival Universitário de Cinema, que ocorre desde 2017 em Brasília e poderá dar aos estudantes uma vivência de organização de Festival e integração com o mercado audiovisual da cidade. Na disciplina (COM0212) Planejamento e Gestão em Web, serão desenvolvidos planejamentos de comunicação digital para organizações internas e externas à UnB, empresas, órgãos públicos e organizações não-governamentais e do terceiro setor. E em (COM0213) Avaliação em Projetos de Comunicação, os estudantes poderão tanto oferecer suporte para pequenas organizações públicas, privadas e do terceiro setor na sistematização da gestão de processos avaliativos quanto também contribuir para os processos de inovação em organizações que se abram a parcerias com a Universidade.

7. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) (FAC0062) é uma atividade regulamentada no âmbito do Curso de Comunicação Organizacional. Ele totaliza 150 horas, é uma atividade do curso, precedida pela disciplina Pré-Projeto, conta com designação de um professor-orientador, apresentação pública e defesa em banca. Esta atividade, conforme regulamento, segue orientações da Coordenação de Projetos Finais e está regulamentada pela Resolução do Conselho da Faculdade de Comunicação Nº 01/2017 (anexo C).

O TCC se constitui como um projeto desenvolvido em duas etapas. Na primeira, o aluno do penúltimo semestre, matriculado na disciplina PréProjeto (COM0153) elabora uma proposta de trabalho (pré-projeto) sistemática e objetiva. A aprovação dos aspectos metodológicos do pré-projeto está condicionada à aceitação do mesmo por outro professor para sua orientação no semestre seguinte. Ao final da disciplina Pré-Projeto, o professor responsável pela matéria divulgará a relação de projetos, seus autores e professores orientadores.

A avaliação do projeto deverá ser realizada até a última semana do semestre letivo por uma banca examinadora composta por três membros. O professor orientador é membro natural da banca. O segundo deverá ser um professor da FAC, do Quadro ou Substituto, e o terceiro poderá pertencer ou não ao quadro docente da UnB, desde que seja pessoa de notório saber em sua área de atuação. A banca examinadora avalia o Projeto de acordo com os seguintes critérios diferenciados estabelecidos a partir da natureza do trabalho:

- **Monografia.** Por ser um trabalho escrito, sistemático e completo sobre um tema específico, a monografia deve ter características de um trabalho científico, ou seja, buscar o conhecimento a partir de um procedimento sistemático de investigação, pesquisa e reflexão. A avaliação da monografia, portanto, deve ser pautada por critérios aplicáveis a qualquer trabalho de natureza científica:

- **Coerência:** verificar se a apresentação do tema investigado é lógica, articulada, ordenada e sistematizada.
- **Originalidade:** observar se o trabalho é significativo e apresenta um novo enfoque para o tema tratado.
- **Seleção de teorias e métodos:** analisar se houve rigor na aplicação de conceitos, métodos e técnicas durante a execução da pesquisa.
- **Apresentação do trabalho:** avaliar se o aluno apresenta um texto claro, preciso, conciso, correto do ponto de vista gramatical, segundo as normas da língua culta, além de demonstrar domínio do vocabulário técnico utilizado.

- **Produto em Comunicação.** O Projeto que tem por objetivo a elaboração de um produto deve ser avaliado levando-se em conta: 1) o produto, propriamente dito, isto é, a sua qualidade técnica e o seu conteúdo, 2) a Memória da Pesquisa, que deverá ser escrita de acordo com o Anexo 2 desta Resolução. Na avaliação devem ser considerados os seguintes critérios:

- Diagnóstico: verificar se na realização do trabalho o aluno fez um diagnóstico do lugar, espaço ou contexto no qual está inserido o produto desenvolvido. Para isso, deve demonstrar que realizou uma investigação cuidadosa dos fatos para determinar a natureza, a especificidade e as características de sua produção.
- Planejamento: avaliar se o trabalho foi desenvolvido a partir de um planejamento criterioso de todas as etapas do projeto. Espera-se que o aluno seja capaz de estabelecer planejamento em consonância com o diagnóstico realizado.
- Cumprimento de metas e objetivos: observar se os objetivos e metas inicialmente propostos por ocasião do pré-projeto foram alcançados; analisar criticamente os fatores que dificultaram e/ou facilitaram o desenvolvimento do trabalho.
- Estratégias operacionais: analisar a capacidade do aluno de desenvolver um produto utilizando com rigor métodos e procedimentos pertinentes e eficazes.
- Qualidade do produto: avaliar com rigor a qualidade técnica, artística e de conteúdo do trabalho prático ou produto em comunicação. • Relevância do produto: observar se o trabalho é significativo.
- Originalidade: verificar se o trabalho tem caráter próprio; se é singular, ímpar, inovador e não procura imitar outros congêneres.

8. ESTRUTURA DO CURSO

O curso de Comunicação Social Noturno, habilitação Comunicação Organizacional, após inserção curricular da extensão, conforme Resolução 07/2018 da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional da Educação (CNE), passou a ter um total de 189 créditos, distribuídos em várias disciplinas, ou 2835 horas-aulas, cumpridas em, preferencialmente em um mínimo de oito semestres (podendo ser também em 7 semestres, conforme Resolução CNE/CES 2/2007), e no máximo 14 semestres.

São ofertadas 80 vagas anuais, nas quais as principais formas de ingresso são: Exame Nacional de Curso (ENEM), Programa de avaliação seriada (PAS), Mudança de curso (Interno da UNB), Transferência Facultativa de outras instituições de ensino, Convênio de Mobilidade ANDIFES e cortesia para estudantes estrangeiros, processo para portadores de diploma. Detalhamos abaixo as formas de ingresso.

Formas de ingresso primário

Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM):

Consiste em um processo seletivo nacional. O ingresso dos aprovados é feito nos dois semestres e são destinadas 25% das vagas totais anuais. O Curso de Comunicação Organizacional, oferece, ao todo, **20** vagas, distribuídas em Sistema Universal (Ampla Concorrência), Sistema de Cotas para Escolas Públicas e Sistema de Cotas para Negros. O quadro 01 ilustra essa distribuição.

SISTEMA	Vagas
Cotas para negros	1
Cotas para Escolas Públicas - Renda familiar bruta igual ou inferior a 1,5 salário mínimo <i>per capita</i> e se autodeclararam pretos, pardos ou indígenas (3 vagas – 1 para deficiente e 2 para público geral) - Renda familiar bruta superior a 1,5 salário mínimo <i>per capita</i> e se autodeclararam pretos, pardos ou indígenas (3 vagas – 1 para deficiente e 2 para público geral) - Renda familiar bruta igual ou inferior a 1,5 salário mínimo <i>per capita</i> e não se autodeclararam pretos, pardos ou indígenas (2 vagas – 1 para deficiente e 1 para público geral) - Renda familiar bruta superior a 1,5 salário mínimo <i>per capita</i> e não se autodeclararam pretos, pardos ou indígenas (2 vagas – 1 para deficiente e 1 para público geral)	10
Sistema universal	9
TOTAL	20

Quadro 01: Distribuição de vagas ofertadas no ENEM por semestre

Programa de Avaliação Seriada (PAS):

Consiste em um processo seletivo criado pela UnB, em 1995¹, como alternativa ao vestibular tradicional, em que são destinadas 50% das vagas totais anuais. O Curso de Comunicação Organizacional oferece **40** vagas em cada semestre, distribuídas em Sistema Universal (Ampla Concorrência), Sistema de Cotas para Escolas Públicas e Sistema de Cotas para Negros. O quadro 02 ilustra essa distribuição.

SISTEMA	Vagas
Sistema de Cotas para Negros	2
Cotas para Escolas Públicas - Renda familiar bruta igual ou inferior a 1,5 salário mínimo <i>per capita</i> e se autodeclaram pretos, pardos ou indígenas (3 vagas – 1 para deficiente e 2 para público geral) - Renda familiar bruta superior a 1,5 salário mínimo <i>per capita</i> e se autodeclaram pretos, pardos ou indígenas (3 vagas – 1 para deficiente e 2 para público geral) - Renda familiar bruta igual ou inferior a 1,5 salário mínimo <i>per capita</i> e não se autodeclaram pretos, pardos ou indígenas (2 vagas – 1 para deficiente e 1 para público geral) - Renda familiar bruta superior a 1,5 salário mínimo <i>per capita</i> e não se autodeclaram pretos, pardos ou indígenas (2 vagas – 1 para deficiente e 1 para público geral)	20
Sistema Universal	18
TOTAL	40

Quadro 02: Distribuição de vagas ofertadas pelo PAS por semestre

Vestibular Tradicional:

Consiste em um sistema de seleção tradicional da UnB, cujo instrumento é aplicado e elaborado pela instituição desde sua fundação (1962)². O ingresso dos aprovados é feito no 2º semestre e são destinadas 25% das vagas totais anuais. O Curso de Comunicação Organizacional oferece **20** vagas, distribuídas em Sistema Universal (Ampla Concorrência), Sistema de Cotas para Escolas Públicas e Sistema de Cotas para Negros. O quadro 03 ilustra essa distribuição.

SISTEMA	Vagas
Sistema de Cotas para Negros	1
Cotas para Escolas Públicas - Renda familiar bruta igual ou inferior a 1,5 salário mínimo <i>per capita</i> e se autodeclaram pretos, pardos ou indígenas (3 vagas – 1 para deficiente e 2 para público geral) - Renda familiar bruta superior a 1,5 salário mínimo <i>per capita</i> e se autodeclaram pretos, pardos ou indígenas (3 vagas – 1 para deficiente e 2 para público geral)	10

¹ Informações disponíveis em: <http://saa.unb.br/pas>. Acesso em: 06/07/2023

² Informações disponíveis em: <http://saa.unb.br/vestibular>. Acesso em: 06/07/2023

- Renda familiar bruta igual ou inferior a 1,5 salário mínimo <i>per capita</i> e não se autodeclararam pretos, pardos ou indígenas (2 vagas – 1 para deficiente e 1 para público geral)	
- Renda familiar bruta superior a 1,5 salário mínimo <i>per capita</i> e não se autodeclararam pretos, pardos ou indígenas (2 vagas – 1 para deficiente e 1 para público geral)	
Sistema Universal	9
TOTAL	20

Quadro 03: Distribuição de vagas ofertadas no vestibular por semestre

Formas de ingresso secundário³

Portadores de Diploma de Curso Superior (DCS): Ingresso de portadores de diploma de curso superior para preencher vagas ociosas, com base no desempenho no Enem.

Transferência Facultativa: Ingresso, mediante processo seletivo, de estudantes regulares de outras Instituições de Ensino Superior (IES) – sejam públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras – para dar prosseguimento aos estudos no mesmo Curso (ou em Curso equivalente), com vistas a preencher vagas ociosas da Universidade.

Transferência Obrigatória: Ingresso de estudantes de outras Instituições de Ensino Superior (IES) do Brasil ou do exterior concedida a servidores públicos federais, civis e militares removidos *ex-officio* para o Distrito Federal, ou a dependente legal econômico, a partir de decisão colegiada da UnB (não depende de vagas existentes).

Vagas Remanescentes: Seleção destinada ao provimento de vagas remanescentes dos processos seletivos primários de ingresso na UnB, com base nas notas obtidas no Enem do ano anterior, de modo que o ingresso possa, eventualmente, ocorrer no primeiro e no segundo semestres letivos, a partir dos sistemas de concorrência adotados nos processos seletivos primários.

Dupla Diplomação: Autorização concedida ao estudante para cursar uma segunda graduação, assim que finalizar o Curso de ingresso primário, desde que atenda a determinados requisitos explicitados em edital específico.

Mudança de Curso: Concessão para que o estudante altere, uma única vez, seu vínculo de Curso na UnB, desde que atenda a determinados requisitos explicitados em edital específico.

Matriz Curricular

Do total de, 133 são créditos ou 1995 horas obrigatórios, até 24 créditos ou 360 horas de eletivas e o restante de carga horária de componentes optativos. As disciplinas são oferecidas de forma a manter uma sequência equilibrada, harmônica e lógica dos conteúdos curriculares e do período de formação acadêmica do estudante, que tem com as disciplinas optativas e eletivas flexibilidade e caminhos alternativos para integralizar seu currículo. Segue abaixo quadro

³ Informações disponíveis em: <http://saa.unb.br/graduacao/formas-de-ingresso>. Acesso em: 06/07/2023

demonstrativo de principais alterações entre o currículo anterior e o proposto após a creditação da extensão.

		CURRÍCULO ANTERIOR	CURRÍCULO PROPOSTO	
OBRIGATORIAS	TOTAL DISCIPLINAS	1950 horas	1995 horas	
		130 créditos	133 créditos	
	TOTAL EXTENSÃO	- horas	285 horas	240 horas distribuídas entre disciplinas obrigatórias do currículo 45 horas de atividade integradora de formação autônoma
		- créditos	19 créditos	16 créditos distribuídos entre disciplinas obrigatórias do currículo 3 créditos de atividade integradora de formação autônoma
OPTATIVAS	TOTAL DISCIPLINAS OPTATIVAS	840 horas	840 horas	-
		56 créditos	56 créditos	-
TOTAL GERAL DO CURSO		2790 horas	2835 horas	
		186 créditos	189 créditos	

Corpo Docente

No âmbito do curso, para sua implantação com abertura de 80 vagas anuais, assegurou-se a reforma geral do espaço físico da FAC, incluindo a construção de um mezanino, ampliação e reforma de salas de aula, laboratórios e salas de professores, área de convivência, compra de equipamentos, contratação de professores com dedicação exclusiva e de novos servidores.

O coordenador do curso, assim como todos os professores nele atuantes, atua em regime de dedicação exclusiva e consegue contemplar atividades de ensino, pesquisa e extensão, assim como atividades administrativas, considerando, por exemplo, gestão da equipe docente, atendimento às demandas dos discentes, participação no colegiado do curso de Comunicação Organizacional, no colegiado dos cursos de graduação da Faculdade de Comunicação, no conselho da Faculdade de Comunicação.

Dos 15 docentes que atuam no curso de Comunicação Organizacional, 14 são doutores e 01 é mestre. Destes 14 doutores, oito atuam no Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade de Brasília e uma atua no Programa de Pós-Graduação em Direitos Humanos e Cidadania da UnB. Destaca-se que o quadro de docentes possui caráter multidisciplinar com profissionais de diferentes áreas como Jornalismo, Publicidade, Relações Públicas e Audiovisual. Essa característica do corpo docente permite aos estudantes participar de uma série de atividades integradas de ensino, pesquisa e extensão relacionadas ao campo geral da

comunicação e específicas da comunicação organizacional. Além de atividades de ensino, pesquisa e extensão, docentes do curso se ocupam de atividades de caráter administrativo da Faculdade de Comunicação, do curso de Comunicação Organizacional, do Programa de Pós-graduação em Comunicação e da Universidade de Brasília em suas mais diversos conselhos, câmaras, decanatos e representações. A chefia e secretaria do departamento mantém uma planilha atualizada com a distribuição da participação docente em representações junto às referidas instâncias bem como em comissões e realização de pareceres e demais atividades competentes.

Infraestrutura

Com relação à infraestrutura para realização das atividades previstas no PPC, os professores do curso de Comunicação Organizacional possuem gabinetes com espaço adequado para trabalho em tempo integral. O coordenador do Curso de Comunicação Organizacional possui uma sala destinada exclusivamente às atribuições da gestão do curso. A sala está equipada com computadores, mesa de trabalho, armários, acesso à internet e espaços para reuniões que permite atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade.

A Faculdade de Comunicação possui um total de 13 salas de aula e um estúdio voltado para produção fotográfica. Todas as salas são equipadas com material audiovisual como projetor, computador, caixas de som e telas de projeção.

A Faculdade de Comunicação dispõe de 8 laboratórios, voltados para atividades de graduação, pós-graduação e pesquisa. Somente nos laboratórios, a FAC conta com pelo menos 121 computadores e 5 datashows. Alguns laboratórios atendem demandas específicas e outros são de uso multidisciplinar. Todos contam com boa infraestrutura, tais como: computadores, ar condicionado, mobiliário adequado e ambiente com boa acústica.

O curso de Comunicação Organizacional conta com um laboratório específico, com 21 computadores e data-show. O laboratório possui um desenho inovador, que rompe com a lógica da sala de aula tradicional e incentiva novas dinâmicas pedagógicas e soluções criativas por parte dos estudantes, estimulando o trabalho dialógico em equipe. Tal projeto, desenvolvido por uma comissão de professores do curso para o espaço, procurou refletir as características e particularidades do curso, que aborda a Comunicação de forma inovadora e integrada, ciente das necessidades de se pensar metodologias e fluxos de trabalho mais flexíveis. O espaço é usado nas disciplinas do curso e também, em outros horários, para que os estudantes desenvolvam seus trabalhos. Assim como os demais laboratórios da FAC, o Laboratório de

Comunicação Organizacional possui uma vaga para estágio, cujo principal objetivo é auxiliar estudantes junto às disciplinas que utilizam esse espaço.

Além disso, o Núcleo Técnico da FAC possui uma lista considerável de equipamentos de uso coletivo para os discentes, docentes e técnicos aplicados às atividades didático-pedagógicas. A FAC possui estrutura laboratorial com Coordenação de Laboratórios, que tem atribuições previstas no Regimento Geral da FAC. Além disso, conta com Núcleo Técnico Audiovisual com profissionais concursados para assistência aos docentes e discentes nas atividades laboratoriais de caráter interdisciplinar e multidisciplinar.

9. GESTÃO DAS AVALIAÇÕES INTERNAS E EXTERNAS

O acompanhamento das atividades acadêmicas, das disciplinas e do Projeto Pedagógico, com a discussão e análise periódicas sobre sua evolução, é de responsabilidade do Núcleo Docente Estruturante (NDE). Regimentalmente, o NDE é uma instância consultiva para o aprimoramento didático e pedagógico do curso. Para isso, tem suas atividades coordenadas pelo colegiado do Departamento de Comunicação Organizacional e realiza reuniões periódicas. O núcleo possui uma comissão curricular permanente que, entre outros pontos, atua sobre a atualização do currículo com os programas das disciplinas e as atividades do corpo docente. Em 2017, a comissão discutiu amplamente o projeto pedagógico com a realização de reuniões ampliadas aos demais docentes do curso, tendo em vista a atualização do documento e a reflexão sobre suas potencialidades e deficiências.

Também de responsabilidade do NDE é a autoavaliação do curso. Considerando o Plano de Autoavaliação da UnB, a FAC integrou o escopo parcial do levantamento de dados da Comissão Própria de Autoavaliação (CPA) no biênio 2020-2022. Identificamos, por meio do relatório da CPA/UnB, baixo engajamento da comunidade nas respostas por meio da Consulta à Comunidade Acadêmica, bem como a não discriminação de dados em relação aos cursos da faculdade. Pautamos no NDE a necessidade de criar estratégia permanente de autoavaliação do nosso curso. Com o objetivo de promover engajamento de discentes e servidores (técnicos e docentes), iniciamos atividades que pudessem conciliar a autoavaliação à sua potencialidade pedagógica.

Entre 2021 e 2022, foram discutidas formas de autoavaliação que conduziram à criação de uma disciplina optativa (Gestão de coletividade e processos participativos), cujo principal objetivo foi desenvolver, conjuntamente com a comunidade discente, recursos metodológicos para proceder a essa avaliação. A disciplina revelou o interesse de aumentar a participação discente nos debates das questões cruciais para o curso, com o objetivo de fortalecer o diálogo e os laços entre os diversos atores sociais que compõem a nossa comunidade.

Por ocasião dos debates sobre inserção curricular da extensão (2021-2022), passamos a incorporar às disciplinas de graduação atividades que promovam diálogo direto com a comunidade externa, incluindo egressos do curso. Listamos a seguir algumas ações já em curso:

- Inclusão de egressos do curso em debates públicos promovidos na disciplina ASSCOM (Café FAC) e/ou em eventos da pós-graduação;
- Criação de um podcast como procedimento de gestão participativa para a autoavaliação permanente, com protagonismo discente no seu planejamento e execução. Esta proposta foi formulada em disciplina optativa sobre Gestão

Participativa no período letivo 2021/2, com seguimento na disciplina Criação em Comunicação e Publicidade em 2022.1. Pretende-se planejar temporadas do podcast semestrais, conciliando a apresentação do curso e da profissão à orientação sobre temas de urgente conhecimento, tais como as oportunidades do curso e as normativas para procedimentos regulares e/ou excepcionais;

- Planejamento de um Seminário sobre o curso de Comunicação Organizacional com a participação de docentes, egressos e pesquisadores de outras instituições, integrando a primeira semana de aulas de cada semestre (Semana de Acolhimento), como forma de promover experiências de convivência acadêmicas que fortaleçam o bom desenvolvimento pedagógico.

A avaliação discente no curso de Comunicação Organizacional caracteriza-se por três aspectos. O primeiro deles é a autonomia dos docentes em escolher, conjuntamente com a turma, os melhores métodos e técnicas para fazer a avaliação do processo de ensino-aprendizagem, sem deixar de lado as habilidades e competências valorizadas neste Projeto Pedagógico e as recomendações construídas no Núcleo Docente Estruturante e no Colegiado do curso. O produto dessa autonomia é a diversidade das formas de avaliação, assinaladas nos planos de ensino por seminários, provas, observação direta do desempenho do estudante, trabalhos de cunho monográfico, em geral em formato de artigo científico, portfólio e auto-avaliação, entre outras modalidades.

O segundo aspecto é o estímulo para que os professores escolham mais de uma modalidade de avaliação para valorizar diferentes dimensões da aprendizagem. Por exemplo, se a opção for a utilização de provas e seminários, são observados, além da compreensão de um conteúdo, a produção discursiva oral e escrita.

O terceiro aspecto que se destaca é a compreensão processual da avaliação do ensino-aprendizagem. Estimula-se que docentes procedam a uma avaliação diagnóstica, no começo da disciplina, para verificar o quanto de conhecimento e experiência os estudantes já construíram sobre tal temática. Esse diagnóstico é fundamental pois fornece pistas para a compreensão de como as disciplinas do curso se articulam e de como esses conteúdos já dialogam com práticas como estágios, cursos complementares ou atuação nas empresas juniores. O processo continua por meio de avaliações formativas, no decorrer de toda disciplina, que permitem conferir a interação entre professor-estudante e estudante-estudante. A avaliação somativa, que atribui

uma nota e uma menção, é construída com os discentes de forma dialógica, constituindo uma oportunidade para docente, discente e a turma identificarem os limites e as possibilidades do processo. Outro método de avaliação da disciplina é o diálogo frequente entre estudantes, docentes e coordenação, de modo que ajustes e mudanças sejam realizadas sempre que necessário.

A avaliação de docentes é realizada em três momentos. No primeiro, no âmbito das próprias disciplinas, no processo dialógico assinalado anteriormente. Não se trata de verificar se um docente foi ou não “eficaz”, mas de perceber como foi sua participação no processo de ensino-aprendizagem. Outra dimensão dessa avaliação docente é um instrumento disposto pela Universidade de Brasília, e conduzida sob responsabilidade central desta instituição, em que os discentes avaliam, de forma online, a disciplina, considerando-se aspectos como motivação de discentes, domínio do conteúdo do docente e repertório de recursos didático-pedagógicos. O resultado dessa avaliação é confidencial, e entregue periodicamente aos professores para que eles conheçam as percepções da turma sobre determinada disciplina. Quando a avaliação for acima da média da Universidade, essa informação pontua no processo de progressão-funcional do docente.

Por fim, assinalamos o esforço do curso em produzir, até o momento, oito avaliações sobre as percepções dos estudantes, dos egressos, dos técnicos e dos professores sobre as forças, fraquezas, ameaças e oportunidades do curso em seu diálogo com a sociedade e com o mercado de trabalho. Essas pesquisas foram conduzidas por docentes com ampla participação discente na elaboração dos instrumentos de pesquisa, aplicação, análise e discussão dos resultados. Na Semana de Comunicação Organizacional, realizada bienalmente, reflete-se também sobre o tema, de modo a avaliar continuamente este Projeto Pedagógico e a ação de seus atores à luz da percepção de estudantes, professores, técnicos e gestores de comunicação nas organizações.

Os principais resultados dessas avaliações são as preocupações em construir uma identidade do curso que fuja à obsolescência e contemple demandas do mercado mas, ao mesmo tempo, fomente a diversidade e a representatividade. A temática da saúde mental dos membros da comunidade universitária tem aparecido constantemente, levando o NDE a estimular que a questão seja debatida em aulas, seminários e palestras.

Entre 2021 e 2022 o NDE avaliou e revisou novamente o currículo de modo a implementar a extensão na carga horária do curso, conforme previsto na Resolução 07/2018 da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional da Educação (CNE), resultando em mudanças na distribuição de carga horária de disciplinas obrigatórias e inserção do componente

"Atividade integradora de formação autônoma", conforme descrito no Regulamento de Extensão em anexo a este Projeto Pedagógico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 1996.

DIAS, Marcos A. R. UnB e Comunicação nos anos 1970. Brasília-DF: Editora UnB, 2013.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, Projeto Político-pedagógico Institucional da Universidade de Brasília, 2018.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, Plano de Desenvolvimento Institucional 2018 - 2022, 2017.

10. ANEXOS**ANEXO A**
Regulamento
do Curso

Resolução n. 005, de 15 de dezembro de 2022

Aprova o Regulamento do Curso de Comunicação Organizacional

O Conselho da Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília – UnB, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, em sua 10ª Reunião, realizada em 15 de dezembro de 2022, e considerando:

A Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, estabelecendo as Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB;

A Resolução CNE/CES 16, de 3 de março de 2002, estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Comunicação Social, bacharelado e suas habilitações, dentre elas a Comunicação Organizacional;

O Estatuto e Regimento Geral da UnB; e Resolução CNE/CES nº 2/2007

RESOLVE:

Art. 1º Instituir regulamento com as regras gerais a serem observadas no funcionamento do curso presencial de bacharelado em Comunicação Organizacional.

Art. 2º O curso presencial de bacharelado em Comunicação Organizacional, com início de suas atividades no segundo semestre de 2010, oferece 40 (quarenta) vagas semestrais, com 2.835 horas para integralização, conforme a seguinte distribuição:

- I. 1995 horas obrigatórios. Desse total de componentes curriculares obrigatórios, 285 horas são de caráter extensionista (integralizando 10% da carga horária total do curso) e 150 horas correspondem ao Trabalho de Conclusão de Curso.
- II. 840 horas em componentes curriculares optativos, dos quais até 360 horas poderão ser integralizados em componentes eletivos e até 150 horas, em

Atividades Complementares.

§ 1º Recomenda-se cursar 360 horas por semestre, observando o limite mínimo de 210 horas por semestre e máximo de 405 horas por semestre, de modo a integralizar o curso em um período recomendado de 8 semestres, respeitando o período máximo de 14 semestres. Ressalta-se que, conforme Resolução CNE/CES 2/2007, é possível integralizar o curso em período mínimo de 7 semestres.

§ 2º Os limites informados no parágrafo anterior não são aplicados quando os componentes curriculares pleiteados forem os últimos necessários para a conclusão do curso.

§ 3º O curso presencial de bacharelado em Comunicação Organizacional prevê a estrutura curricular apresentada no *Quadro 1 - Fluxograma do Curso*, deste Regulamento.

Art. 3º Para conclusão do curso, o estudante precisa ser aprovado nos componentes listados no Fluxograma como componentes curriculares obrigatórios. Além disso o estudante deverá integralizar a carga horária mínima estabelecida para os componentes curriculares optativos (listados no *Quadro 2 Lista de componentes curriculares optativos*) e/ou de componentes eletivos necessários, além do mínimo estabelecido em horas de atividades de extensão, observando que:

Parágrafo único O quantitativo de horas integralizadas no Estágio Curricular Obrigatório, no Estágio Curricular não Obrigatório, no Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, nas Atividades Complementares e nas Atividades de Extensão segue as normas específicas sobre esses componentes curriculares, conforme respectivos regulamentos anexos ao Projeto Pedagógico do Curso de Comunicação Organizacional.

Art. 4º A coordenação didática cabe ao Núcleo Docente Estruturante (NDE), observada a responsabilidade do coordenador(a), escolhido(a) entre professores com pelo menos 2 (dois) anos de efetivo exercício no quadro docente da Universidade de Brasília, com as atribuições previstas no Regimento Geral e no Regimento Interno da Faculdade de Comunicação, com o apoio do Colegiado do curso de graduação de Comunicação Organizacional.

Art. 5º O acesso ao curso presencial de bacharelado em Comunicação Organizacional, dá-se por meio de Exame Nacional de Curso (ENEM); Vestibular, Programa de Avaliação Seriada (PAS), Mudança de curso (Interno da UnB), Transferência Facultativa de outras instituições de ensino, Convênio de Mobilidade ANDIFES (Associação Nacional dos Dirigentes de Instituições Federais de Ensino Superior), Cortesia para alunos estrangeiros, Processo para portadores de diploma, observado o disposto no art. 47 do Estatuto da UnB e nos arts. 87 e 120 de seu Regimento Geral.

Art. 6º A orientação quanto à implementação do currículo, as estratégias para o ensino, a aprendizagem e sua avaliação, tendo em vista o perfil do egresso/profissional desejado, com base nas concepções pedagógicas e metodológicas para o curso, são apresentados em seu Projeto Pedagógico.

Art. 7º Este regulamento entra em vigor na data de aprovação do Projeto Pedagógico do Curso presencial de bacharelado em Comunicação Organizacional, pelas instâncias competentes na UnB.

QUADRO 1

**FLUXOGRAMA CURSO COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL
COMPONENTES OBRIGATORIOS**

Código Componente Curricular (SIGAA)	Componente Curricular	Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Carga Horária de Extensão	Carga Horária Total	Pré-Requisito (código SIGAA)
Semestre 1 (300 horas)						
COM0130	Introdução às Teorias da Comunicação	60	0	0	60	
COM0203	Introdução ao Planejamento	30	15	15	60	
COM0129	Linguagens da Comunicação 1	30	30	0	60	
COM0128	Introdução ao Marketing	30	30	0	60	
COM0127	Ética, Legislação e Responsabilidade Social	60	0	0	60	
Semestre 2 (300 horas)						
COM0136	Teorias da Comunicação Organizacional	60	0	0	60	COM0130
COM0134	Planejamento em Comunicação	30	30	0	60	COM0203
COM0133	Metodologia de Pesquisa em Comunicação	60	0	0	60	COM0130
COM0132	Linguagens da Comunicação 2	30	30	0	60	

COM0135	Produção e Edição de Imagens	30	30	0	60	COM0129
Semestre 3 (240 horas)						
COM0204	Técnicas de Jornalismo Impresso e Online	30	15	15	60	
COM0206	Planejamento Gráfico, Visual e Web	30	15	15	60	
COM0139	Gestão em Comunicação	30	30	0	60	
COM0140	Políticas de Comunicação, Sociedade e Cidadania	60	0	0	60	
Semestre 4 (240 horas)						
COM0207	Técnicas de Jornalismo Rádio e TV	30	15	15	60	
COM0208	Instrumentos da Comunicação Organizacional	15	15	30	60	
COM0209	Planejamento e Gestão em Marketing	30	0	30	60	
COM0210	Criação em Comunicação e Publicidade	30	0	30	60	
Semestre 5 (240 horas)						
COM0211	Roteiro, Produção e Edição em WRTV	30	0	30	60	

COM0146	Pesquisa em Opinião e Mercado	30	30	0	60	
COM0147	Planejamento e Gestão em Organizações Públicas, Privadas e Terceiro Setor	60	60	0	120	
Semestre 6 (240 horas)						
COM0148	Formatação e Gerenciamento de Projetos em Comunicação	30	30	0	60	
COM0212	Planejamento e Gestão em Web	30	15	15	60	
COM0150	Gestão Estratégica para a Sociedade	60	0	0	60	
COM0213	Avaliação em Projetos de Comunicação	30	15	15	60	
Semestre 7 (285 horas)						
COM0214	Assessoria e Consultoria de Comunicação	60	90	30	180	COM0146
COM0153	Pré-projeto de TCC	60	0	0	60	COM0147
COM0215	Atividade Integradora de Formação Autônoma			Carga de Atividades Integradoras de Formação Autônoma: Até 45 horas		
Semestre 8 (150 horas)						

FAC0062	Trabalho de Conclusão de Curso				150	COM0153
TOTAL DE HORAS DE COMPONENTES OBRIGATÓRIOS		Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Carga Horária de Extensão	Carga Horária Total	
		1.065	495	285	1.995	

QUADRO 2
Tabela de Componentes Optativos

ADM0023 INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO - 60h Presencial OPTATIVO
ADM0035ANÁLISE DE DECISÕES 1 - 60h Presencial OPTATIVO
ADM0061 LOGÍSTICA ORGANIZACIONAL - 60h Presencial OPTATIVO
CEN0030 ELEMENTOS DE LINGUAGEM, ESTÉTICA E HISTÓRIA DA ARTE 2 - 60h Presencial OPTATIVO
CEN0036 HISTORIA DO TEATRO 1 - 60h Presencial OPTATIVO
CET0038 ESTUDO DO TURISMO 1 - 60h Presencial OPTATIVO
COM0001TÓPICOS ESPECIAIS EM COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL 4 - 60h Presencial OPTATIVO
COM0002TÓPICOS ESPECIAIS EM COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL 3 - 60h Presencial OPTATIVO
COM0004MÍDIA, CULTURA E SUBJETIVIDADE - 60h Presencial OPTATIVO
COM0005INTERNET E POLÍTICA - 60h Presencial OPTATIVO
COM0006EXTENSÃO EM COMUNICAÇÃO 1 - 90h Presencial OPTATIVO
COM0007EXTENSÃO EM COMUNICAÇÃO 2 - 90h Presencial OPTATIVO
COM0009TÓPICOS ESPECIAIS EM COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL 5 - 60h Presencial OPTATIVO
COM0010TÓPICOS ESPECIAIS EM COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL 6 - 60h Presencial OPTATIVO
COM0012TÓPICOS ESPECIAIS EM COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL 7 - 60h Presencial OPTATIVO
COM0014TÓPICOS ESPECIAIS EM COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL 8 - 60h Presencial OPTATIVO
COM0016TÓPICOS ESPECIAIS EM COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL 9 - 60h Presencial OPTATIVO
COM0017TÓPICOS ESPECIAIS EM COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL 10 - 60h Presencial OPTATIVO
COM0157TÓPICOS ESPECIAIS EM COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL 1 - 60h Presencial OPTATIVO
COM0201TÓPICOS ESPECIAIS EM COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL 11 - 30h Presencial OPTATIVO
COM0202TÓPICOS ESPECIAIS EM COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL 11 - 30h Presencial OPTATIVO
COM0195COMUNICAÇÃO, DEMOCRACIA E ORGANIZAÇÕES - 60h Presencial OPTATIVO
COM0200COMUNICAÇÃO, SUSTENTABILIDADE E CIBERATIVISMO - 60h Presencial OPTATIVO
COM0198EPISTEMOLOGIAS NEGRAS 60h Presencial OPTATIVO
COM0199COMUNICAÇÃO E DIVERSIDADE- 60h Presencial OPTATIVO

DAN0022 INTRODUÇÃO À ANTROPOLOGIA - 60h Presencial OPTATIVO
DAP0004 LINGUAGEM PUBLICITARIA - 60h Presencial OPTATIVO
DAP0006 PRODUCAO GRAFICA - 60h Presencial OPTATIVO
DAP0007 ANALISE DA PUBLICIDADE - 60h Presencial OPTATIVO
DAP0008 ARGUMENTO E ROTEIRO - 60h Presencial OPTATIVO
DAP0012 DIRECAO DE ARTE - 60h Presencial OPTATIVO
DAP0014 REDACAO PARA PUBLICIDADE AUDIO-VISUAL - 60h Presencial OPTATIVO
DAP0015 CINEMA E LITERATURA - 60h Presencial OPTATIVO
DAP0017 ANALISE DO FILME - 60h Presencial OPTATIVO
DAP0021 CINEMA BRASILEIRO - 60h Presencial OPTATIVO
DAP0022 TENDENCIAS DO CINEMA E DA TELEVISAO - 60h Presencial OPTATIVO
DAP0024 TECNOLOGIA DO RADIO E TV - 30h Presencial OPTATIVO
DAP0030 ADMINISTRAÇÃO PUBLICITÁRIA - 30h Presencial OPTATIVO
DAP0031 PRODUCAO PUBLICITARIA PARA RADIO, TELEVISAO E CINEMA - 120h Presencial OPTATIVO
DAP0044 PESQUISA PUBLICITÁRIA - 30h Presencial OPTATIVO
DAP0060 PUBLICIDADE E SOCIEDADE - 60h Presencial OPTATIVO
DAP0061 INTRODUCAO AS HISTORIAS EM QUADRINHOS - 60h Presencial OPTATIVO
DAP0064 MIDIA - 30h Presencial OPTATIVO
DAP0067 HISTORIA DO CINEMA - 60h Presencial OPTATIVO
DAP0072 PRODUCAO E INTERPRETACAO PARA RADIO - 60h Presencial OPTATIVO
DAP0078 DIREÇÃO DO FILME 1 - 60h Presencial OPTATIVO
DAP0079 INTRODUÇÃO A FOTOGRAFIA - 60h Presencial OPTATIVO
DAP0083 ANALISE DA IMAGEM - 60h Presencial OPTATIVO
DAP0084 COMUNICAÇÃO E SOCIEDADE - 60h Presencial OPTATIVO
DAP0085 INTRODUCAO AS COMUNICACOES MEDIADAS POR COMPUTADOR - 90h Presencial OPTATIVO
DAP0089 INFORMATICA E CINEMA - 60h Presencial OPTATIVO
DAP0096 OFICINA BÁSICA DE AUDIOVISUAL - 30h Presencial OPTATIVO

DAP0097 LEITURA DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO - 30h Presencial OPTATIVO
DAP0098 INTRODUÇÃO A PUBLICIDADE E PROPAGANDA - 30h Presencial OPTATIVO
DAP0099 COMUNICAÇÃO E MÚSICA - 60h Presencial OPTATIVO
DAP0100 COMUNICAÇÃO E GÊNERO - 60h Presencial OPTATIVO
DAP0103 LINGUAGENS CINEMATOGRAFICA E AUDIOVISUAL - 60h Presencial OPTATIVO
DAP0104 TEORIA ESTÉTICA DO CINEMA E DO AUDIOVISUAL - 60h Presencial OPTATIVO
DAP0117 INTRODUÇÃO A LINGUAGEM SONORA - 60h Presencial OPTATIVO
DAP0120 FOTOGRAFIA PUBLICITÁRIA - 60h Presencial OPTATIVO
DAP0124 REDAÇÃO PUBLICITÁRIA - 60h Presencial OPTATIVO
DAP0125 DIREÇÃO DE ARTE EM ARTES GRÁFICAS - 60h Presencial OPTATIVO
DAP0131 OFICINA DE INTERPRETAÇÃO - 30h Presencial OPTATIVO
DAP0132 OFICINA DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA 1 - 30h Presencial OPTATIVO
DAP0139 ARTE E PUBLICIDADE - 60h Presencial OPTATIVO
DAP0140 ECONOMIA DO CINEMA E AUDIOVISUAL - 30h Presencial OPTATIVO
DAP0141 FORMATAÇÃO PROJETO AUDIOVISUAL E CAPTAÇÃO DE RECURSOS - 30h Presencial OPTATIVO
DAP0147 DIREÇÃO DE ARTE PARA PRODUTO AUDIOVISUAL - 60h Presencial OPTATIVO
DAP0149 DIREÇÃO DE ATORES - 60h Presencial OPTATIVO
DAP0150 OFICINA DE ANIMAÇÃO - 60h Presencial OPTATIVO
DAP0151 HISTÓRIA DO CINEMA 1 - 60h Presencial OPTATIVO
DAP0154 DOCUMENTÁRIO 1 - 30h Presencial OPTATIVO
DAP0155 CINEMA BRASILEIRO 1 - 60h Presencial OPTATIVO
DAP0157 NOVAS MÍDIAS AUDIOVISUAIS - 60h Presencial OPTATIVO
DAP0162 INTRODUÇÃO A COMUNICAÇÃO NÃO VERBAL - 60h Presencial OPTATIVO
DAP0167 OFICINA DE PUBLICIDADE 1 - 60h Presencial OPTATIVO
DAP0170 LEGISLAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA - 60h Presencial OPTATIVO
DAP0172 MÍDIA E GERENCIAMENTO DE CONTAS - 60h Presencial OPTATIVO
DAP0177 INTRODUÇÃO AS REDES SOCIAIS VIRTUAIS - 30h Presencial OPTATIVO

ECL0039 ECOLOGIA BÁSICA - 30h Presencial OPTATIVO
ECO0019 INTRODUÇÃO À ECONOMIA - 60h Presencial OPTATIVO
ECO0147 CONJUNTURA ECONOMICA BRASILEIRA - 60h Presencial OPTATIVO
EST0019 ESTATÍSTICA APLICADA - 90h Presencial OPTATIVO
FCI0023 INTRODUCAO A BIBLIOTECONOMIA E CIENCIA DA INFORMACAO - 60h Presencial OPTATIVO
FCI0062 INTRODUCAO A ARQUIVOLOGIA - 60h Presencial OPTATIVO
FIL0029 EVOLUÇÃO DO PENSAMENTO FILOSÓFICO E CIENTÍFICO - 60h Presencial OPTATIVO
FIL0053 TEORIA DO CONHECIMENTO - 60h Presencial OPTATIVO
FIL0056 LÓGICA 1 - 60h Presencial OPTATIVO
FIL0069 INTRODUÇÃO À FILOSOFIA - 60h Presencial OPTATIVO
FIL0134 MITO E FILOSOFIA - 60h Presencial OPTATIVO
FIL0158 IDEIAS FILOSOFICAS EM FORMA LITERARIA - 60h Presencial OPTATIVO
FTD0007 INTRODUCAO A ATIVIDADE EMPRESARIAL - 60h Presencial OPTATIVO
GEA0041 GEOGRAFIA HUMANA E ECONÔMICA - 60h Presencial OPTATIVO
HIS0084 INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA HISTÓRIA - 60h Presencial OPTATIVO
HIS0100 HISTÓRIA DO BRASIL 1 - 60h Presencial OPTATIVO
HIS0110 HISTÓRIA SOCIAL E POLÍTICA GERAL - 60h Presencial OPTATIVO
HIS0140 CULTURA BRASILEIRA - 60h Presencial OPTATIVO
IRI0013 INTRODUÇÃO AO ESTUDO DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS - 60h Presencial OPTATIVO
JOR0001 COMUNICAÇÃO, INFORMAÇÃO E COMPUTAÇÃO : FUNDAMENTOS E APLICAÇÃO - 90h Presencial OPTATIVO
JOR0003 PROCESSOS GRÁFICOS EM JORNALISMO - 60h Presencial OPTATIVO
JOR0007 WEBDESING EM JORNALISMO - 60h Presencial OPTATIVO
JOR0009 WEBJORNALISMO - 60h Presencial OPTATIVO
JOR0022 TEORIA E PESQUISA DE OPINIÃO PÚBLICA - 60h Presencial OPTATIVO
JOR0033 ANALISE E OPINIAO - 60h Presencial OPTATIVO
JOR0034 JORNALISMO ESPECIALIZADO - 60h Presencial OPTATIVO
JOR0037 JORNALISMO DE REVISTA - 60h Presencial OPTATIVO

JOR0039 FOTOJORNALISMO - 60h Presencial OPTATIVO
JOR0041 IMPRENSA E SOCIEDADE - 60h Presencial OPTATIVO
JOR0044 FOTOGRAFIA 1 - 60h Presencial OPTATIVO
JOR0047 EDICAO JORNALISTICA - 150h Presencial OPTATIVO
JOR0048 NOTICIA E MERCADOLOGIA - 30h Presencial OPTATIVO
JOR0049 PLANEJAMENTO GRAFICO - 60h Presencial OPTATIVO
JOR0050 HISTORIA DA IMPRENSA - 60h Presencial OPTATIVO
JOR0054 RADIOJORNALISMO - 60h Presencial OPTATIVO
JOR0057 REALIDADE BRASILEIRA - 60h Presencial OPTATIVO
JOR0058 OFICINA DE TEXTO 1 - 60h Presencial OPTATIVO
JOR0059 REALIDADE REGIONAL EM COMUNICACAO - 60h Presencial OPTATIVO
JOR0067 ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO - 30h Presencial OPTATIVO
JOR0075 REPORTAGEM FOTOGRAFICA - 60h Presencial OPTATIVO
JOR0076 ELABORACAO DE PROJETOS EM COMUNICACAO - 30h Presencial OPTATIVO
JOR0078 INTRODUÇÃO A COMUNICAÇÃO - 60h Presencial OPTATIVO
JOR0079 COMUNICAÇÃO E UNIVERSIDADE - 30h Presencial OPTATIVO
JOR0080 INTRODUÇÃO AO JORNALISMO - 30h Presencial OPTATIVO
JOR0085 OFICINA DE JORNALISMO 1 - 30h Presencial OPTATIVO
JOR0089 TECNOLOGIA DE COMUNICAÇÃO - 30h Presencial OPTATIVO
JOR0092 LEGISLAÇÃO E DIREITO A COMUNICAÇÃO - 60h Presencial OPTATIVO
JOR0093 COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL - 60h Presencial OPTATIVO
JOR0094 DIREITO DO PÚBLICO - 60h Presencial OPTATIVO
JOR0095 COMUNICAÇÃO E POLÍTICA - 60h Presencial OPTATIVO
JOR0097 ANÁLISE DO JORNALISMO - 60h Presencial OPTATIVO
JOR0100 JORNALISMO E PODER - 60h Presencial OPTATIVO
JOR0101 JORNALISMO CORPORATIVO - 30h Presencial OPTATIVO
JOR0105 ANÁLISE DO JORNALISMO AUDIOVISUAL - 60h Presencial OPTATIVO
JOR0117 OFICINA DE JORNALISMO DIGITAL 1 - 30h Presencial OPTATIVO

JOR0130 HISTÓRIA DA COMUNICAÇÃO - 60h Presencial OPTATIVO
JOR0131 CRÍTICA DA MÍDIA EM COMUNICAÇÃO - 60h Presencial OPTATIVO
JOR0137 TÉCNICAS DE RÁDIO E TV - 30h Presencial OPTATIVO
LET0331 - INGLÊS INSTRUMENTAL 1 - 60h Presencial OPTATIVO
LET0044 LINGUA ALEMÃ INSTRUMENTAL 1 - 60h Presencial OPTATIVO
LET0431 - FRANCÊS 1- 60h Presencial OPTATIVO
LET0118 LÍNGUA ESPANHOLA 1 - 60h Presencial OPTATIVO
LIP0045 INTRODUÇÃO À LINGUÍSTICA - 60h Presencial OPTATIVO
LIP0058 SEMÂNTICA - 60h Presencial OPTATIVO
LIP0096 LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS - 60h Presencial OPTATIVO
LIP0174 LÍNGUA DE SINAIS BRASILEIRA - BÁSICO - 60h Presencial OPTATIVO
POL0011 INTRODUÇÃO À CIÊNCIA POLÍTICA - 60h Presencial OPTATIVO
POL0017 POLÍTICA BRASILEIRA 1 - 60h Presencial OPTATIVO
PPB0014 INTRODUÇÃO À PSICOLOGIA - 60h Presencial OPTATIVO
PST0011 PSICOLOGIA SOCIAL 1 - 60h Presencial OPTATIVO
SER0015 POLÍTICA SOCIAL - 60h Presencial OPTATIVO
SER0024 INTRODUÇÃO AO SERVIÇO SOCIAL - 60h Presencial OPTATIVO
SOL0042 INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA - 60h Presencial OPTATIVO
SOL0044 TEORIA SOCIOLÓGICA 1 - 90h Presencial OPTATIVO
SOL0047 SOCIOLOGIA 1 - 90h Presencial OPTATIVO
TAU0002 INTRODUÇÃO A ARQUITETURA E URBANISMO - 60h Presencial OPTATIVO
TEF0009 INTRODUÇÃO A EDUCAÇÃO - 60h Presencial OPTATIVO
TEL0005 OFICINA LITERÁRIA - 60h Presencial OPTATIVO
TEL0014 INTRODUÇÃO A TEORIA DA LITERATURA - 60h Presencial OPTATIVO
VIS0060 ELEMENTOS DE LINGUAGEM, ESTÉTICA E HISTÓRIA DA ARTE 1 - 60h Presencial OPTATIVO
VIS0061 HISTÓRIA DA ARTE 1 - 60h Presencial OPTATIVO
VIS0129 FUNDAMENTOS DA LINGUAGEM VISUAL - 90h Presencial OPTATIVO
VIS0141 HISTÓRIA DA ARTE ANTIGA - 60h Presencial OPTATIVO

VIS0253 HISTORIA DA ARTE MEDIEVAL - 60h Presencial OPTATIVO
VIS0254 HISTORIA DA ARTE MODERNA - 60h Presencial OPTATIVO
VIS0255 HISTORIA DA ARTE CONTEMPORANEA - 60h Presencial OPTATIVO
COM0155COMUNICAÇÃO CULTURA E CONSUMO - 60h Presencial OPTATIVO
COM0156LINGUAGEM E ESTÉTICA FOTOGRÁFICA - 60h Presencial OPTATIVO
FAC0063 ATIVIDADES COMPLEMENTARES1 - 15h Presencial OPTATIVO
FAC0064 ATIVIDADES COMPLEMENTARES2 - 30h Presencial OPTATIVO
FAC0065 ATIVIDADES COMPLEMENTARES3 - 45h Presencial OPTATIVO
FAC0066 ATIVIDADES COMPLEMENTARES4 - 60h Presencial OPTATIVO
FAC0067ATIVIDADES COMPLEMENTARES5 - 75h Presencial OPTATIVO
FAC0068 ATIVIDADES COMPLEMENTARES6 - 90h Presencial OPTATIVO
FAC0069 ATIVIDADES COMPLEMENTARES7 - 105h Presencial OPTATIVO
FAC0070 ATIVIDADES COMPLEMENTARES8 - 120h Presencial OPTATIVO
FAC0071 ATIVIDADES COMPLEMENTARES9 135h Presencial OPTATIVO
FAC0072 ATIVIDADES COMPLEMENTARES10 - 150h Presencial OPTATIVO

QUADRO 3
Tabela de Equivalências

Currículo anterior	Currículo Proposto
COM0131 Introdução ao Planejamento	COM0203 Introdução ao Planejamento
COM0137 Técnicas de Jornalismo Impresso e Online	COM0204 Técnicas de Jornalismo Impresso e Online
COM 0138 Planejamento Gráfico, Visual e Web	COM0206 Planejamento Gráfico, Visual e Web
COM0141 Técnicas de Jornalismo Rádio e TV	COM0207 Técnicas de Jornalismo Rádio e TV
COM0142 Instrumentos da Comunicação Organizacional	COM0208 Instrumentos da Comunicação Organizacional
COM0143 Planejamento e Gestão em Marketing	COM0209 Planejamento e Gestão em Marketing
COM0144 Criação em Comunicação e Publicidade	COM0210 Criação em Comunicação e Publicidade
COM0145 Roteiro, Produção e Edição em WRTV	COM0211 Roteiro, Produção e Edição em WRTV
COM0149 Planejamento e Gestão em Web	COM0212 Planejamento e Gestão em Web
COM0151 Avaliação em Projetos de Comunicação	COM0213 Avaliação em Projetos de Comunicação
COM0152 Assessoria e Consultoria de Comunicação	COM0214 Assessoria e Consultoria de Comunicação

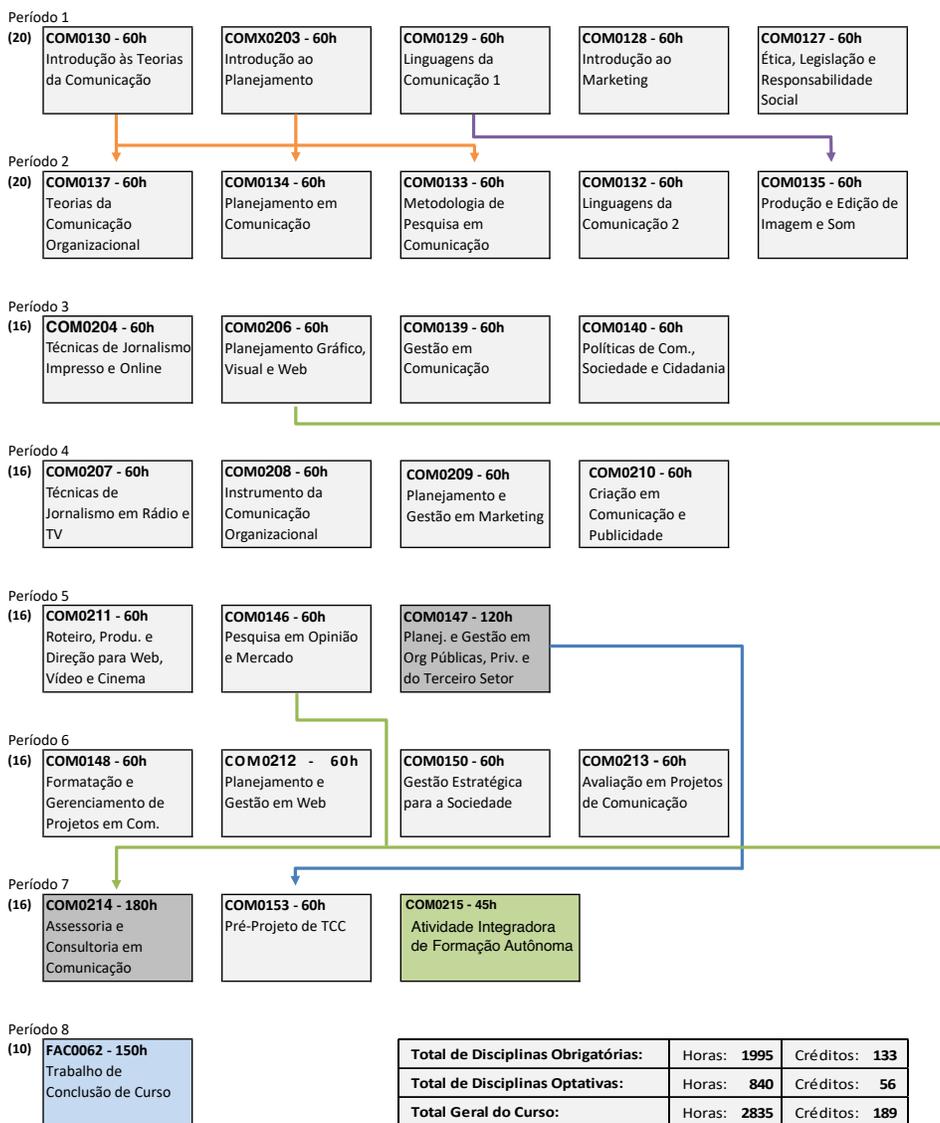
ANEXO B
Fluxograma do Curso
divulgado entre o Corpo
Discente

Faculdade de Comunicação | FAC - UnB

FLUXOGRAMA DO CURSO DE
COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL

Disciplinas Obrigatórias

*Atualizado em abr/2023



As 45 horas restantes serão integralizadas por meio do componente curricular obrigatório "Atividade integradora de formação autônoma", por meio do qual as e os estudantes irão creditar a participação em projetos, programas e atividades de extensão.

ANEXO C

Regulamento do Projeto Experimental, Projeto Final ou Trabalho de Conclusão de Curso

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Faculdade de Comunicação

RESOLUÇÃO DO CONSELHO DA FACULDADE DE COMUNICAÇÃO
Nº 01/2017

REGULAMENTO DO PROJETO EXPERIMENTAL, PROJETO FINAL OU
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

1. Do projeto

1.1. O Projeto Experimental, Projeto Final ou Trabalho de Conclusão de Curso corresponde a um trabalho de final de curso, que pode ser realizado como monografia sobre um tema específico de Comunicação ou um produto de Comunicação. No caso de produto, esse deve ser acompanhado de uma Memória da Pesquisa, elaborada nos termos do Anexo 2 desta Resolução. São considerados produtos: programa de rádio ou TV, vídeo, filme cinematográfico, roteiro de filme, ensaio fotográfico, publicação impressa ou eletrônica, campanha publicitária, peça publicitária, artigo científico, manual de comunicação, plano de comunicação, plano de marketing, reportagem ou qualquer outra forma ou gênero jornalístico.

1.2. O Projeto é desenvolvido em duas etapas.

1.2.1 - Na primeira, o aluno do penúltimo semestre, matriculado na disciplina PréProjeto elabora uma proposta de trabalho (pré-projeto) sistemática e objetiva.

1.2.2.1 - A aprovação dos aspectos metodológicos do pré-projeto está condicionada à aceitação do mesmo por outro professor para sua orientação no semestre seguinte.

1.2.1.2 - Ao final da disciplina Pré-Projeto, o professor responsável pela matéria divulgará a relação de projetos, seus autores e professores orientadores.

1.2.2. - Na segunda, o aluno do último período, matriculado na disciplina Projeto Experimental, Projeto Final ou Trabalho de Conclusão de Curso desenvolve o projeto e o apresenta conforme um dos modelos previstos nos anexos 2 e 3. UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA Faculdade de Comunicação INSTITUTO CENTRAL DE CIÊNCIAS ALA NORTE SALA AT-598/18 – CAMPUS UNIVERSITÁRIO DARCY RIBEIRO CEP: 70910900 TEL: 3107-6627

1.3. Poderão se matricular na disciplina Projeto Experimental, Projeto Final ou Trabalho de Conclusão de Curso somente os alunos que estiverem CURSADO os pré-requisitos da disciplina Projeto Experimental, Projeto Final ou Trabalho de Conclusão de Curso. Não será admitida, defesa antecipada do referido Projeto salvo em casos regidos pela resolução UnB 002/2008.

1.4. Para que a matrícula seja realizada o aluno deverá :

1.4.1 apresentar interesse em orientação ao professor escolhido, o qual decide pela aceitação do aluno por critério individual. O aceite do professor deve ser formalizado com o preenchimento e a assinatura do Termo de Compromisso de Orientação, conforme modelo apresentado no Anexo I deste regulamento.

1.4.2 O Termo de Compromisso de Orientação deve ser entregue pelo aluno na Secretaria Geral da Faculdade de Comunicação até 10 dias antes do fim do período letivo anterior ao de orientação do TCC, definido no calendário acadêmico estabelecido pelo Decanato de Ensino de Graduação da UnB.

1.4.3 O aluno orientando registrará na MatriculaWeb o registro na turma do professor previamente acordado para o período letivo de orientação do TCC. Parágrafo Único. Caso haja necessidade, as Coordenações de Cursos de Graduação e a Coordenação de Trabalhos Finais, responsável pelos TCCs, efetivarão a matrícula dos alunos constantes na lista de espera das turmas, no período de ajuste de matrículas após anuência do orientador.

1.4. O Projeto deve possibilitar ao estudante demonstrar que desenvolveu um trabalho autônomo, acadêmico, com qualidade técnica, e com domínio do referencial teórico e das práticas exercitadas ao longo da Graduação.

1.5. O Projeto pode ser individual ou coletivo, limitado a 4 (quatro) alunos. No caso do trabalho coletivo, é necessário que o grupo se organize no penúltimo período, entre os matriculados na disciplina Pré-Projeto. É imprescindível que no pré-projeto conste um plano de trabalho especificando as tarefas, atribuições e cronograma de cada participante.

1.6. A disciplina Pré-Projeto é pré-requisito da disciplina Projeto Experimental, Projeto Final ou Trabalho de Conclusão de Curso.

2. São atribuições da Coordenação de Trabalhos Finais:

2.1. Acompanhar a elaboração dos Projetos junto a estudantes e professores orientadores, promover discussões sobre orientação e organizar o calendário semestral de defesa dos Projetos.

2.2. Divulgar a relação de Projetos desenvolvidos no semestre.

2.3. Fornecer aos professores, a cada semestre, comprovantes de orientação e participação em bancas examinadoras.

3. São atribuições do aluno:

3.1. Atender todas as exigências apresentadas no início do semestre pela Coordenação de Projetos.

4. Da orientação

4.1. A escolha do professor orientador é feita pelo obrigatoriamente no semestre em que ele cursar a disciplina Pré-Projeto.

4.2 Cabe ao orientador assinar o Termo de Compromisso de Orientação e controlar a quantidade de orientados conforme o item 4.5 deste regulamento.

4.3. Cabe ao professor orientador promover discussões conceituais e técnicas, acompanhar o desenvolvimento das atividades previstas no cronograma, verificar se os objetivos e metas propostos foram alcançados antes de liberar o projeto para defesa pública.

4.4. O professor orientador tem o poder de vetar a apresentação do projeto quando julgar que este não atende aos critérios acadêmicos. Neste caso, deverá encaminhar relatório escrito ao Coordenador de Projetos.

4.5. Cada professor deverá orientar, no máximo, 4 (quatro) projetos e participar de um número máximo de 7 (sete) bancas por semestre, incluindo-se as de seus orientandos.

4.6. Projetos de natureza transdisciplinar poderão ser realizados em coorientação que será formalizada ao final da disciplina Pré-Projeto.

4.7. Os estudantes que faltarem a mais de três reuniões agendadas com o professor orientador e/ou descumprir os compromissos combinados com este último poderá ser desligado da orientação, a qualquer momento. Neste caso, o professor orientador, após comunicar sua decisão ao aluno, deverá encaminhar relatório escrito ao Coordenador de Projetos, justificando o desligamento.

5. Da defesa

5.1. A apresentação do Projeto terá a duração entre 20 e 30 minutos, incluindo a apresentação do produto, quando for o caso.

5.2. Para a arguição do(s) aluno(s) os membros da banca terão no máximo 20 minutos cada um, totalizando 40 minutos.

5.3. Para a réplica do(s) aluno(s) será concedido o tempo máximo de 20 minutos.

5.4. Após a réplica do(s) aluno(s), o público se retira, incluindo o(s) aluno(s), para que a banca examinadora possa deliberar.

5.5. Após a deliberação da banca, o(s) aluno(s) volta(m) para ouvir a comunicação da menção.

6. Da Avaliação

6.1. O trabalho deverá ser avaliado até a última semana do semestre letivo.

6.2. A avaliação é feita por uma banca examinadora composta por três membros. O professor orientador é membro natural da banca. O segundo deverá ser um professor da FAC, do Quadro ou Substituto, e o terceiro poderá pertencer ou não ao quadro docente da UnB, desde que seja pessoa de notório saber em sua área de atuação.

6.3. A composição da banca examinadora deverá ser sugerida pelo aluno ao orientador, a quem cabe a decisão final.

6.4. Os membros da banca examinadora devem receber cópias do Projeto (monografia ou produto) dez dias antes de sua defesa.

6.5. A apresentação final do Projeto deverá ser feita de acordo com um dos roteiros previstos nos Anexos 1 e 2, respeitadas as especificidades e a natureza do trabalho a ser defendido.

6.6. A banca examinadora avalia o Projeto de acordo com os seguintes critérios diferenciados estabelecidos a partir da natureza do trabalho:

6.6.1 **Monografia.** Por ser um trabalho escrito, sistemático e completo sobre um tema específico, a monografia deve ter características de um trabalho científico, ou seja, buscar o conhecimento a partir de um procedimento sistemático de investigação, pesquisa e reflexão. A avaliação da monografia, portanto, deve ser pautada por critérios aplicáveis a qualquer trabalho de natureza científica:

- Coerência: verificar se a apresentação do tema investigado é lógica, articulada, ordenada e sistematizada.
- Originalidade: observar se o trabalho é significativo e apresenta um novo enfoque para o tema tratado.
- Seleção de teorias e métodos: analisar se houve rigor na aplicação de conceitos, métodos e técnicas durante a execução da pesquisa.
- Apresentação do trabalho: avaliar se o aluno apresenta um texto claro, preciso, conciso, correto do ponto de vista gramatical, segundo as normas da língua culta, além de demonstrar domínio do vocabulário técnico utilizado.

6.6.2. **Produto em Comunicação.** O Projeto que tem por objetivo a elaboração de um produto deve ser avaliado levando-se em conta: 1) o produto, propriamente dito, isto é, a

sua qualidade técnica e o seu conteúdo, 2) a Memória da Pesquisa, que deverá ser escrita de acordo com o Anexo 2 desta Resolução. Na avaliação devem ser considerados os seguintes critérios:

- Diagnóstico: verificar se na realização do trabalho o aluno fez um diagnóstico do lugar, espaço ou contexto no qual está inserido o produto desenvolvido. Para isso, deve demonstrar que realizou uma investigação cuidadosa dos fatos para determinar a natureza, a especificidade e as características de sua produção.
- Planejamento: avaliar se o trabalho foi desenvolvido a partir de um planejamento criterioso de todas as etapas do projeto. Espera-se que o aluno seja capaz de estabelecer planejamento em consonância com o diagnóstico realizado.
- Cumprimento de metas e objetivos: observar se os objetivos e metas inicialmente propostos por ocasião do pré-projeto foram alcançados; analisar criticamente os fatores que dificultaram e/ou facilitaram o desenvolvimento do trabalho.
- Estratégias operacionais: analisar a capacidade do aluno de desenvolver um produto utilizando com rigor métodos e procedimentos pertinentes e eficazes.
- Qualidade do produto: avaliar com rigor a qualidade técnica, artística e de conteúdo do trabalho prático ou produto em comunicação. • Relevância do produto: observar se o trabalho é significativo.
- Originalidade: verificar se o trabalho tem caráter próprio; se é singular, ímpar, inovador e não procura imitar outros congêneres.

7. Ao final da defesa do projeto, os membros da banca farão uma Ata, conforme Anexos 4 e 5, na qual registrarão a nota de 0 a 10, atribuída a cada um dos critérios propostos para avaliação. Cabe ao professor orientador fazer a média das notas e atribuir a menção dentro dos parâmetros da UnB.

8. A menção final será anunciada ao aluno, após a deliberação da banca examinadora.

9. A Ata de defesa será arquivada na Secretaria da FAC, que se encarregará também de enviar as cópias dos Projetos para o setor de Arquivos de Projetos Experimentais, Projetos Finais ou Trabalhos de Conclusão de Curso.



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Faculdade de Comunicação

ANEXO 1

TERMO DE COMPROMISSO DE ORIENTAÇÃO

Ano: _____ - Período Letivo: () 1o Semestre () 2o Semestre

Aluno

Matrícula: _____ E-mail: _____

Telefones: (CEL) _____ (RES) _____

Prof.(a) Orientador(a): _____

Matriculado em ____ / ____ / ____ (para uso da coordenação)

Tema acordado com orientador:

O presente termo de orientação confirma o interesse e acordo mútuo entre o professor orientador e o aluno orientando, supramencionados, em trabalharem em regime de orientação no desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso.

Ao assinarem este termo, comprometem-se:

1. o professor orientador, a realizar reuniões presenciais periódicas com seu aluno orientando (indispensáveis ao bom andamento dos trabalhos) durante o período letivo; cumprir as normas da resolução da Fac 01/2017 e a estar ciente da versão final do trabalho a ser entregue pelo aluno;
2. o aluno orientando, a procurar o orientador para agendar as reuniões de orientação; cumprir a resolução da Fac 01/2017 e a estar ciente de que o trabalho somente poderá ser entregue mediante a autorização do docente;
3. ambos, a estarem cientes da data de entrega do trabalho para defesa pública e de que, para a entrega, é necessário o preenchimento completo e assinatura do Termo de compromisso de Banca na data de apresentação prevista no calendário, não sendo aceita antecipação de banca.

Ao professor orientador cabe, como prerrogativa exclusiva, autorizar ou não a entrega do trabalho para realização de defesa pública. Após a referida data limite da entrega do termo de compromisso de bancas, o trabalho não será aceito para defesa, e será atribuída a menção de reprovação ("SR") ao aluno.

Professor e aluno declaram estar cientes do objetivo, programa e cronograma da disciplina Projeto Experimental, Projeto Final ou Trabalho de Conclusão de Curso conforme definidos pela resolução 01/2017 e Coordenação de Projetos. Declaram também ter conhecimento dos significados dos termos e expressões "plágio", "autoplágio", "falsificação de dados" e "falsificação de trabalhos", bem como de suas consequências acadêmicas e legais.

Brasília, ____ / ____ / ____

Professor Orientador	Aluno Orientando

INSTITUTO CENTRAL DE CIÊNCIAS ALA NORTE SALA AT-598/18 – CAMPUS
 UNIVERSITÁRIO DARCY RIBEIRO CEP: 70910900 TEL: 3107-6627



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Faculdade de Comunicação

ANEXO 2

ROTEIRO PARA APRESENTAÇÃO DE PROJETO EXPERIMENTAL, PROJETO FINAL OU TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM COMUNICAÇÃO MONOGRAFIA

1. **Capa:** Universidade, Faculdade, Departamento, título do projeto, aluno, orientador, local e data (semestre e ano).

2. **Sumário.**

3. **Resumo:** resumo do tema e do objeto do projeto em, no máximo, 10 linhas.

4. **Palavras-Chave:** acompanhando o resumo, o aluno deve incluir até 6 palavras-chave.

5. **Introdução:** dá uma visão abrangente do tema.

- Formulação do problema ou apresentação do tema.
- Importância do problema ou justificativa para a escolha do tema da pesquisa. Objetivos do trabalho.
- Apresentação da estrutura da monografia desenvolvida.

6. **Referencial Teórico-Metodológico:** a contextualização do problema. O conjunto de teorias e os principais autores que discutiram o tema. As vertentes teóricas nas quais o projeto se enquadra.

- Definição operacional de termos ou conceitos a serem usados no estudo.
- Delimitação e relação do tema proposto com estudos similares.
- Métodos e técnicas de pesquisa empregados.

7. **Desenvolvimento:** é o momento de descrever como foi realizada a pesquisa, em todas as suas fases. É a parte mais extensa do trabalho, pois deve conter os resultados do que foi realizado. Não possui padrão e sua divisão em itens depende do objeto de estudo, do

INSTITUTO CENTRAL DE CIÊNCIAS ALA NORTE SALA AT-598/18 – CAMPUS
UNIVERSITÁRIO DARCY RIBEIRO CEP: 70910900 TEL: 3107-6627



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Faculdade de Comunicação

ANEXO 3

**ROTEIRO PARA APRESENTAÇÃO DE PROJETO EXPERIMENTAL, PROJETO FINAL OU TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM COMUNICAÇÃO
PRODUTO**

MEMÓRIA DA PESQUISA

1. **Capa:** Universidade, Faculdade, Departamento, título do projeto, aluno, orientador, local e data (semestre e ano).
2. **Sumário.**
3. **Resumo:** resumo do tema e do objeto do projeto em no máximo 10 linhas.
4. **Palavras-chave:** acompanhando o resumo, o aluno deve incluir até 5 palavras-chave.
5. **Introdução:** o tema, principais ideias, o enfoque escolhido e a descrição do produto (mínimo de duas laudas).
6. **Problema da Pesquisa:** quais as questões que surgem a partir de uma inquietação intelectual (mínimo de uma lauda).
7. **Justificativa:** a relevância da pesquisa, qual a sua contribuição para os estudos de Comunicação já existentes (mínimo de uma lauda).
8. **Objetivos:** qual a finalidade do produto (mínimo de 1/2 lauda).
9. **Referencial Teórico:** a contextualização do problema. O conjunto de teorias e os principais autores que discutiram o tema. As vertentes teóricas nas quais o projeto se enquadra (no mínimo de seis laudas).
10. **Metodologia:** técnicas utilizadas para o desenvolvimento do produto (no mínimo de duas laudas).
11. **Conclusões:** resposta ao problema da pesquisa e aos objetivos propostos inicialmente. As lições aprendidas no decorrer do trabalho (no mínimo de duas laudas).

INSTITUTO CENTRAL DE CIÊNCIAS ALA NORTE SALA AT-598/18 – CAMPUS
UNIVERSITÁRIO DARCY RIBEIRO CEP: 70910900 TEL: 3107-6627



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Faculdade de Comunicação

ANEXO 4
ATA DE DEFESA PÚBLICA DE PROJETO EXPERIMENTAL, PROJETO FINAL OU
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

MONOGRAFIA

Data:	Local:	Semestre:
Nome do Projeto:		
Executor(es):		
Nome:	Mat:	
Nome:	Mat:	
Professor orientador (Presidente da Banca Examinadora):		
1º Membro da Banca Examinadora:		
2º Membro da Banca Examinadora:		
AVALIAÇÃO		
Item avaliado	Nota (atribuir de 0 a 10 para cada um dos itens)	
Coerência		
Originalidade		
Seleção de métodos		
Apresentação do trabalho		
MÉDIA FINAL		
MENÇÃO		

Brasília, de de 2017.

ORIENTADOR

1º MEMBRO

2º MEMBRO



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Faculdade de Comunicação

ANEXO 5
ATA DE DEFESA PÚBLICA DE PROJETO EXPERIMENTAL, PROJETO FINAL OU
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

PRODUTO EM COMUNICAÇÃO

Data:	Local:	Semestre:
Nome do Projeto:		
Executor(es):		
Nome:	Mat.:	
Nome:	Mat.:	
Professor orientador (Presidente da Banca Examinadora):		
1º Membro da Banca Examinadora:		
2º Membro da Banca Examinadora:		
AVALIAÇÃO		
Item avaliado	Nota (atribuir de 0 a 10 para cada um dos itens)	
Diagnóstico		
Planejamento		
Cumprimento de metas e objetivos		
Estratégias operacionais		
Qualidade do produto (técnica e conteúdo)		
Relevância do produto		
Originalidade		
MÉDIA FINAL		
MENÇÃO		

Brasília, de _____ de 2017.

ORIENTADOR

1º MEMBRO

2º MEMBRO

INSTITUTO CENTRAL DE CIÊNCIAS ALA NORTE SALA AT-598/18 – CAMPUS
UNIVERSITÁRIO DARCY RIBEIRO CEP: 70910900 TEL: 3107-6627

ANEXO D
Resolução de Estágio
da FAC/UnB

RESOLUÇÃO DA FACULDADE DE COMUNICAÇÃO Nº 01/2012

Estabelece normas para estágio curricular dos alunos regularmente matriculados no curso Comunicação Social – habilitação Comunicação Organizacional.

A Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília (FAC), em conformidade com a Lei n.11/788/2008, à Resolução CEPE n. 104/2021, às Diretrizes Curriculares Nacionais da Área de Comunicação Social e suas Habilitações e tendo em vista a necessidade de rever, atualizar e consolidar os procedimentos adotados por esta unidade para a autorização de estágios a alunos regularmente matriculados e que venham frequentando efetivamente o curso a que estão vinculados nesta Faculdade, conforme deliberação do Conselho da FAC, em sua 10ª Reunião Ordinária, realizada em 16/12/2011,

RESOLVE:

Art. 1º. Os órgãos, empresas e entidades públicas e privadas que se interessarem em oferecer estágios a alunos regularmente matriculados e que venham frequentando efetivamente o curso Comunicação Social – Comunicação Organizacional deverão estabelecer contato com a Universidade de Brasília ou a FAC, a fim de firmar convênios para a regulamentação das atividades, de acordo com os termos desta Resolução.

Art. 2º. A realização do estágio curricular não acarretará vínculo empregatício de qualquer natureza e dar-se-á mediante termo de compromisso celebrado entre o estudante e o órgão ou entidade, com a interveniência obrigatória da instituição de ensino e/ou do agente de integração, no qual deverá constar, pelo menos

- identificação do estagiário, da instituição, do agente de integração e do curso e seu nível;
- menção de que o estágio não acarretará qualquer vínculo empregatício;
- valor da bolsa mensal;
- carga horária semanal de, no mínimo 10 (dez) horas e no máximo 30 (trinta) horas, distribuída nos horários de funcionamento do órgão ou entidade e compatível com o horário escolar;
- duração do estágio, obedecido o período mínimo de 3 (três) meses,

- renováveis até 12 (doze) meses;
- obrigação de cumprir as normas disciplinares de trabalho e de preservar o sigilo das informações a que tiver acesso;
- assinaturas do estagiário e dos responsáveis pelo órgão ou entidade e pela instituição de ensino;
- condições de desligamento do estagiário;
- menção do convênio a que se vincula.

Art. 3º. Ocorrerá o desligamento do estudante do estágio curricular:

- automaticamente, ao término do estágio, ou dos períodos de renovação;
- a qualquer tempo, no interesse do órgão;
- a pedido do estagiário;
- em decorrência do descumprimento de qualquer compromisso assumido na oportunidade da assinatura do Termo de Compromisso;
- pelo não comparecimento, sem motivo justificado, por mais de cinco dias, consecutivos ou não, no período de um mês, ou por 30 (trinta) dias durante todo o período do estágio;
- pela interrupção do curso na instituição de ensino a que pertença o estagiário.

Art. 4º. Para a execução do disposto nesta Resolução deverá a Coordenação do curso Comunicação Social – Comunicação Organizacional:

- articular-se com órgãos, entidades ou agentes de integração com a finalidade de oferecer as oportunidades de estágio;
- participar da elaboração dos convênios a ser celebrados com as instituições, entidades e agentes de integração;
- assinar o termo de compromisso a ser assinado pelo estagiário, pela instituição ou entidade e pelo agente de integração;
- receber e analisar as comunicações de desligamento dos estagiários;
- indicar um professor para supervisionar o estágio;
- dar amplo conhecimento das disposições contidas nesta Resolução às unidades de ensino, às instituições, entidades, aos supervisores de

estágio, aos alunos, professores e funcionários administrativos da FAC-UnB.

Art. 5º. A instituição ou entidade, pública ou privada, concedente da oportunidade de estágio curricular, diretamente ou por meio de atuação conjunta com os agentes de integração, providenciará seguro de acidentes pessoais em favor do estudante, condição essencial para a celebração do convênio.

Art. 6º. Nos períodos de férias escolares, a jornada de estágio será estabelecida de comum acordo entre o estagiário e o órgão ou entidade onde se realizar o estágio, sempre com a interveniência da instituição de ensino ou agente de integração.

Art. 7º. As unidades de recursos humanos informarão periodicamente no Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (Siape) o número total de estudantes aceitos como estagiários.

Art. 8º. A Coordenação do curso Comunicação Social – Comunicação Organizacional deverá estimular o trabalho de seus estudantes em órgãos, empresas e entidades públicas e privadas, tendo como por base os conteúdos de suas disciplinas curriculares obrigatórias e/ou optativas.

§ 1º. Sob a responsabilidade e coordenação da instituição de ensino e controlado pelo professor da disciplina correlata, este trabalho será planejado, executado, acompanhado e avaliado em conformidade com o currículo e deverá propiciar complementação de ensino e aprendizagem aos estudantes, constituindo-se em instrumento de integração, de aperfeiçoamento técnico- cultural, científico e de relacionamento humano.

Art. 9º. Para receber estudantes de Comunicação Organizacional, os órgãos, empresas e entidades públicas e privadas devem firmar convênios específicos com a FAC ou a Universidade de Brasília, estabelecendo as condições gerais para as atividades dos estudantes.

§1º. Ao firmar cada convênio, os órgãos, empresas e entidades públicas e privadas devem indicar um funcionário orientador, responsável pelas atividades dos estudantes. Entre suas atribuições, está a de apresentar a professor de disciplina do curso Comunicação Social – Comunicação Organizacional e ao seu superior hierárquico relatórios de avaliação sobre essas atividades, de acordo com o que for estabelecido em cada convênio específico.

Art. 10º. É delegada competência à Coordenação do curso Comunicação Social – Comunicação Organizacional ou, na sua ausência, à Direção da Faculdade de Comunicação, para resolver os casos não previstos nesta Resolução.

Art. 12º. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação e revoga disposições anteriores.

Brasília, 05 Fevereiro de 2012

David Renault – Diretor da Faculdade de Comunicação

ANEXO E

**Resolução de
Atividades
Complementares da
FAC/UnB**

RESOLUÇÃO DO CONSELHO DA FAC/UnB Nº. 0001/2022

NORMA PARA INTEGRALIZAÇÃO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Em conformidade com o Plano Nacional de Educação (Lei n.º 10.172/2001), a Resolução n.º 87/2006 do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CEPE) da UnB e as Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação (Audiovisual, Comunicação Organizacional, Jornalismo e Publicidade e Propaganda), Conselho da FAC, em sua **4ª Reunião Ordinária do Conselho da FAC de 2023, realizada no dia 13 de julho de 2023**, estabeleceu regras para integralização das atividades complementares ao Histórico Escolar dos discentes.

RESOLVE:

Instituir o novo Regulamento de Atividades Complementares da Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília.

Art. 1º. As Atividades Complementares integrantes do currículo da Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília (FAC/UnB), correspondem a um máximo de 150 (cento e cinquenta) horas, carga horária esta que poderá ser cumprida durante seu período de vínculo regular como discente, com a Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília, observado o disposto nos dispositivos do presente Regulamento.

Parágrafo único – Cada certificado não poderá ser validado mais de uma vez, seja como Atividades Complementares ou como Extensão.

Art. 2º. A escolha das Atividades Complementares é de responsabilidade exclusiva do discente, mediante o cumprimento dos requisitos mínimos bem como da sistemática constante do presente Regulamento, cuja finalidade é o enriquecimento do currículo e a pluralidade na formação do mesmo, com ampliação dos conhecimentos em atividades extracurriculares em conformidade com os conteúdos programáticos ministrados na graduação, com pertinência temática da área de Comunicação.

Art. 3º. Para efeito de integralização são consideradas Atividades Complementares:

- Apresentação de trabalhos científicos em eventos relacionados à comunicação e/ou áreas afins, desenvolvidos por instituições de reconhecida atuação na área, integralizando 15 horas por trabalho, até o limite de 60h de Atividades Complementares no período letivo para essa categoria;
- Publicação de trabalhos científicos em periódicos e ou Anais de congresso e eventos similares, na área de comunicação e/ou áreas afins, desenvolvidos por instituições de reconhecida atuação na área, 15 horas por trabalho, até o limite de 60h de Atividades Complementares no período letivo para essa categoria;
- Cursos em comunicação e/ou áreas afins; aprovados e certificados pelo Decanato de Extensão (DEX) ou desenvolvidos por instituições de reconhecida atuação na área, integralizando até o limite de 60h de Atividades Complementares no semestre para essa categoria;
- Participação em Eventos (Seminários, Encontros, Congresso, Conferências, Mesas Redondas, Debates ou similares) em comunicação e/ou áreas afins, desenvolvidos por instituições de reconhecida atuação na área, integralizando até o limite de 60h de Atividades Complementares no período letivo para essa categoria. Os certificados quando estiverem identificadas a quantidade de horas de participação serão analisados pela coordenação do curso e poderão receber até o limite de 15h.
- Participação em Organização de eventos; Cobertura/ Assessoria em eventos; Fotografia em eventos; Palestrante; Exposição; Filmagem; Participação em Pesquisas e Trabalhos desenvolvidos pelo Proic/UnB e Serviços à comunidade universitária, representação discente em órgãos colegiados, bem como gestão de entidades de natureza sociopolítica cultural e/ou acadêmica, nas áreas de comunicação ou áreas afins. Poderão integralizar até o limite de 60 h de Atividades Complementares no período letivo para essa categoria. As declarações ou certificados nas quais não constarem a quantidade de horas serão analisados pela coordenação do curso e poderão receber até o limite de 15h

Parágrafo único: A comprovação de representações discentes em órgãos colegiados

se dará por meio de ato redigido pelo Centro Acadêmico designando quais os discentes que fazem parte da representação.

a) Participação em atividades ligadas ao Plano de Contingência da FAC/Unb para retomadas atividades presenciais na Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília.

Poderão integralizar até o limite de 60h de Atividades Complementares no período letivo para essa categoria.

§ 1º – A monitoria, as atividades de Extensão e as atividades de pesquisa, que são, secundolegislação em vigor, computadas no Histórico Escolar na categoria Eletivas, Projetos de Extensão ou disciplina optativa, não poderão ser, concomitantemente, referendadas como Atividade Complementar.

§ 2º - Estágios não obrigatórios não poderão ser considerados Atividades Complementares, pois estão ligados a fonte financeira do estudante e não só para fins educacionais. Caso o estudante participe de algum curso ou evento da empresa, os certificados poderão ser apresentados seguindo os itens acima. Estágio Obrigatórios também não serão considerados, pois fazem parte de uma disciplina e os estudantes já recebem horas por tal atividade.

§ 3º - Os certificados de realização de Cursos de Idiomas, *Toefl* e Diplomas de Idiomas não são aceitos como Atividades Complementares, os mesmos devem ser apresentados ao Instituto de Letras, respeitando a Resolução e o Calendário do Instituto, para serem incluídos no Histórico Escolar do estudante como Optativo ou Eletivo para o idioma apresentado.

§ 4º - As horas de Atividades Complementares serão computadas como optativos e lançadas no histórico como “Atividade Complementar”.

Art. 4º. Para efeito de reconhecimento das **Atividades Complementares** e integralização no currículo, o discente deverá encaminhar e-mail à Secretaria da FAC (seguindo as orientações determinadas em edital divulgado semestralmente), os certificados que comprovem sua participação em formato PDF e Histórico Escolar. No texto do e-mail deve

constar nome completo, matrícula, curso, endereço de e-mail atualizado, número de telefone e uma exposição de motivos.

§ 1º – Somente serão apreciados os pedidos relacionados a atividades complementares desenvolvidas pelos discentes em situação regularmente matriculado no período letivo;

§ 2º – Em casos de prestação de serviço poderão apresentar declaração em que conste a descrição da atividade de prestação de serviços, descrição da atuação do solicitante e período de atuação do solicitante, emitida pela entidade.

Parágrafo Único – A documentação acima referida comporá um processo a ser analisado pela coordenação do curso e aprovada em Colegiado de Cursos de Graduação e/ou Conselho da FAC.

Art. 5º. Eventuais casos omissos serão julgados pelo Conselho da FAC.

Brasília, 13 de julho de 2023

Prof.^a Dra. Dione Oliveira Moura
Diretora da FAC-UnB
Presidenta do Conselho FAC-UnB

ANEXO F

Regulamento da

Creditação de Extensão

REGULAMENTAÇÃO DA CREDITAÇÃO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL

RESOLUÇÃO COM 01/2022

O Colegiado do Departamento de Comunicação Organizacional da Universidade de Brasília, no uso de suas atribuições, em sua 6ª Reunião ordinária de 2022, realizada em 20/06/2022, considerando a Resolução CEPE 118/2020 da Universidade de Brasília e a Resolução da Câmara de Ensino de Graduação e de Extensão Nº 0001/2021.

RESOLVE

Art. 1º Creditar atividades de extensão como componente curricular nos cursos do Departamento de Comunicação Organizacional será executada em conformidade com as normas constantes na presente Resolução.

Art. 2º O estudante do curso de Comunicação Organizacional, do departamento COM/FAC/UnB, deverá integralizar 285 horas de atividades de extensão. Do total de horas supracitado, 240 horas serão contempladas pelas atividades de extensão em componentes obrigatórios de caráter prático do currículo do curso. Neste caso, a carga horária de extensão será creditada automaticamente no histórico dos estudantes. As 45 horas restantes serão integralizadas por meio do componente curricular obrigatório “Atividade integradora de formação autônoma” (COM0215), por meio do qual os estudantes irão creditar a participação em projetos, programas e atividades de extensão.

Art. 3º As atividades desenvolvidas no âmbito do componente curricular obrigatório “Atividade integradora de formação autônoma” (COM0215) deverão passar pela apresentação, por parte dos estudantes, de certificados a serem analisados e aprovados por comissão estabelecida para tal fim pelo colegiado do curso nos prazos definidos a cada semestre letivo, ao final do sétimo semestre do estudante.

Art. 4º Constituem atividades de extensão válidas para fins de creditação como componente curricular no curso de Comunicação Organizacional:

- I – disciplinas com carga horária de extensão (somente aquelas inseridas como obrigatórias na matriz curricular do curso);
- II – programas de extensão;
- III – projetos de extensão;
- IV – prestações de serviços;
- V – cursos e oficinas vinculados a projetos ou programas de extensão;
- VI – eventos vinculados a projetos ou programas de extensão;
- VII – participação em empresas juniores

§ 1º De acordo com o Art. 24º, da Resolução CEX 01/2020, eventos de extensão são caracterizados como campanhas em geral, campeonatos, ciclo de estudos, circuitos, colóquios, concertos, conclaves, conferências, congressos, debates, encontros, oficinas, espetáculos, exposições, feiras, festivais, fóruns, jornadas, lançamento de publicações e produtos, mesas redondas, mostras, olimpíadas, palestras, recitais, semana acadêmica, seminários, simpósios e torneios, webnários, webconferências, entre outras manifestações similares que congreguem pessoas em torno de objetivos específicos.

§ 2º De acordo com o Art. 4º, da Resolução CEPE 118/2020, uma das premissas qualificadoras da atividade de extensão é o protagonismo do estudante, que deverá ser registrado como membro de equipe ou matriculado em disciplina com carga horária de extensão. É vedada a integralização da carga horária de atividades de extensão por meio da participação de estudantes como ouvintes ou espectadores das atividades.

§ 3º A atividade de extensão deve manter seu caráter inerente de envolvimento com as comunidades externa e interna desta e de outras Universidades.

Art. 5º Para compor o total de horas exigidas o aluno deverá, durante o período do curso, participar de atividades de extensão descritas no Artigo 4º.

§ 1º O aluno deverá encaminhar à Comissão Permanente de Avaliação de Atividades Integradoras de Formação Autônoma, para análise, um relatório contendo as atividades

de extensão realizadas que não foram registradas automaticamente em seu histórico, com os devidos documentos comprobatórios.

§ 2º Após o cumprimento do total de horas exigidas e envio da documentação pertinente, o aluno deverá solicitar à Comissão Permanente de Avaliação de Atividades Integradoras de Formação Autônoma a integralização da componente obrigatória correspondente ao seu curso citada nos artigos 2º e 3º, mediante matrícula no componente curricular "Atividade Integradora de Formação Autônoma" (COM0215), ao final do sétimo semestre.

Art. 6º O número de horas atribuídas às atividades de extensão estará de acordo com a Tabela 1, constante do Anexo I.

Art. 7º As horas contabilizadas como atividades de extensão, em qualquer modalidade de registro, não poderão ser duplamente contabilizadas como atividades de outra natureza. A carga horária de extensão realizada em componentes optativos ou eletivos não será considerada para efeito de cômputo da carga horária mínima de extensão exigida de cada estudante, pois já são contabilizadas automaticamente no histórico como carga optativa.

Art. 8º As disciplinas integralmente ou parcialmente dedicadas à extensão deverão apresentar essa indicação em suas especificações gerais, planos de curso e ementas.

Art. 9º As atividades não vinculadas à Universidade de Brasília ou a projetos e programas de extensão, para fins de creditação curricular, devem apresentar, de forma patente, o seu caráter de extensão e ter o mérito extensionista referendado pelo Colegiado de Extensão da Faculdade de Comunicação.

Art. 10 º Não são consideradas atividades de extensão, para fins de creditação curricular: os estágios, as atividades de formação complementar, as monitorias e tutorias.

Art. 11 º Os casos omissos serão resolvidos pela comissão estabelecida para tal fim pelo colegiado do curso.

Anexo 1

Tabela 1. ATRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE HORAS POR ATIVIDADE DE EXTENSÃO

ATIVIDADE	NÚMEROS DE HORAS ATRIBUÍDAS
Disciplina Obs: Disciplinas de outras instituições com carga horária de extensão devem ser analisadas pela coordenação de graduação do COM/FAC/UnB, colegiado de extensão da FAC ou pelo DEX.	A carga horária de extensão da disciplina.
Organização de Eventos	Carga horária declarada no certificado ou declaração.
Apresentação em evento de extensão	15 horas por trabalho para eventos locais; 20 horas por trabalho para eventos regionais; 25 horas por trabalho para eventos nacionais; 30 horas por trabalho para eventos internacionais;
Oficinas ou Minicursos de extensão – Ministrante	Dobro da carga horária da atividade.
Participação em projeto de extensão Obs: Projetos de outras instituições devem ser analisados pela coordenação de graduação do COM/FAC/UnB, colegiado de extensão da FAC ou pelo DEX.	A carga horária de participação no projeto apresentada no histórico ou declaração.
Participação em programa de extensão Obs: Programas de outras instituições devem ser analisados pela comissão avaliadora designada pelo colegiado do COM/FAC/UnB, colegiado de extensão da FAC ou pelo DEX.	A carga horária de participação no programa apresentada no histórico ou declaração. Obs: Não considerar as horas de Programas cuja participação da aluna e do aluno ocorreu apenas por meio de seus Projetos. Neste caso, considerar as horas de participação nos Projetos.
Prestação de Serviços	A carga horária constante no certificado ou declaração.

ANEXO G

Ementas



CURSO: Comunicação Organizacional
DISCIPLINA: Introdução ao Planejamento
PERÍODO MINISTRADO: 1º Semestre
CRÉDITOS: 4

1. EMENTA

Estudo das principais escolas e correntes teóricas do planejamento. A natureza do planejamento e suas relações com a política, a economia e a sociedade brasileira. Caracterização de planos, programas e projetos em níveis estratégico, tático e operacional. Noções de cenários e tendências em planejamento. Atividades práticas de extensão desenvolvidas junto às comunidades externa e interna à universidade.



CURSO: Comunicação Organizacional

DISCIPLINA: Trabalho de Conclusão de Curso

PERÍODO MINISTRADO: 8º Semestre

CRÉDITOS: 10

1. EMENTA

Orientação no processo de elaboração dos trabalhos de conclusão de curso, com foco na inovação da linguagem científica e qualidade teórico-metodológica.



CURSO: Comunicação Organizacional

DISCIPLINA: Teorias da Comunicação Organizacional

PERÍODO MINISTRADO: 2º Semestre

CRÉDITOS: 4

1. EMENTA

O conceito de organização e suas várias dimensões. Revisões teóricas da Comunicação Organizacional – escolas, autores e teorias. A constituição comunicativa das organizações e da sociedade. Tendências da pesquisa e da teorização em Comunicação Organizacional.



CURSO: Comunicação Organizacional

DISCIPLINA: Planejamento e Gestão em Organizações Públicas, Privadas e de Terceiro Setor

PERÍODO MINISTRADO: 5º Semestre

CRÉDITOS: 8

1. EMENTA

Relações de interface entre estado, sociedade e governo. Conceitos, princípios e aspectos legais e históricos da Comunicação Pública e Governamental. Interesse público e privado na produção, na circulação e no gerenciamento de informações. Instrumentos de comunicação pública.



CURSO: Comunicação Organizacional

DISCIPLINA: Linguagens da Comunicação 1

PERÍODO MINISTRADO: 1º Semestre

CRÉDITOS: 4

1. EMENTA

Conceitos básicos e linguagens da Comunicação voltados para a área de fotografia, produtos audiovisuais e Web. A compreensão da cultura visual e os seus sentidos.



CURSO: Comunicação Organizacional

DISCIPLINA: Formatação e Gerenciamento de Projetos em Comunicação

PERÍODO MINISTRADO: 6º Semestre

CRÉDITOS: 4

1. EMENTA

Modelos de elaboração, formatação e gerenciamento de projetos de comunicação em organizações.



CURSO: Comunicação Organizacional

DISCIPLINA: INSTRUMENTOS DA COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL

PERÍODO MINISTRADO: 4º Semestre

CRÉDITOS: 4

1. EMENTA

Diagnóstico de Comunicação nas organizações. Elaboração de Plano de Comunicação: as dimensões técnica, estratégica e ético-política. Manual de Identidade Visual. Plano de Mídias Sociais. Vídeo Institucional. O uso de impressos na Comunicação Organizacional. Outros instrumentos de Comunicação Organizacional. Atividades práticas de extensão desenvolvidas junto às comunidades externa e interna à universidade



CURSO: Comunicação Organizacional

DISCIPLINA: Técnicas de Jornalismo Impresso e Online

PERÍODO MINISTRADO: 3º Semestre

CRÉDITOS: 4

1. EMENTA

Principais conceitos jornalísticos; gêneros jornalísticos; processos de apuração; características do jornalismo impresso e on-line e o papel do jornalismo nas democracias. Atividades práticas de extensão desenvolvidas junto às comunidades externa e interna à universidade.



CURSO: Comunicação Organizacional

DISCIPLINA: Roteiro, Produção e Direção de WRTV

PERÍODO MINISTRADO: 5º Semestre

CRÉDITOS: 4

1. EMENTA

Pauta, roteiro, produção, composição e técnicas para Web, Rádio, TV e Cinema. Atividades práticas de extensão desenvolvidas junto às comunidades externa e interna à universidade.



CURSO: Comunicação Organizacional

DISCIPLINA: Produção, Edição de Imagem e Som

PERÍODO MINISTRADO: 2º Semestre

CRÉDITOS: 4

1. EMENTA

As etapas da realização de produtos audiovisuais: da pré-produção à edição de imagens. A logística da produção audiovisual. A equipe técnica e suas funções.



CURSO: Comunicação Organizacional

DISCIPLINA: Pré-Projeto de TCC

PERÍODO MINISTRADO: 7º Semestre

CRÉDITOS: 4

1. EMENTA

Orientação no processo de construção de projetos de Trabalho de Conclusão de Curso.



CURSO: Comunicação Organizacional

DISCIPLINA: Planejamento Gráfico Visual e WEB

PERÍODO MINISTRADO: 3º Semestre

CRÉDITOS: 4

1. EMENTA

As técnicas, fundamentos, teorias, exercícios e práticas da comunicação visual e da criação de identidade da marca. Atividades práticas de extensão desenvolvidas junto às comunidades externa e interna à universidade.



CURSO: Comunicação Organizacional

DISCIPLINA: Planejamento e Gestão em Web

PERÍODO MINISTRADO: 6º Semestre

CRÉDITOS: 4

1. EMENTA

Estudos de métodos, processos criativos em fluxos de trabalho, inovação e projetos experimentais integrados a plataformas digitais no contexto da Comunicação e da Sociedade da Informação. Atividades práticas de extensão desenvolvidas junto às comunidades externa e interna à universidade.



CURSO: Comunicação Organizacional

DISCIPLINA: Planejamento e Gestão em Marketing

PERÍODO MINISTRADO: 4º Semestre

CRÉDITOS: 4

1. EMENTA

Planejamento, estratégia e gerenciamento de marketing, incluindo análise de cenários e tendências, segmentação, gestão da marca e noções de empreendedorismo e startups.



CURSO: Comunicação Organizacional

DISCIPLINA: PESQUISA DE OPINIÃO E MERCADO

PERÍODO MINISTRADO: 5º Semestre

CRÉDITOS: 4

1. EMENTA

A importância e o significado das pesquisas de opinião e mercado em sua interface com a comunicação. A ideia de opinião e suas concepções-chaves. Pesquisa de opinião, Internet, mídias sociais e big data.



CURSO: Comunicação Organizacional

DISCIPLINA: METODOLOGIA DE PESQUISA EM COMUNICAÇÃO

PERÍODO MINISTRADO: 2º Semestre

CRÉDITOS: 4

1. EMENTA

Ciência e o método científico. Tipos de pesquisa, procedimentos teórico-metodológicos para elaboração de trabalhos científicos.



CURSO: Comunicação Organizacional

DISCIPLINA: Linguagens da Comunicação 2

PERÍODO MINISTRADO: 2º Semestre

CRÉDITOS: 4

1. EMENTA

Históricos, conceitos e tendências das principais linguagens da Comunicação, e a integração com a Comunicação Organizacional.



CURSO: Comunicação Organizacional

DISCIPLINA: Introdução às Teorias da Comunicação

PERÍODO MINISTRADO: 1º Semestre

CRÉDITOS: 4

1. EMENTA

Os conceitos e noções das teorias tradicionais da Comunicação e da Comunicação Organizacional, seus objetivos, aplicação. As transformações históricas, as correntes teóricas.



CURSO: Comunicação Organizacional

DISCIPLINA: Introdução ao Marketing

PERÍODO MINISTRADO: 1º Semestre

CRÉDITOS: 4

1. EMENTA

Os princípios e as noções iniciais do marketing. Os conceitos fundamentais. As tendências do mercado consumidor e da sociedade.



CURSO: Comunicação Organizacional

DISCIPLINA: Ética, Legislação e Responsabilidade Social

PERÍODO MINISTRADO: 1º Semestre

CRÉDITOS: 4

1. EMENTA

Conceitos de ética em diferentes sociedades e contextos. Diferenças entre ética e moral. Éticas normativas e não-normativas. Códigos de ética. A Ética em ambientes organizacionais. Ética e responsabilidade social. Ética nos meios de comunicação. Comunicação e pactos éticos.



CURSO: Comunicação Organizacional

DISCIPLINA: Políticas de Comunicação e Sociedade

PERÍODO MINISTRADO: 3º Semestre

CRÉDITOS: 4

1. EMENTA

Conceito de Políticas Públicas e de Políticas Públicas de Comunicação. Principais sistemas de mídia. Principais desafios de Políticas Públicas de Comunicação no país. O Direito Humano à Comunicação na Constituição Federal. Movimentos pela democratização da Comunicação.



CURSO: Comunicação Organizacional

DISCIPLINA: GESTÃO EM COMUNICAÇÃO

PERÍODO MINISTRADO: 3º Semestre

CRÉDITOS: 4

1. EMENTA

Evolução dos conceitos e modelos de gestão. Desafios contemporâneos de gestão de processos, rotinas, fluxos, redes, discursos, imagem, identidade, conflitos e crises na comunicação organizacional. Estratégias e ações de relacionamento com públicos de interesse.



CURSO: Comunicação Organizacional

DISCIPLINA: Gestão Estratégica para a Sociedade

PERÍODO MINISTRADO: 6º Semestre

CRÉDITOS: 4

1. EMENTA

Comunicação como estratégia para a mudança social. Sociedade como espaço da organização da diversidade. Gestão como posicionamento institucional que se materializa como projeto. Comunicação, hegemonia e contra-hegemonia.



CURSO: Comunicação Organizacional

DISCIPLINA: Planejamento em Comunicação

PERÍODO MINISTRADO: 2º Semestre

CRÉDITOS: 4

1. EMENTA

Estudo de aspectos endógenos e do macroambiente onde operam as organizações. Aplicação de métodos e técnicas para a delimitação de objetivos comunicacionais e desenvolvimento de planos de comunicação.



CURSO: Comunicação Organizacional

DISCIPLINA: Avaliação de Projetos em Comunicação

PERÍODO MINISTRADO: 6º Semestre

CRÉDITOS: 4

1. EMENTA

Processos e instrumentos de avaliação de projetos de comunicação, diagnóstico, acompanhamento avaliação de impacto. Construção de indicadores e ferramentas de pesquisa para avaliação de projetos. Atividades práticas de extensão desenvolvidas junto às comunidades externa e interna à universidade.



CURSO: Comunicação Organizacional

DISCIPLINA: Assessoria e Consultoria de Comunicação

PERÍODO MINISTRADO: 7º Semestre

CRÉDITOS: 12

1. EMENTA

Espaço de experimentação em Comunicação Organizacional, de caráter laboratorial e transdisciplinar, comprometido com a inovação, assessoramento de excelência e senso de comunidade, integrando estudos teóricos e práticos no âmbito de pesquisa, ensino e extensão. Atividades práticas de extensão desenvolvidas junto às comunidades externa e interna à universidade.



CURSO: Comunicação Organizacional

DISCIPLINA: TÉCNICAS DE JORNALISMO EM RÁDIO E TV

PERÍODO MINISTRADO: 3º

CRÉDITOS: 4

1. EMENTA

Introdução às práticas básicas de produção da notícia para rádio e televisão: aspectos técnicos e éticos. As características dos dois veículos e a influência sobre a linguagem. Aplicações na comunicação organizacional. Atividades práticas de extensão desenvolvidas junto às comunidades externa e interna à universidade.



CURSO: Comunicação Organizacional

DISCIPLINA: CRIAÇÃO EM COMUNICAÇÃO E PUBLICIDADE

PERÍODO MINISTRADO: 4º Semestre

CRÉDITOS: 4

1. EMENTA

Conceitos, abordagens e técnicas de criatividade. Geração, avaliação, aprimoramento e implementação de ideias na comunicação. Atividades práticas de extensão desenvolvidas junto às comunidades externa e interna à universidade.

ANEXO H

Docentes

Matrícula	Nome do Servidor (a)	Regime de Trabalho	Titulação	Data de Admissão
1038958	Delcia Maria de Mattos Vidal	DE	Doutora	20/11/2009
1042769	Elen Cristina Geraldes	DE	Doutora	12/03/2010
1099426	Elton Bruno Barbosa Pinheiro	DE	Doutor	15/03/2017
148938	Érika Bauer da Silva	DE	Mestre	01/10/1996
1032607	Fabíola Orlando Calazans Machado	DE	Doutora	10/08/2009
1107615	Felipe da Silva Polydoro	DE	Doutor	11/01/2018
1042149	Fernanda Casagrande Martinelli Lima Granja Xavier da Silva	DE	Doutora	05/03/2010
1032747	Gabriela Pereira de Freitas	DE	Doutora	10/03/2010
1044796	Janara Kalline Leal Lopes de Sousa	DE	Doutora	28/07/2010
1075152	João José Azevedo Curvello	DE	Doutor	13/08/2014
987433	Katia Maria Belisário	DE	Doutora	09/03/2010
1042742	Liziane Soares Guazina	DE	Doutora	12/03/2010
1092677	Sivaldo Pereira da Silva	DE	Doutor	26/10/2010
1080555	Tatiana Lionço	DE	Doutora	06/03/2015
1038443	Tiago Quiroga Fausto Neto	DE	Doutor	05/11/2009

ANEXO I

Regimento do Núcleo Docente Estruturante



Ministério da Educação
Universidade de Brasília – UnB
Faculdade de Comunicação –
FAC
Habilitação: Comunicação Organizacional

Núcleo Docente
Estruturante
Comunicação Organizacional
Faculdade de Comunicação
Universidade de Brasília

A large, bold, black stylized logo element that resembles a 'D' or 'B' with a white horizontal bar across its middle.

REGIMENTO

Núcleo Docente Estruturante (NDE) ¹

Regimento realizado com base na resolução Nº 01 de 17 de junho de 2010 (inciso I do art.6º da Lei Nº. 10.861 de 14 de abril de 2004), expedida pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e no Indicador 2.1 do Instrumento de Avaliação dos Cursos de Graduação do INEP

Universidade de Brasília – Faculdade de Comunicação (FAC)

Capítulo 1

Das considerações Gerais

Art. 1º. O presente regulamento disciplina as atribuições e o funcionamento do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Comunicação Social, habilitação Comunicação Organizacional, da Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília;

Art. 2º. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é órgão consultivo, subordinado ao colegiado, responsável pelo Projeto Pedagógico do curso de Comunicação Social, habilitação Comunicação Organizacional, e tem por finalidade a implantação, avaliação, atualização e consolidação do mesmo.

Capítulo 2

Das atribuições do Núcleo Docente Estruturante

Art. 3º. São atribuições do Núcleo Docente Estruturante:

- Atualizar periodicamente, avaliar e consolidar o Projeto Pedagógico do curso;
- Conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no colegiado de curso, sempre que necessário;
- Contribuir para consolidar o perfil profissional do egresso do curso;
- Supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso definidas pelo colegiado;
- Analisar os Planos de Ensino dos componentes curriculares;

- Propor estratégias de permanência para disciplinas com recorrente altos índices de reprovação e/ou trancamento;
- Promover a integração horizontal do curso, respeitando os eixos estabelecidos pelo projeto pedagógico;
- Instituir comissões científicas permanentes e grupos de trabalho como forma de incentivo ao desenvolvimento pedagógico do curso através de linhas de pesquisa e extensão, oriundas das necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação;
- Promover a integração com as demais habilitações e pós-graduação da Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília;
- Promover a integração e o diálogo de docentes e estudantes, funcionários técnico-administrativos e laboratoriais.

Capítulo 3

Da constituição do Núcleo Docente Estruturante

Art. 4º. O Núcleo Docente Estruturante será constituído pelo:

- Coordenador do curso, como seu presidente;
- Por pelo menos 30% (trinta por cento) do corpo docente vinculado ao Curso de Comunicação Social, habilitação Comunicação Organizacional.
- O NDE deverá ser constituído por pelo menos 5 professores efetivos do colegiado do curso, conforme consta na Resolução da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES n. 1/2010.

Art. 5º. A indicação dos representantes docentes do Núcleo será feita pelo colegiado de curso. O mandato terá duração de 2 (dois) anos, permitida uma única recondução subsequente. O mesmo critério se aplica à indicação dos representantes docentes nas comissões científicas permanentes.

Art. 6º Em caso de necessidade de saída de representante antes do período de dois anos, está assegurada a renovação parcial dos integrantes do NDE por meio de indicação de substituto pelo colegiado para assegurar a continuidade do processo de acompanhamento do curso com número integral mínimo de 5 docentes.

Art. 7º. Poderão se candidatar ao NDE somente professores de 3º. Grau, lotados no curso de Comunicação Social, habilitação Comunicação Organizacional, integrantes do quadro permanente da Universidade de Brasília.

Art. 8º. Caso não existam candidatos voluntários suficientes, a nomeação dos membros do NDE será realizada pelo conselho da Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília.

Parágrafo único – O coordenador será substituído nas faltas e impedimentos pelo membro do Núcleo Docente Estruturante mais antigo no magistério superior da Universidade de Brasília.

Capítulo 4

Da Titulação e Formação Acadêmica dos Docentes do Núcleo

Art. 9º. Os docentes que compõem o NDE devem possuir titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação stricto sensu e, destes, pelo menos 50% (cinquenta por cento) com título de Doutor.

Do regime de Trabalho dos Docentes do Núcleo

Art. 10º. Os docentes que compõem o NDE devem ter contrato de trabalho em regime de tempo integral com dedicação exclusiva.

Capítulo 5

Das atribuições do presidente do Núcleo

Art. 11º. Compete ao Presidente do Núcleo:

- Convocar e presidir as reuniões, com direito a voto, inclusive o de qualidade;
- Representar o NDE junto aos órgãos da instituição;
- Encaminhar as deliberações do NDE ao colegiado do curso;
- Designar relator ou comissão para estudo de matéria a ser decidida pelo Núcleo e um representante dos funcionários técnico-administrativos para secretariar e lavrar as atas;
- Promover a integração com os demais setores da instituição.

Capítulo 6

Das reuniões

Art. 12º. O Núcleo reunir-se-á, ordinariamente, 2 (duas) vezes por semestre e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Presidente ou pela maioria de seus membros.

Art. 13º. O *quorum* para dar início à reunião deve ser de no mínimo 50% (cinquenta por cento) do número total de membros do NDE.

Art. 14º. As decisões do NDE serão tomadas por maioria simples de votos, com base no número de presentes.

Capítulo 7 **Das disposições finais**

Art. 15º. Os casos omissos serão resolvidos pelo NDE ou órgão superior, de acordo com a competência dos mesmos.

Art. 16º. Este regimento poderá ser revisto a qualquer tempo desde que solicitado por pelo menos 2/3 (dois terços) do total de membros do colegiado do curso de Comunicação Social, habilitação Comunicação Organizacional.

Art. 17º. O presente regimento entra em vigor após aprovação pelo Colegiado do curso de Comunicação Social, habilitação Comunicação Organizacional, pelo Conselho da Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília e emissão de portaria de instituição do Núcleo por parte da direção.

Brasília, 13 de setembro de 2012.

Tiago Quiroga
Presidente do Núcleo Docente Estruturante
Coordenador do Curso de Comunicação Social (Noturno)
Habilitação: Comunicação Organizacional

David Renault
Diretor da Faculdade de Comunicação
Universidade de Brasília - UnB

ANEXO J

Ato criação do NDE

ATO DA DIREÇÃO Nº. 025/2011

O DIRETOR DA FACULDADE DE COMUNICAÇÃO, no uso de suas atribuições regimentais,

RESOLVE:

Criar o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Comunicação Social/ Organizacional, formado inicialmente pelos professores Délcia Maria de Mattos Vidal, Tiago Quiroga, Elen Cristina Geraldes, Fernanda Casagrande Martineli, Liziane Soares Guazina, Kátia Maria Belisário e Janara Kalline Lopes Leal de Sousa.

Brasília, 23 de Dezembro de
2011.

*Prof. Dr. David Renault da
Silva Mat. 145327
Diretor – FAC/UnB*

ANEXO L

Composição do NDE

12/07/2023, 19:04

SEI/UnB - 10001425 - Ato

**ATO DO(A) DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL Nº 12/2023**

A CHEFA DO Departamento de Comunicação Organizacional da UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, no uso de suas atribuições, e

CONSIDERANDO o constante dos autos do processo nº 23106.007266/2023-03;

RESOLVE:

Art. 1º Designar a recomposição do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Comunicação Organizacional da Faculdade de Comunicação da UnB, a ser constituído pelos(as) docentes **Gabriela Pereira de Freitas** (Presidenta, Coordenadora do Curso); **Elen Cristina Geraldês, João José Azevedo Curvello; Sivaldo Pereira da Silva e Tiago Quiroga Fausto Neto**, por um período de 02 (dois) anos.

Art. 2º Este Ato entra em vigor a partir desta data.

Brasília, 12 de julho de 2023



Documento assinado eletronicamente por **Fabiola Orlando Calazans Machado, Chefe do departamento de Comunicação Organizacional**, em 12/07/2023, às 18:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unb.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **10001425** e o código CRC **AB76283D**.

Referência: Processo nº 23106.007266/2023-03

SEI nº 10001425